

Diagnóstico Social

do concelho de Mogadouro

Rede Social de Mogadouro CLAS



Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro

Coordenação: Joana Silva, Vereadora da Ação Social e Educação

Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro, elaborado no âmbito do Programa Rede Social, para atualização da situação socioeconómica e demográfica do concelho.

Resumo

A existência de situações de pobreza e exclusão social no concelho de Mogadouro obriga a que sejam criados mecanismos que possibilitem responder de forma adequada aos problemas/necessidades da população e que ao mesmo tempo possibilitem uma melhor qualidade de vida à população social e economicamente vulnerável.

Assim, com o objetivo de contribuir para a atenuação/erradicação das situações anteriormente referidas procedeu-se a uma análise social do concelho de Mogadouro.

Para tal foram também realizados e aplicados inquéritos por questionário aos presidentes de junta de freguesia do concelho com vista a obter dados pormenorizados da realidade concelhia.

A análise efetuada permitiu identificar algumas áreas de intervenção prioritárias.

Com base no presente Diagnóstico Social pretende-se que seja elaborado um Plano de Desenvolvimento Social e Planos de Ação adequados aos problemas existentes.

Palavras-chave: Social; Desenvolvimento; Intervenção.

Índice	
Resumo.....	II
Índice de tabelas	VII
Índice de Gráficos.....	XII
Índice de mapas	XV
Índice de fórmulas.....	XVI
Índice de apêndices.....	XVII
Lista de Siglas	XVIII
Nota de Apresentação.....	1
1. Introdução.....	2
2. Metodologia	3
3. Análise e compilação dos dados por áreas sectoriais	4
3.1. Território, população e demografia	4
3.1.1. Evolução da população do concelho de Mogadouro	6
3.1.2. População residente – Variação da população	6
3.1.3. População Residente, segundo os grupos etários, por freguesia	8
3.1.4. População Estrangeira em Mogadouro.....	17
3.1.5. Estrutura Etária	20
3.1.6. Envelhecimento e Dependência.....	23
3.1.7. Estado Civil	27
3.1.8. Estrutura familiar	28
3.1.9. Análise SWOT	34
3.2. Educação	35
3.2.1. Taxa de analfabetismo	35
3.2.2. Proporção da população com 15 ou mais anos sem qualquer nível de escolaridade completo	36
3.2.3. Proporção de Jovens com idades entre os 18 e os 24 anos que completou no máximo o 3.º Ciclo do Ensino Básico, e que não está a estudar	37
3.2.4. Proporção de jovens com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário	37
3.2.5. Proporção da população com idades entre os 30 e os 34 anos que completou o Ensino Superior	38
3.2.6. Proporção da população, global, que completou o Ensino Superior.....	39
3.2.7. Abandono escolar.....	40
3.2.8. População residente por nível de instrução.....	41

3.2.9.	Caraterização da Rede Escolar do concelho de Mogadouro - Ano letivo 2014/2015	43
3.2.10.	Análise SWOT	55
3.3.	Emprego / Desemprego	56
3.3.1.	Emprego	56
3.3.2.	População Ativa / Inativa:	57
3.3.3.	Desemprego	58
3.3.4.	Análise SWOT	64
3.4.	Saúde	65
3.4.1.	Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE (ULSNE)	65
3.4.1.1.	Unidade Móvel de Saúde de Mogadouro	65
3.4.1.2.	Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês	66
3.4.2.	Consultas por habitante	66
3.4.3.	Pessoal ao serviço	67
3.4.4.	Farmácias	69
3.4.5.	Indicadores de saúde	69
3.4.6.	Análise SWOT	73
3.5.	Prestações sociais / Ação social	74
3.5.1.	Desemprego	74
3.5.2.	Pensionistas.....	75
3.5.3.	Complemento Solidário para Idosos	76
3.5.4.	Rendimento Social de Inserção (RSI).....	77
3.5.5.	Prestações Familiares - Abono de Família.....	79
3.5.6.	Respostas Sociais.....	81
3.5.7.	Regulamentos Municipais / Apoios sociais	84
3.5.8.	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJR)	86
3.5.9.	Análise SWOT	93
3.6.	Segurança / Justiça	94
3.6.1.	Crimes registados em Mogadouro	94
3.6.2.	Violência doméstica	95
3.6.3.	Acidentes.....	96
3.6.4.	Alcoolemia.....	96
3.6.5.	Análise SWOT	98
3.7.	Respostas Sociais.....	99

3.7.1.	Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	101
	Creche João Lopes da Silva	101
	Amas Sociais / Creche Familiar	102
	Pré-Escolar	102
	Centro de Atividades de Tempos Livres	103
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João de Deus	103
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Bruçó.....	106
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista	108
	Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).....	110
	Serviço de Apoio Domiciliário – SAD	111
	Cantina Social	112
3.7.2.	Centro Social e Paroquial de Bemposta	112
3.7.3.	Associação de Desenvolvimento Social de Remondes.....	115
3.7.4.	Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca	118
3.7.5.	Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós	121
3.7.6.	Lar Avó Guilhermina – Pedro Manuel Lopes em Vilarinho dos Galegos.....	123
3.7.7.	Análise SWOT	134
3.8.	Habitação	135
3.8.1.	O parque habitacional	135
3.8.2.	Densidade de alojamentos clássicos	139
3.8.3.	Alojamentos por edifício	139
3.8.4.	Índice de envelhecimento dos edifícios	140
3.8.5.	Forma e regime de ocupação dos alojamentos	140
3.8.6.	Cobertura em infraestruturas	144
3.8.7.	Obras concluídas	149
3.8.8.	Habitação social	150
3.8.9.	Análise SWOT	151
4.	Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro	152
4.1.	Metodologia	152
4.1.1.	Problema e Objetivos do Estudo	152
4.1.2.	População e Amostra	152
4.1.3.	Recolha de dados	153
4.1.4.	Tratamento e análise dos dados	153

4.2.	Apresentação dos dados	154
4.2.1.	Caracterização dos representantes das juntas de freguesia.....	154
4.3.	Análise e interpretação dos dados.....	155
4.4.	Análise e discussão dos resultados	171
5.	Considerações finais / Conclusão.....	175
	Bibliografia	177
	Apêndices	179

Índice de tabelas

Tabela 1 - Território	5
Tabela 2 - Densidade populacional- NUT III - Alto Trás-os-Montes	5
Tabela 3 - População residente – variação da população por freguesia – entre 2001 e 2011 (%) 7	
Tabela 4 - População residente em 2011 – total e por grupo etário (%), por freguesia	9
Tabela 5 - Taxa bruta de nupcialidade	12
Tabela 6 - Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência entre 2009 e 2013	13
Tabela 7 - Estimativas provisórias anuais da população residente em 2013.....	15
Tabela 8 - População estrangeira com estatuto legal de residente por anos em % da população residente total em Mogadouro.....	18
Tabela 9 - População estrangeira com estatuto legal de residente com total e por algumas nacionalidades em Mogadouro.....	19
Tabela 10 - Número da população por estrutura etária de Mogadouro por freguesias.....	21
Tabela 11 - Índice de dependência total (n.º) por local de residência	24
Tabela 12 - Estado civil da população residente no concelho de Mogadouro	28
Tabela 13 - Famílias clássicas no concelho de Mogadouro em 2011	29
Tabela 14 - Famílias clássicas (n.º) por local de residência (à data dos Censos 2011) e dimensão (família clássica), por freguesias.....	31
Tabela 15 - Proporção de famílias clássicas unipessoais, de núcleos familiares de casais com filhos, de núcleos familiares monoparentais e de núcleos reconstituídos, por local de residência, à data dos censos 2011, por freguesia	33
Tabela 16 - Análise SWOT no domínio do território, população e demografia, no concelho de Mogadouro	34
Tabela 17 - Taxa de abandono escolar por local de residência, por freguesia	40
Tabela 18 - Número de alunos nos Jardins de Infância – 2014/2015.....	43
Tabela 19 - Serviço de almoço e prolongamento de horário – 2014/2015.....	43
Tabela 20 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (jardins de infância) – 2014/2015	44
Tabela 21 - N.º de Educadores de Apoio Especial por zona geográfica	44
Tabela 22 - Número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015	45
Tabela 23 - Taxa de insucesso e abandono escolar – 2013-2014.....	45
Tabela 24 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (primeiro Ciclo do Ensino Básico) – 2014/2015.....	46
Tabela 25 - N.º de professores de apoio educativo por zona geográfica (Primeiro Ciclo do Ensino Básico)	46
Tabela 26 - Número de alunos por ano e sexo - ensino regular – 2014/2015	47
Tabela 27 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no segundo Ciclo do Ensino Básico	47
Tabela 28 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - 2.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015.....	48
Tabela 29 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	48
Tabela 30 - N.º de alunos por ano e sexo – ensino regular – 2014/2015.....	49
Tabela 31 - Percursos alternativos ao terceiro Ciclo do Ensino Básico	49
Tabela 32 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no terceiro Ciclo do Ensino Básico.....	50
Tabela 33 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais- 3.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015.....	50

Tabela 34 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	51
Tabela 35 - N° de alunos por ano e sexo – Ensino Regular – 2014/2015.....	51
Tabela 36 - Via de conclusão do Ensino Secundário	52
Tabela 37 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no Secundário.....	53
Tabela 38 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - Secundário – 2014/2015	53
Tabela 39 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	54
Tabela 40 - Análise SWOT no domínio da educação, no concelho de Mogadouro.....	55
Tabela 41 - População empregada (n.º) por local de residência e sector de atividade económica (2011)	56
Tabela 42 - População empregada segundo os censos: total e por situação na profissão (2011).....	56
Tabela 43 - Taxa de emprego segundo os censos: total e por sexo	57
Tabela 44 - População ativa, segundo o sexo (2011)	58
Tabela 45 - População inativa segundo os censos por total e sexo	58
Tabela 46 - Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo.....	59
Tabela 47 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego	59
Tabela 48 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por grupo etário	60
Tabela 49 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por habilitações literárias	61
Tabela 50 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por desempregados inscritos e colocações	62
Tabela 51 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição	63
Tabela 52 - Análise SWOT no domínio Emprego / Desemprego, no concelho de Mogadouro	64
Tabela 53 - Consultas médicas realizadas nos estabelecimentos de saúde por habitante (n.º) por localização geográfica, anual	67
Tabela 54 - Evolução entre 2003 e 2013 do número de médicas/os por mil habitantes (n.º) residentes no concelho de Mogadouro	67
Tabela 55 - Médicas/os especialistas (n.º) por local de residência, anual	68
Tabela 56 - Médicas/os não especialistas (n.º) por local de residência (NUTS - 2002); anual..	68
Tabela 57 - Enfermeiras/os por 1000 habitantes (n.º) por local de trabalho (NUTS - 2002), anual	68
Tabela 58 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (n.º) por localização geográfica.....	69
Tabela 59 - Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por local de residência	70
Tabela 60 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por local de residência.....	71
Tabela 61 - Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória (‰) por local de residência.....	72
Tabela 62 - Análise SWOT no domínio da saúde, no concelho de Mogadouro	73
Tabela 63 - Subsídio de desemprego / Mogadouro – 2014.....	74
Tabela 64 - Subsídio social de desemprego / Mogadouro – 2014.....	74
Tabela 65 - Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência.....	75
Tabela 66 - Número de pensionistas do concelho de Mogadouro, por tipo de pensão, sexo e regime (Dezembro 2014)	76

Tabela 67 - Número de beneficiários com processamento de CSI no concelho de Mogadouro, por sexo e grupo etário (Dezembro 2014).....	77
Tabela 68 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) e Rendimento Social de Inserção (RSI) da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)	77
Tabela 69 - N.º de agregados familiares e n.º de beneficiários (com processamento) de RSI, residentes no concelho de Mogadouro, por ano (2010-2014)	78
Tabela 70 - N.º de agregados familiares (com processamento) de RSI por tipo de família, no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014).....	78
Tabela 71 - N.º de beneficiários (com processamento) de RSI por sexo e escalão etário, residentes no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014)	79
Tabela 72 - N.º titulares com abono de família para crianças e jovens residentes no concelho de Mogadouro, por sexo, grupo etário e escalão de rendimento, por referência ao mês de dezembro 2014.....	80
Tabela 73 - N.º titulares (com processamento) de bonificação por deficiência residentes no concelho de Mogadouro, por grupo etário e sexo, por referência ao mês de Dezembro 2014 ...	80
Tabela 74 - Respostas sociais do concelho de Mogadouro, por áreas (infância e juventude, idosos e deficiência).....	81
Tabela 75 - Respostas sociais do distrito e concelho	82
Tabela 76 - Instituições de apoio à deficiência do distrito, sua localização (concelho), respostas sociais assim como o respetivo n.º de utilizadores	83
Tabela 77 - N.º de apoios concedidos pelo setor de ação social em 2013, 2014 e 1.º semestre de 2015, por regulamento.....	84
Tabela 78 - Caracterização processual de 2013/2014	87
Tabela 79 - Caracterização da criança/jovem por escalão etário e sexo em 2013/2014.....	88
Tabela 80 - Problemática sinalizada por escalão etário e sexo, dos processos de 2013/2014....	89
Tabela 81 - Entidades sinalizadoras em processos de 2013/2014	90
Tabela 82 - Modalidade de contato em processos em 2013/2014.....	90
Tabela 83 - Crianças acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2013/2014	91
Tabela 84 - Jovens acompanhados por problemática diagnosticada em 2014	92
Tabela 85 - Análise SWOT do domínio das prestações sociais / ação social, no concelho de Mogadouro	93
Tabela 86 - Crimes registados pela GNR no concelho de Mogadouro	95
Tabela 87 - Violência doméstica registada no concelho de Mogadouro	96
Tabela 88 - Acidentes de viação no concelho de Mogadouro, por anos	96
Tabela 89 - Relação dos condutores fiscalizados no ano de 2014 com taxa de álcool igual ou superior a 0,5g/l, no concelho de Mogadouro	97
Tabela 90 - Análise SWOT do domínio da Segurança/Justiça, no concelho de Mogadouro	98
Tabela 91 - Número de utentes da Creche João Lopes da Silva.....	101
Tabela 92 - Amas Sociais / Creche Familiar	102
Tabela 93 - Número de utentes do Pré-Escolar	103
Tabela 94 - Número de utentes do Centro de Atividades e Tempos Livres	103
Tabela 95 - N.º de utentes atuais da ERPI São João de Deus.....	104
Tabela 96 - N.º de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João de Deus em 2012/2013/2014	105
Tabela 97 - N.º de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	105
Tabela 98 - N.º atual de utentes da ERPI de Bruçó.....	106
Tabela 99 - N.º de utentes inscritos e admitidos na ERPI de Bruçó, em 2012/2013/2014.....	107
Tabela 100 - N.º de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia de Bruçó.....	107

Tabela 101 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário de Bruçó	107
Tabela 102 - Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista	108
Tabela 103 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2014	109
Tabela 104 - Dados referentes à Unidade de Cuidados Continuados Integrados	110
Tabela 105 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	111
Tabela 106 - Nº de utentes apoiados pela Cantina Social	112
Tabela 107 - Nº atual de utentes do Centro Social e Paroquial de Bemposta	113
Tabela 108 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos do Centro Social e Paroquial de Bemposta, em 2012/2013/2014	113
Tabela 109 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	114
Tabela 110 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	114
Tabela 111 - Cantina Social	115
Tabela 112 - Nº atual de utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes ...	116
Tabela 113 - Nº de utentes inscritos e admitidos na Associação de Desenvolvimento Social de Remondes - Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	117
Tabela 114 - Cantina Social	117
Tabela 115 - Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género	118
Tabela 116 - Nº de utentes inscritos e admitidos, do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Centro de Dia, em 2012/2013/2014.....	119
Tabela 117 - Nº de utentes inscritos e admitidos do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	119
Tabela 118 - Cantina Social	120
Tabela 119 - Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós	121
Tabela 120 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós, em 2012/2013/2014	122
Tabela 121 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	122
Tabela 122 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	122
Tabela 123 - Nº atual de utentes do Lar Avó Guilhermina	123
Tabela 124 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar Avó Guilhermina em 2012/2013/2014	124
Tabela 125 - Tabela resumo de todas as valências existentes no concelho de Mogadouro no ano 2015	126
Tabela 126 - Análise SWOT do domínio dos Equipamentos Sociais existentes no concelho de Mogadouro	134
Tabela 127 - Nº de edifícios por localização geográfica	136
Tabela 128 - Nº de alojamentos por freguesia.....	137
Tabela 129 - Nº de famílias nas freguesias por local de residência.....	138
Tabela 130 - Regime de ocupação dos alojamentos clássicos de residência habitual, por localização geográfica.....	143
Tabela 131 - Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual por localização geográfica (à data dos censos 2011) e época de celebração do contrato de arrendamento	144
Tabela 132 - Escalão do valor mensal da renda por localização geográfica	144

Tabela 133 - Alojamentos familiares de residência habitual por localização geográfica e existência de água canalizada.....	145
Tabela 134 - Alojamentos familiares de residência habitual e existência de instalação de banho ou duche	146
Tabela 135 - Alojamentos familiar de residência habitual (n.º) por localização geográfica (à data dos Censos 2011) e existência de sistema de drenagem de águas residuais	147
Tabela 136 - Proporção de alojamentos familiares clássicos sem pelo menos uma infraestrutura básica (%) por localização geográfica (à data dos Censos 2011).....	148
Tabela 137 - Nº de habitações por ocupação.....	150
Tabela 138 - Análise SWOT do domínio da habitação, no concelho de Mogadouro	151
Tabela 139 - Caracterização dos inquiridos	155
Tabela 140 - Tempo a que é presidente da junta de freguesia.....	155
Tabela 141 - Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses.....	156
Tabela 142 - Presidentes de junta- efeitos para que são procurados	157
Tabela 143 - Caracterização da freguesia	158
Tabela 144 - Habilitações literárias da população.....	159
Tabela 145 - Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia.....	160
Tabela 146 - Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia.....	161
Tabela 147 - Problemas existentes nas freguesias.....	162
Tabela 148 - Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias.....	163
Tabela 149 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia	164
Tabela 150 - Equipamentos/ respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias ...	165
Tabela 151 - Associações existentes nas freguesias.....	166
Tabela 152 - Habitações sem infraestruturas básicas	167
Tabela 153 - Estado e conservação das habitações	168
Tabela 154 - Qualidade dos serviços de saúde.....	168
Tabela 155 - Mais-valias das freguesias.....	170
Tabela 1 - Território	5
Tabela 2 - Densidade populacional- NUT III - Alto Trás-os-Montes	5
Tabela 3 - População residente – variação da população por freguesia – entre 2001 e 2011 (%)	7
Tabela 4 - População residente em 2011 – total e por grupo etário (%), por freguesia	9
Tabela 5 - Taxa bruta de nupcialidade	12
Tabela 6 - Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência entre 2009 e 2013	13
Tabela 7 - Estimativas provisórias anuais da população residente em 2013.....	15
Tabela 8 - População estrangeira com estatuto legal de residente por anos em % da população residente total em Mogadouro.....	18
Tabela 9 - População estrangeira com estatuto legal de residente com total e por algumas nacionalidades em Mogadouro.....	19
Tabela 10 - Número da população por estrutura etária de Mogadouro por freguesias.....	21
Tabela 11 - Índice de dependência total (n.º) por local de residência	24
Tabela 12 - Estado civil da população residente no concelho de Mogadouro	28
Tabela 13 - Famílias clássicas no concelho de Mogadouro em 2011	29
Tabela 14 - Famílias clássicas (n.º) por local de residência (à data dos Censos 2011) e dimensão (família clássica), por freguesias	31

Tabela 15 - Proporção de famílias clássicas unipessoais, de núcleos familiares de casais com filhos, de núcleos familiares monoparentais e de núcleos reconstituídos, por local de residência, à data dos censos 2011, por freguesia	33
Tabela 16 - Análise SWOT no domínio do território, população e demografia, no concelho de Mogadouro	34
Tabela 17 - Taxa de abandono escolar por local de residência, por freguesia	40
Tabela 18 - Número de alunos nos Jardins de Infância – 2014/2015.....	43
Tabela 19 - Serviço de almoço e prolongamento de horário – 2014/2015.....	43
Tabela 20 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (jardins de infância) – 2014/2015	44
Tabela 21 - N.º de Educadores de Apoio Especial por zona geográfica	44
Tabela 22 - Número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015	45
Tabela 23 - Taxa de insucesso e abandono escolar – 2013-2014.....	45
Tabela 24 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (primeiro Ciclo do Ensino Básico) – 2014/2015.....	46
Tabela 25 - N.º de professores de apoio educativo por zona geográfica (Primeiro Ciclo do Ensino Básico)	46
Tabela 26 - Número de alunos por ano e sexo - ensino regular – 2014/2015	47
Tabela 27 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no segundo Ciclo do Ensino Básico	47
Tabela 28 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - 2.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015.....	48
Tabela 29 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	48
Tabela 30 - N.º de alunos por ano e sexo – ensino regular – 2014/2015.....	49
Tabela 31 - Percursos alternativos ao terceiro Ciclo do Ensino Básico	49
Tabela 32 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no terceiro Ciclo do Ensino Básico	50
Tabela 33 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais- 3.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015.....	50
Tabela 34 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	51
Tabela 35 - N.º de alunos por ano e sexo – Ensino Regular – 2014/2015.....	51
Tabela 36 - Via de conclusão do Ensino Secundário	52
Tabela 37 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no Secundário.....	53
Tabela 38 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - Secundário – 2014/2015	53
Tabela 39 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B.....	54
Tabela 40 - Análise SWOT no domínio da educação, no concelho de Mogadouro.....	55
Tabela 41 - População empregada (n.º) por local de residência e sector de atividade económica (2011)	56
Tabela 42 - População empregada segundo os censos: total e por situação na profissão (2011)56	56
Tabela 43 - Taxa de emprego segundo os censos: total e por sexo	57
Tabela 44 - População ativa, segundo o sexo (2011)	58
Tabela 45 - População inativa segundo os censos por total e sexo	58
Tabela 46 - Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo.....	59
Tabela 47 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego	59
Tabela 48 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por grupo etário	60
Tabela 49 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por habilitações literárias	61

Tabela 50 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por desempregados inscritos e colocações	62
Tabela 51 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição	63
Tabela 52 - Análise SWOT no domínio Emprego / Desemprego, no concelho de Mogadouro	64
Tabela 53 - Consultas médicas realizadas nos estabelecimentos de saúde por habitante (n.º) por localização geográfica, anual	67
Tabela 54 - Evolução entre 2003 e 2013 do número de médicas/os por mil habitantes (n.º) residentes no concelho de Mogadouro	67
Tabela 55 - Médicas/os especialistas (n.º) por local de residência, anual	68
Tabela 56 - Médicas/os não especialistas (n.º) por local de residência (NUTS - 2002); anual..	68
Tabela 57 - Enfermeiras/os por 1000 habitantes (n.º) por local de trabalho (NUTS - 2002), anual	68
Tabela 58 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (n.º) por localização geográfica	69
Tabela 59 - Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por local de residência	70
Tabela 60 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por local de residência.....	71
Tabela 61 - Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória (‰) por local de residência.....	72
Tabela 62 - Análise SWOT no domínio da saúde, no concelho de Mogadouro	73
Tabela 63 - Subsídio de desemprego / Mogadouro – 2014	74
Tabela 64 - Subsídio social de desemprego / Mogadouro – 2014.....	74
Tabela 65 - Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência.....	75
Tabela 66 - Número de pensionistas do concelho de Mogadouro, por tipo de pensão, sexo e regime (Dezembro 2014)	76
Tabela 67 - Número de beneficiários com processamento de CSI no concelho de Mogadouro, por sexo e grupo etário (Dezembro 2014).....	77
Tabela 68 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) e Rendimento Social de Inserção (RSI) da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)	77
Tabela 69 - N.º de agregados familiares e n.º de beneficiários (com processamento) de RSI, residentes no concelho de Mogadouro, por ano (2010-2014)	78
Tabela 70 - N.º de agregados familiares (com processamento) de RSI por tipo de família, no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014).....	78
Tabela 71 - N.º de beneficiários (com processamento) de RSI por sexo e escalão etário, residentes no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014).....	79
Tabela 72 - N.º titulares com abono de família para crianças e jovens residentes no concelho de Mogadouro, por sexo, grupo etário e escalão de rendimento, por referência ao mês de dezembro 2014.....	80
Tabela 73 - N.º titulares (com processamento) de bonificação por deficiência residentes no concelho de Mogadouro, por grupo etário e sexo, por referência ao mês de Dezembro 2014 ...	80
Tabela 74 - Respostas sociais do concelho de Mogadouro, por áreas (infância e juventude, idosos e deficiência).....	81
Tabela 75 - Respostas sociais do distrito e concelho	82
Tabela 76 - Instituições de apoio à deficiência do distrito, sua localização (concelho), respostas sociais assim como o respetivo n.º de utilizadores.....	83

Tabela 77 - Nº de apoios concedidos pelo setor de ação social em 2013, 2014 e 1º semestre de 2015, por regulamento.....	84
Tabela 78 - Caracterização processual de 2013/2014	87
Tabela 79 - Caracterização da criança/jovem por escalão etário e sexo em 2013/2014.....	88
Tabela 80 - Problemática sinalizada por escalão etário e sexo, dos processos de 2013/2014....	89
Tabela 81 - Entidades sinalizadoras em processos de 2013/2014	90
Tabela 82 - Modalidade de contato em processos em 2013/2014.....	90
Tabela 83 - Crianças acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2013/2014	91
Tabela 84 - Jovens acompanhados por problemática diagnosticada em 2014	92
Tabela 85 - Análise SWOT do domínio das prestações sociais / ação social, no concelho de Mogadouro	93
Tabela 86 - Crimes registados pela GNR no concelho de Mogadouro	95
Tabela 87 - Violência doméstica registada no concelho de Mogadouro	96
Tabela 88 - Acidentes de viação no concelho de Mogadouro, por anos	96
Tabela 89 - Relação dos condutores fiscalizados no ano de 2014 com taxa de álcool igual ou superior a 0,5g/l, no concelho de Mogadouro	97
Tabela 90 - Análise SWOT do domínio da Segurança/Justiça, no concelho de Mogadouro	98
Tabela 91 - Número de utentes da Creche João Lopes da Silva.....	101
Tabela 92 - Amas Sociais / Creche Familiar	102
Tabela 93 - Número de utentes do Pré-Escolar	103
Tabela 94 - Número de utentes do Centro de Atividades e Tempos Livres	103
Tabela 95 - Nº de utentes atuais da ERPI São João de Deus.....	104
Tabela 96 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João de Deus em 2012/2013/2014	105
Tabela 97 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	105
Tabela 98 - Nº atual de utentes da ERPI de Bruçó.....	106
Tabela 99 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI de Bruçó, em 2012/2013/2014.....	107
Tabela 100 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia de Bruçó.....	107
Tabela 101 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário de Bruçó.....	107
Tabela 102 - Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista	108
Tabela 103 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2014	109
Tabela 104 - Dados referentes à Unidade de Cuidados Continuados Integrados	110
Tabela 105 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	111
Tabela 106 - Nº de utentes apoiados pela Cantina Social	112
Tabela 107 - Nº atual de utentes do Centro Social e Paroquial de Bemposta	113
Tabela 108 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos do Centro Social e Paroquial de Bemposta, em 2012/2013/2014	113
Tabela 109 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	114
Tabela 110 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	114
Tabela 111 - Cantina Social	115
Tabela 112 - Nº atual de utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes ...	116
Tabela 113 - Nº de utentes inscritos e admitidos na Associação de Desenvolvimento Social de Remondes - Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	117
Tabela 114 - Cantina Social	117
Tabela 115 - Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género	118

Tabela 116 - Nº de utentes inscritos e admitidos, do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Centro de Dia, em 2012/2013/2014.....	119
Tabela 117 - Nº de utentes inscritos e admitidos do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	119
Tabela 118 - Cantina Social	120
Tabela 119 - Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós.....	121
Tabela 120 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós, em 2012/2013/2014	122
Tabela 121 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014	122
Tabela 122 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	122
Tabela 123 - Nº atual de utentes do Lar Avó Guilhermina	123
Tabela 124 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar Avó Guilhermina em 2012/2013/2014	124
Tabela 125 - Tabela resumo de todas as valências existentes no concelho de Mogadouro no ano 2015.....	126
Tabela 126 - Análise SWOT do domínio dos Equipamentos Sociais existentes no concelho de Mogadouro	134
Tabela 127 - Nº de edifícios por localização geográfica	136
Tabela 128 - Nº de alojamentos por freguesia.....	137
Tabela 129 - Nº de famílias nas freguesias por local de residência.....	138
Tabela 130 - Regime de ocupação dos alojamentos clássicos de residência habitual, por localização geográfica.....	143
Tabela 131 - Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual por localização geográfica (à data dos censos 2011) e época de celebração do contrato de arrendamento	144
Tabela 132 - Escalão do valor mensal da renda por localização geográfica	144
Tabela 133 - Alojamentos familiares de residência habitual por localização geográfica e existência de água canalizada.....	145
Tabela 134 - Alojamentos familiares de residência habitual e existência de instalação de banho ou duche	146
Tabela 135 - Alojamentos familiar de residência habitual (n.º) por localização geográfica (à data dos Censos 2011) e existência de sistema de drenagem de águas residuais.....	147
Tabela 136 - Proporção de alojamentos familiares clássicos sem pelo menos uma infraestrutura básica (%) por localização geográfica (à data dos Censos 2011).....	148
Tabela 137 - Nº de habitações por ocupação.....	150
Tabela 138 - Análise SWOT do domínio da habitação, no concelho de Mogadouro	151
Tabela 139 - Caracterização dos inquiridos	155
Tabela 140 - Tempo a que é presidente da junta de freguesia.....	155
Tabela 141 - Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses.....	156
Tabela 142 - Presidentes de junta- efeitos para que são procurados	157
Tabela 143 - Caracterização da freguesia	158
Tabela 144 - Habilitações literárias da população.....	159
Tabela 145 - Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia.....	160
Tabela 146 - Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia.....	161
Tabela 147 - Problemas existentes nas freguesias.....	162

Tabela 148 - Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias.....	163
Tabela 149 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia	164
Tabela 150 - Equipamentos/ respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias ...	165
Tabela 151 - Associações existentes nas freguesias	166
Tabela 152 - Habitações sem infraestruturas básicas	167
Tabela 153 - Estado e conservação das habitações	168
Tabela 154 - Qualidade dos serviços de saúde.....	168
Tabela 155 - Mais-valias das freguesias.....	170

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da população no concelho de Mogadouro	6
Gráfico 2 - População residente por grupos etários.....	10
Gráfico 3 - Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência (NUTS - 2002); Anual	10
Gráfico 4 - Taxa de fecundidade geral (‰) por local de residência.....	11
Gráfico 5 - Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho (‰) entre 2000 e 2013	12
Gráfico 6 - Taxa de longevidade local	14
Gráfico 7 - Evolução da taxa de crescimento migratório entre 2003 e 2013, por local de residência.....	14
Gráfico 8 - Taxa de crescimento natural por local de residência	16
Gráfico 9 - Evolução da taxa de crescimento efetivo entre 2003 e 2013, por local de residência	16
Gráfico 10 - População estrangeira com estatuto legal de residente em Mogadouro.....	18
Gráfico 11 - Gráfico por grupo etário do concelho de Mogadouro em 2011	22
Gráfico 12 - Índice de envelhecimento, nº por local de residência e sexo	23
Gráfico 13 - Índice de dependência total (N.º) por local de residência	25
Gráfico 14 - Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, em 2010	26
Gráfico 15 - Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, em 2060	27
Gráfico 16 - Estado civil da população de Mogadouro	28
Gráfico 17 - Variação (%) entre 2001 e 2011 do número de famílias clássicas, segundo o local de residência.....	29
Gráfico 18 - Taxa de analfabetismo (%) por local de residência à data dos censos 2011	35
Gráfico 19 - Proporção da população residente com idades entre os 3 e os 5 anos a frequentar a educação pré-escolar (%) por local de residência (à data dos Censos 2011) e sexo	36
Gráfico 20 - Proporção da população residente com idades entre os 18 e 24 anos de idade com o 3.º Ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino (%).....	37
Gráfico 21 - Proporção da população residente com idades entre os 20 e os 24 anos de idade com pelo menos o Ensino Secundário completo.....	38
Gráfico 22 - Proporção da população residente com idades entre os 30 e 34 anos de idade com pelo menos o Ensino Superior completo (%) por local de residência.....	39
Gráfico 23 - Proporção da população residente com Ensino Superior completo	39
Gráfico 24 - População residente (N.º) por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo	41
Gráfico 25 - População residente por freguesia e nível de escolaridade mais elevado completo, em 2011	42
Gráfico 26 - Desemprego registado em março/abril/maio de 2015, segundo o sexo	60
Gráfico 27 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por grupo etário	60
Gráfico 28 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por habilitações literárias	61
Gráfico 29 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por desempregados inscritos e colocações	62
Gráfico 30 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição	63
Gráfico 31 - Taxa de mortalidade por tumores malignos por local de residência.....	71

Gráfico 32 - Nº de deslocações mensais desde o dia 5 de maio de 2014 até ao dia 31 de março de 2015.....	85
Gráfico 33 - Nº de consultas mensais desde o dia 5 de maio de 2014 até ao dia 31 de março de 2015.....	86
Gráfico 34 - Nº de utentes da ERPI São João de Deus.....	104
Gráfico 35 - Nº de utentes admitidos na ERPI São João de Deus - Centro de Dia, em 2012/2013/2014.....	105
Gráfico 36 - Nº atual de utentes da ERPI de Bruçó.....	106
Gráfico 37 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	108
Gráfico 38 - Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista.....	109
Gráfico 39 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2014.....	109
Gráfico 40 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário em 2012/2013/2014.....	111
Gráfico 41 - Número de utentes/número de refeições oferecidas pela Cantina Social	112
Gráfico 42 - Nº atual de utentes do Lar de idosos no Centro Social e Paroquial de Bemposta	113
Gráfico 43 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	115
Gráfico 44 - Nº atual de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, por idade e género.....	116
Gráfico 45 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014.....	117
Gráfico 46 - Nº de utentes e refeições acordadas na Cantina Social	118
Gráfico 47 - Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género	118
Gráfico 48 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	120
Gráfico 49 - Nº de utentes e refeições acordadas na Cantina Social	120
Gráfico 50 - Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós	121
Gráfico 51 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014	123
Gráfico 52 - Nº atual de utentes do Lar Avó Guilhermina	124
Gráfico 53 - Nº de inscrições e admissões no Lar Avó Guilhermina	125
Gráfico 54 - Evolução entre 2001 e 2011 do número de famílias, alojamentos e edifícios no concelho de Mogadouro	139
Gráfico 55 - Diferença nos alojamentos entre 2001 e 2011	141
Gráfico 56 - Alojamentos familiares clássicos (N.º) por localização geográfica variação 2001-2011 e forma de ocupação.....	142
Gráfico 57 - Evolução do número de edifícios concluídos	149
Gráfico 58 - Evolução do n.º de edifícios concluídos - construções novas destinadas a habitação familiar	149
Gráfico 59 - Tempo a que é presidente da junta de freguesia	156
Gráfico 60 - Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses.....	156
Gráfico 61 - Presidentes de junta- efeitos para que são procurados	157
Gráfico 62 - Caraterização da freguesia	158
Gráfico 63 - Habilitações literárias da população	159

Gráfico 64 - Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia.....	160
Gráfico 65 - Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia	161
Gráfico 66 - Problemas existentes nas freguesias	162
Gráfico 67 - Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias	163
Gráfico 68 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia	164
Gráfico 69 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia	165
Gráfico 70 - Associações existentes nas freguesias	166
Gráfico 71 - Habitações sem infraestruturas básicas.....	167
Gráfico 72 - Estado e conservação das habitações	168
Gráfico 73 - Qualidade dos serviços de saúde.....	169
Gráfico 74 - Mais-valias das freguesias	170

Índice de mapas

Mapa 1 - Localização do concelho de Mogadouro	4
Mapa 2 - Abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do concelho de Mogadouro	133

Índice de fórmulas

Fórmula 1 - Taxa de cobertura das diferentes respostas sociais, do distrito de Bragança e do concelho de Mogadouro, por áreas (infância e juventude, idosos e deficiência)	81
---	----

Índice de apêndices

Apêndice 1 (Formulário do inquérito)	180
---	------------

Lista de Siglas

ACISM – Associação Comercial Industrial e Serviços de Mogadouro
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ASCUDT - Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-Os-Montes
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
CEI – Contrato Emprego Inserção
CERCIMAC - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CMM – Câmara Municipal de Mogadouro
CPCJR – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
CSI – Complemento Solidário de Idosos
DUDH - Declaração Universal dos Direitos do Homem
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
GNR – Guarda Nacional Republicana
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
IPO – Instituto Português de Oncologia
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, IP – Instituto de Segurança Social
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais
p.p. – Pontos percentuais
PIDESC – Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais
POPH – Programa Operacional Potencial Humano
QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
RMG – Rendimento Mínimo Garantido
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SCMM – Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro
SESS – Sistema de Estatísticas da Segurança Social
SIV – Suporte Imediato de Vida
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULSNE – Unidade Local de Saúde do Nordeste

USP – Unidade de Saúde Pública

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana



Nota de Apresentação

A Câmara Municipal de Mogadouro, enquanto entidade que preside à Rede Social, tem a incumbência de reunir sinergias com os parceiros públicos e privados, tendentes à atenuação/erradicação da pobreza e à promoção do desenvolvimento social.

O Programa Rede Social foi criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro, alterado pela Declaração de Retificação nº 10 – 0/98 e posteriormente consagrado pelo Decreto – Lei nº 115/2006, de 14 de Junho de 2006, num contexto de afirmação de políticas sociais ativas, baseada na responsabilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo para o esforço da erradicação e atenuação da pobreza e exclusão social.

Os princípios em que assenta a operacionalização da Rede Social são os da subsidiariedade, da integração, da articulação, da participação, da inovação e da igualdade de género.

Os objetivos estratégicos da Rede Social passam pelo desenvolvimento de parcerias efetivas e dinâmicas que articulam a intervenção social dos diferentes agentes locais, promovendo o planeamento integrado e sistemático, desenvolvendo competências e recursos locais, garantindo maior eficácia no conjunto das respostas sociais nos concelhos e freguesias, procurando soluções para os problemas das famílias e das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.

A Rede Social é constituída pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS), do Núcleo Executivo, das Comissões Sociais de Freguesia e dos Grupos de Trabalho.

Consciente das dificuldades económicas e sociais que o país atravessa, tornou-se premente a atualização da caracterização social do concelho de Mogadouro através do Diagnóstico Social.

Sendo este uma ferramenta de planificação dinâmica que conta com a participação de diversos parceiros, por forma a proporcionar um conhecimento mais aprofundado da realidade social, é concomitantemente um instrumento técnico que permite identificar as necessidades e os constrangimentos locais. Porém, estou ciente dos exigentes desafios que se avizinham e, este será certamente um instrumento útil para que todos os agentes no terreno continuem o seu trabalho meritório, de forma a combater mais eficazmente todas as desigualdades sociais.

O Presidente da Câmara Municipal,

Francisco José Mateus Albuquerque Guimarães

1. Introdução

O presente Diagnóstico Social insere-se no âmbito do programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro.

Como a realidade social está em constante mudança torna-se necessário analisar regularmente a situação do concelho, com vista a elaborar medidas de intervenção concretas para prevenir o surgimento de novas situações - problema e atenuar, ou se possível erradicar a pobreza e a exclusão social, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento social do concelho.

A análise demográfica do concelho permite detetar a predominância de alguns grupos mais vulneráveis a situações de risco social, como sejam os idosos, as mulheres e as crianças, as famílias monoparentais e numerosas ou os imigrantes.

Assim, as informações estatísticas relativas ao território e à população revelam os fenómenos e as tendências demográficas que por sua vez possibilitam identificar as necessidades ao nível dos equipamentos e projetos sociais a implementar.

O presente documento conta assim com uma análise territorial e demográfica do concelho, que permite obter um conhecimento vasto da população que o integra. Permite conhecer a situação da população face ao emprego/ desemprego, bem como o seu nível de escolaridade. Através deste conhecimento podem então implementar-se medidas que vão de encontro às reais necessidades da população.

Assim, importa analisar um conjunto de fatores que podem contribuir para situações de vulnerabilidade e até mesmo de exclusão social.

Torna-se também relevante identificar e conhecer os apoios prestados aos munícipes, bem como os equipamentos/ respostas sociais existentes no concelho.

O presente Diagnóstico Social engloba, assim, um conjunto áreas que permitem obter um conhecimento mais amplo do concelho. Conta ainda com a visão dos presidentes de junta de freguesia relativamente à situação socioeconómica e demográfica das freguesias que representam.

O seu objetivo é identificar os principais problemas/ necessidades dos munícipes e do Município para que posteriormente seja possível elaborar um Plano de Desenvolvimento Social, bem como Planos de Ação, adequados aos reais/ atuais problemas da população e que contemplem um conjunto de ações interventivas que contribuam para o desenvolvimento social local.

2. Metodologia

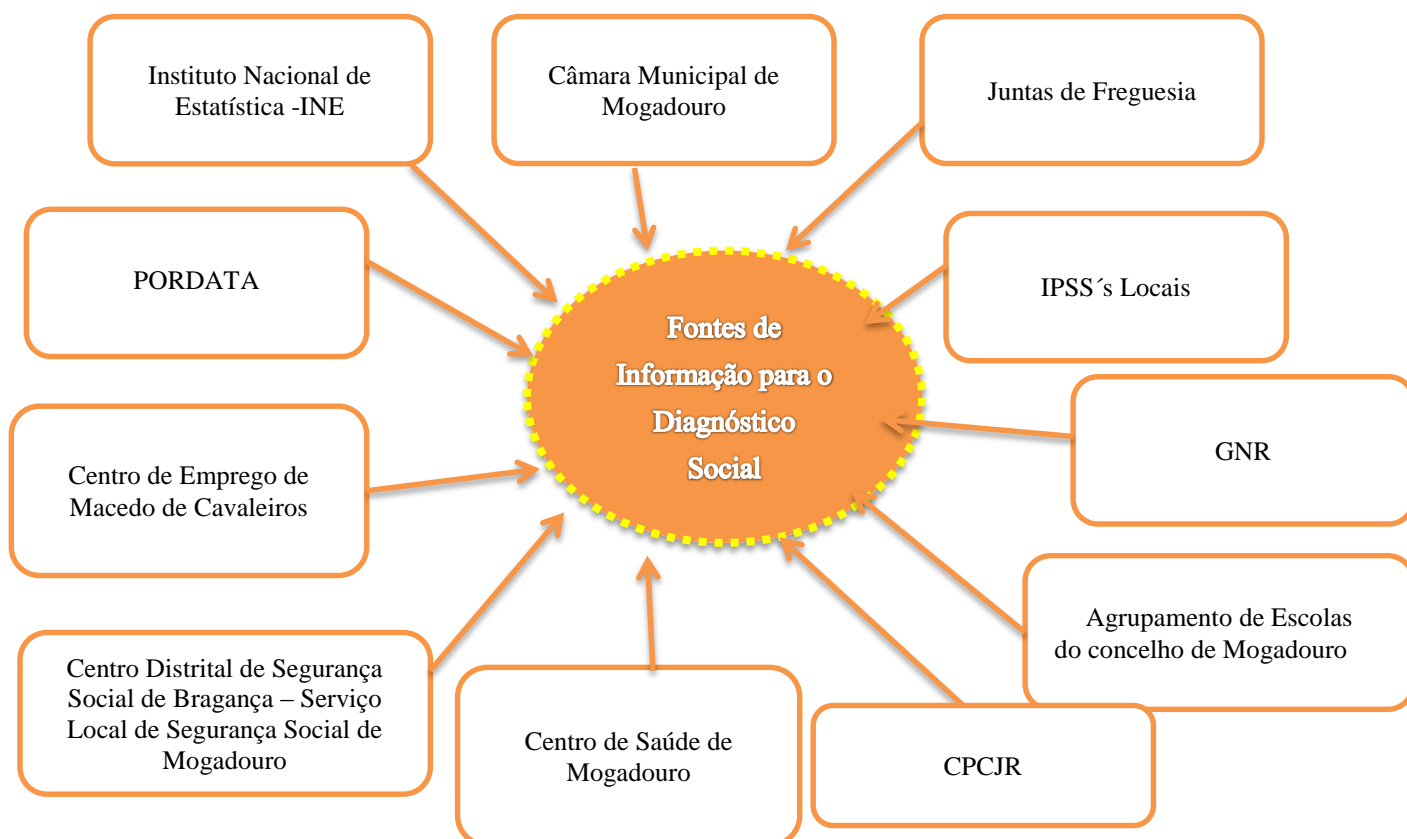
Com vista à identificação dos principais problemas e recursos existentes no concelho de Mogadouro, optou-se por uma abordagem sectorial, consensualizada entre os parceiros e o Núcleo Executivo, uma vez que este órgão é composto por elementos que representam vários sectores que conhecem a realidade local e que possuem informações relevantes.

Para a recolha de informação recorreu-se, essencialmente, aos dados censitários e indicadores sociais do Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORDATA. Foi também utilizada a análise documental para a recolha de informação acerca da situação atual do concelho.

Às Instituições Privadas de Solidariedade Social do concelho, foi solicitado o preenchimento de um questionário com o objetivo de conhecer o conjunto das respostas sociais existentes e a sua distribuição geográfica. A informação recolhida foi organizada com o recurso à análise SWOT, que permitiu definir as principais debilidades e potencialidades do concelho.

Contou-se ainda com a participação dos presidentes de junta de freguesia aos quais foi efetuado um inquérito para avaliar as necessidades e os problemas existentes nas freguesias, bem como os recursos e mais-valias existentes nas mesmas.

Fontes de Informação:



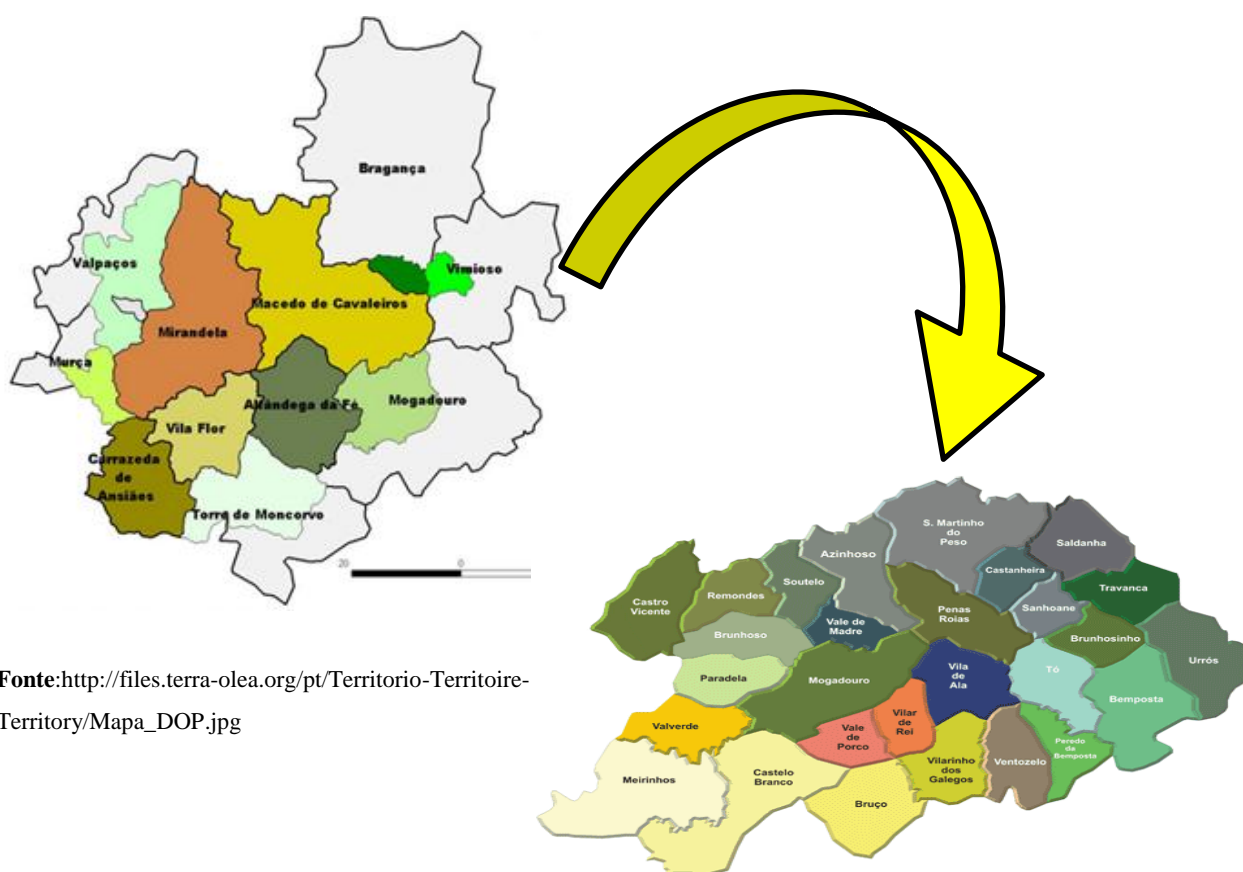
3. Análise e compilação dos dados por áreas sectoriais

3.1. Território, população e demografia

O concelho de Mogadouro localiza-se no Nordeste de Portugal, NUT III- Alto Trás-os-Montes, pertence ao distrito de Bragança e é limitado a norte pelos Municípios de Macedo de Cavaleiros e de Vimioso, a nordeste por Miranda do Douro, a sueste pela Espanha, a sul por Freixo de Espada à Cinta e por Torre de Moncorvo e a oeste por Alfândega da Fé.

Juntamente com os concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Figueira de Castelo Rodrigo e de Miranda do Douro, o concelho de Mogadouro integra o Parque Natural do Douro Internacional.

Mapa 1 - Localização do concelho de Mogadouro



Fonte: http://files.terra-olea.org/pt/Territorio-Territoire-Territory/Mapa_DOP.jpg

Fonte: <http://img218.imageshack.us/img218/1314/concelho.png>

Como pode ser confirmado na **tabela 1**, o concelho de Mogadouro tem uma área total de 760 km², atualmente distribuídos por vinte e uma freguesias (depois da reorganização administrativa do território das freguesias).

Tabela 1 - Território

Superfície em Km²	Vilas	Aldeias	Freguesias
760	1	52	21

Fonte: INE, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

De acordo com os Censos de 2011, o concelho de Mogadouro tem 9.587 habitantes de população residente e uma densidade populacional de 12,5 hab./km², como se pode verificar na **tabela 2**.

Tabela 2 - Densidade populacional- NUT III - Alto Trás-os-Montes

Zona geográfica	N.º médio de indivíduos por Km²	
	2001	2011
Portugal	112,4	114,5
Continente	110,8	112,8
Alfândega da Fé	18,5	15,9
Bragança	29,6	30,1
Macedo de Cavaleiros	25	22,6
Miranda do Douro	16,5	15,4
Mirandela	39,2	36,2
Mogadouro	14,8	12,5
Vila Flor	29,8	25,2
Vimioso	11	9,7
Vinhais	15,3	13

Fonte: INE, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

3.1.1. Evolução da população do concelho de Mogadouro

De acordo com os resultados definitivos dos censos de 2011, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística em novembro de 2012, a população residente em Portugal sofreu um ligeiro aumento (2%) entre os anos 2001 e 2011, fixando-se em 10 562 178 habitantes.

Relativamente ao concelho de Mogadouro os resultados do Censos de 2011 apontam para um total de 9.542 habitantes, dos quais 4699 (49,2%) são homens e 4.843 (50,8%) são mulheres.

No **gráfico 1** pode confirmar-se uma quebra acentuada do número de população residente no concelho de Mogadouro.

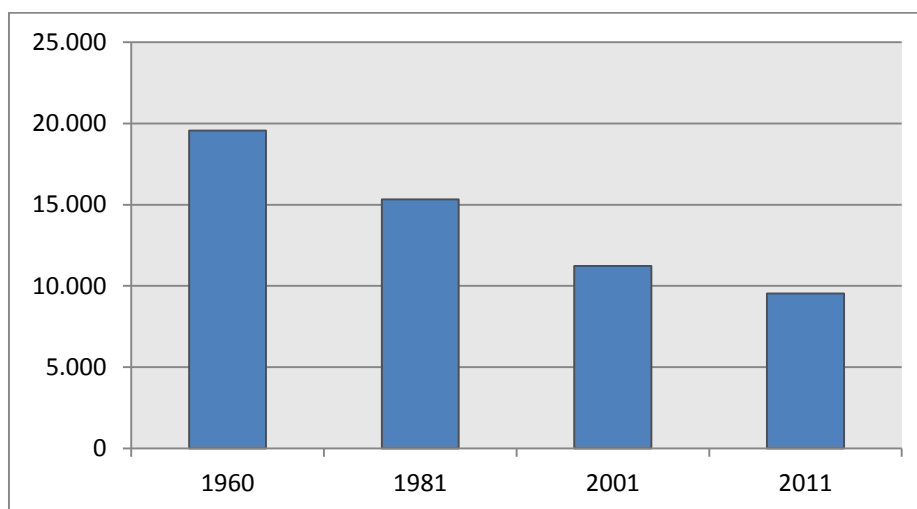


Gráfico 1- Evolução da população no concelho de Mogadouro

Fonte: Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação

3.1.2. População residente – Variação da população

Através da **tabela 3** pode verificar-se que a população total do concelho sofreu uma diminuição considerável entre os anos 2001 e 2011, perdendo nesta década 1693 habitantes, o que se traduz num decréscimo de 15,07%.

Ao nível das freguesias, à exceção de Vale da Madre, que durante este período foi a única que sofreu um aumento populacional (1.30%), todas assistiram a uma diminuição do número de população total no período em referência.

As freguesias que perderam mais habitantes entre 2001 e 2011 foram Brunhozinho (-37,68%) e Vila de Ala (-34,82%), perdendo 52 e 125 habitantes respetivamente.

Mogadouro enquanto freguesia foi aquela que perdeu menos residentes (-2,45), tendo perdido em termos absolutos 89 habitantes.

Tabela 3 - População residente – variação da população por freguesia – entre 2001 e 2011 (%)

Zona geográfica	População residente		População residente por freguesia - variação entre 2001 e 2011 (%)
	Em 2001	Em 2011	Var. Total
	Total	Total	
Mogadouro	11235	9542	-15,07
Azinhoso	378	307	-18,78
Bemposta	712	602	-15,45
Bruçó	265	211	-20,38
Brunhoso	277	216	-22,02
Brunhozinho	138	86	-37,68
Castanheira	102	77	-24,51
Castelo Branco	540	449	-16,85
Castro Vicente	420	337	-19,76
Meirinhos	368	287	-22,01
Mogadouro	3638	3549	-2,45
Paradela	173	156	-9,83
Penas Roias	459	382	-16,78
Peredo da Bemposta	258	188	-27,13
Remondes	294	212	-27,89
Saldanha	203	165	-18,72
Sanhoane	149	126	-15,44
São Martinho do Peso	441	355	-19,50
Soutelo	180	129	-28,33
Tó	209	154	-26,32
Travanca	200	172	-14,00
Urrós	425	318	-25,18
Vale da Madre	154	156	1,30
Vale de Porco	158	133	-15,82
Valverde	196	133	-32,14
Ventozelo	189	146	-22,75
Vila de Ala	359	234	-34,82
Vilar de Rei	99	72	-27,27
Vilarinho dos Galegos	251	190	-24,30

Fonte: Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação 2001 e 2011.

3.1.3. População Residente, segundo os grupos etários, por freguesia

Através da **tabela 4** pode comprovar-se que o concelho de Mogadouro apresenta uma percentagem de população entre os 0 e os 64 anos de idade inferior à do restante país.

No entanto, em relação à população com 65 ou mais anos e idade assiste-se ao inverso, apresentando o concelho de Mogadouro uma percentagem mais elevada de população nesta faixa etária do que o restante país.

Analisando ao nível das freguesias, pode verifica-se que Brunhoso e Mogadouro são aquelas apresentam um maior número de crianças entre os 0 e os 14 anos, em relação ao total da população. Por sua vez, as freguesias de Castanheira e de Urrós são as que têm menos população nesta faixa etária.

Quanto à população jovem dos 15 aos 24 anos de idade, verifica-se uma maior percentagem desta faixa etária nas freguesias de Mogadouro e de Soutelo e as menores percentagens nas freguesias de Bruçó e Valverde.

A maioria da população do concelho entre os 25 e os 64 anos reside nas freguesias de Mogadouro e Vale da Madre, enquanto a menor percentagem da população dessa faixa etária reside em Bruçó e em Brunhosinho.

As freguesias do concelho onde residem mais idosos, considerando o total da população, são as freguesias de Bruçó e Valverde. As freguesias de Brunhoso e Mogadouro são aquelas onde reside uma menor percentagem de população com 65 ou mais anos.

Perante a **tabela 4** e o **gráfico 2**, pode afirmar-se que o concelho de Mogadouro tem vindo a assistir a um aumento do número de população idosa e a uma redução do número de população jovem e de população em idade ativa.

Tabela 4 - População residente em 2011 – total e por grupo etário (%), por freguesia

Zona geográfica	Total	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	10562178	1572329	14,9%	1147315	10,9%	5832470	55,2%	2010064	19,0%
Norte	3689682	557233	15,1%	425876	11,5%	2075134	56,2%	631439	17,1%
Alto Trás-os-Montes	204381	22863	11,2%	20032	9,8%	104520	51,1%	56966	27,9%
Mogadouro	9542	887	9,3%	849	8,9%	4723	49,5%	3083	32,3%
Azinhoso	307	15	4,9%	22	7,2%	130	42,3%	140	45,6%
Bemposta	602	45	7,5%	61	10,1%	309	51,3%	187	31,1%
Bruçó	211	11	5,2%	9	4,3%	68	32,2%	123	58,3%
Brunhoso	216	30	13,9%	20	9,3%	117	54,2%	49	22,7%
Brunhozinho	86	6	7,0%	6	7,0%	32	37,2%	42	48,8%
Castanheira	77	2	2,6%	4	5,2%	39	50,6%	32	41,6%
Castelo Branco	449	26	5,8%	20	4,5%	193	43,0%	210	46,8%
Castro Vicente	337	31	9,2%	28	8,3%	166	49,3%	112	33,2%
Meirinhos	287	35	12,2%	31	10,8%	112	39,0%	109	38,0%
Mogadouro	3549	476	13,4%	398	11,2%	1967	55,4%	708	19,9%
Paradela	156	18	11,5%	10	6,4%	71	45,5%	57	36,5%
Penas Roias	382	32	8,4%	23	6,0%	187	49,0%	140	36,6%
Peredo da Bemposta	188	8	4,3%	9	4,8%	86	45,7%	85	45,2%
Remondes	212	20	9,4%	16	7,5%	103	48,6%	73	34,4%
Saldanha	165	11	6,7%	10	6,1%	77	46,7%	67	40,6%
Sanhoane	126	8	6,3%	8	6,3%	58	46,0%	52	41,3%
São Martinho do Peso	355	17	4,8%	31	8,7%	159	44,8%	148	41,7%
Soutelo	129	6	4,7%	15	11,6%	64	49,6%	44	34,1%
Tó	154	13	8,4%	15	9,7%	79	51,3%	47	30,5%
Travanca	172	7	4,1%	13	7,6%	68	39,5%	84	48,8%
Urrós	318	8	2,5%	22	6,9%	141	44,3%	147	46,2%
Vale da Madre	156	5	3,2%	17	10,9%	90	57,7%	44	28,2%
Vale de Porco	133	9	6,8%	13	9,8%	57	42,9%	54	40,6%
Valverde	133	6	4,5%	4	3,0%	54	40,6%	69	51,9%
Ventozelo	146	9	6,2%	11	7,5%	66	45,2%	60	41,1%
Vila de Ala	234	11	4,7%	15	6,4%	110	47,0%	98	41,9%
Vilar de Rei	72	3	4,2%	5	6,9%	35	48,6%	29	40,3%
Vilarinho dos Galegos	190	19	10,0%	13	6,8%	85	44,7%	73	38,4%

Fonte: INE

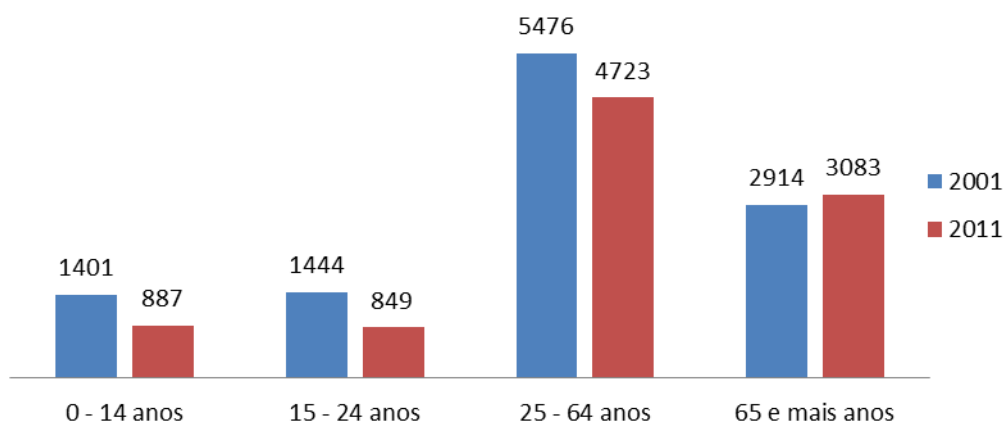


Gráfico 2 - População residente por grupos etários

Fonte: INE

A taxa bruta de natalidade refere-se ao número de nados-vivos ocorridos durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil) relativamente à população média desse período (metainformação -INE).

A nível Nacional temos assistido a um decréscimo do número de nascimentos, não sendo o concelho de Mogadouro exceção a esta realidade, pois como pode observar-se no **gráfico 3** o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa bruta de natalidade inferior à do restante país.

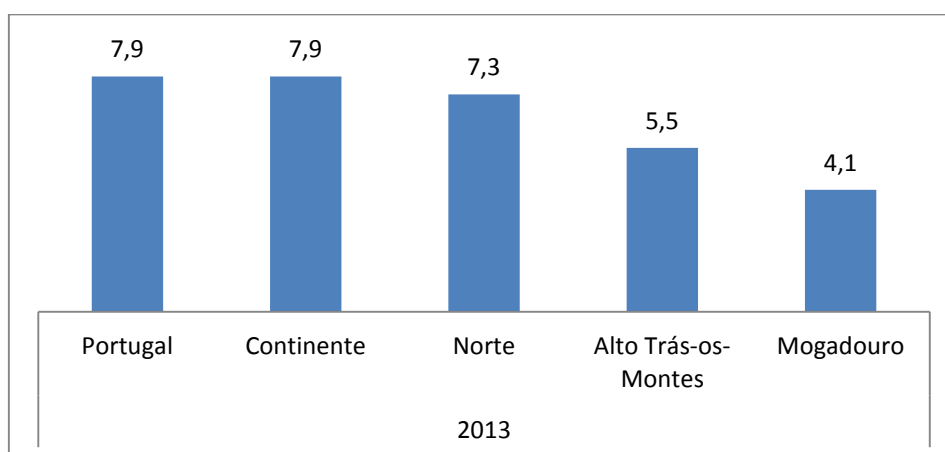


Gráfico 3 - Taxa bruta de natalidade (%) por local de residência (NUTS - 2002); Anual

Fonte: INE

A taxa de fecundidade traduz-se no número de nascimentos, num determinado período de tempo, por cada 1000 mulheres em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade (metainformação – INE).

Associada à redução do número de nascimentos verifica-se uma descida da taxa de fecundidade geral. Em 2013, verificaram-se 24,6 nados vivos por cada mil mulheres face aos 32 aferidos em 2009, como se pode constatar no **gráfico 4**.

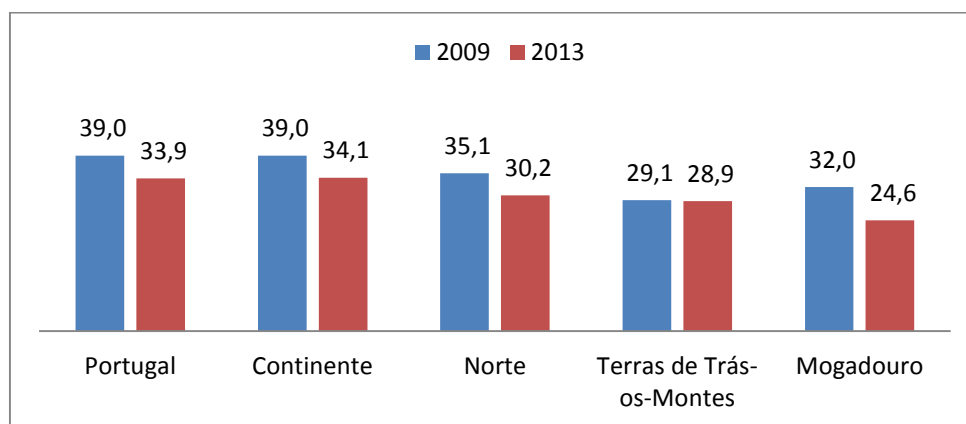


Gráfico 4 - Taxa de fecundidade geral (‰) por local de residência

Fonte: PORDATA

As descidas das taxas de fecundidade e natalidade estão associadas a um retardamento dos projetos conjugais, isto é, ao facto de os homens e das mulheres casarem cada vez mais tarde e adiarem o nascimento do primeiro filho.

A taxa bruta de nupcialidade diz respeito ao número de casamentos observados durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil), considerando a população média desse período (metainformação – INE).

Como pode ser confirmado na **tabela 5** a taxa bruta de nupcialidade sofreu no concelho de Mogadouro algumas oscilações. Assim, pode verificar-se que entre os anos 2001 e 2011 houve um decréscimo acentuado no número de casamentos, todavia entre 2011 e 2013 verificou-se um ligeiro aumento, o qual diminuiu novamente no ano 2014, ou seja no ano 2014 realizaram-se menos casamentos do que nos anos 2012 e 2013.

Tabela 5 - Taxa bruta de nupcialidade

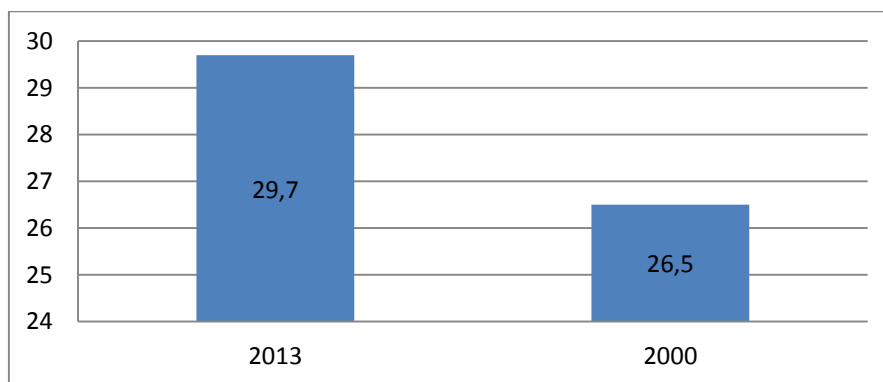
Territórios	Taxa bruta de nupcialidade				
	2001	2011	2012	2013	2014
Portugal	5,6	3,4	3,3	3,1	3,0
Norte	6,1	3,7	3,5	3,3	3,3
Terras de Trás-os-Montes	5,4	3,3	2,8	3,0	2,8
Mogadouro	6,0	2,6	3,6	3,9	2,8

Fonte: PORDATA

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, a idade média do casamento em 2013 situava-se nos 31,7 anos para os homens e nos 30,2 anos para as mulheres.

De acordo como **gráfico 5**, as mulheres têm o primeiro filho cada vez mais tarde. Assim, enquanto em 2000 a idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho se situava nos 26,5 anos, no ano 2013 o que se verifica é que em média as mulheres têm o seu primeiro filho aos 29,7 anos.

O adiamento do nascimento do primeiro filho é condicionado por um conjunto de fatores, entre os quais se destacam a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, as dificuldades decorrentes da conciliação entre a vida familiar e a vida profissional e a instabilidade laboral que condiciona económica e financeiramente as famílias.

**Gráfico 5** - Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho (%) entre 2000 e 2013

Fonte: INE

A taxa bruta de mortalidade retrata o número de óbitos observados durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil) considerando a população média desse período (metainformação – INE).

Analisando a **tabela 6** pode constatar-se que a nível nacional apenas se verificou uma diminuição da taxa bruta de mortalidade em 2011.

No concelho de Mogadouro a taxa bruta de mortalidade tem vindo a aumentar gradualmente desde 2009, tendo atingido o valor mais elevado em 2012. No entanto, em 2013 verificou-se uma diminuição do número de óbitos quando comparado com o ano transacto.

Todavia, como pode verificar-se, o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa de mortalidade mais elevada do que a média nacional desde o ano 2009 até 2013.

Tabela 6 - Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência entre 2009 e 2013

Área geográfica	Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência				
	Período de referência dos dados				
	2013	2012	2011	2010	2009
	‰	‰	‰	‰	‰
Portugal	10,2	10,2	9,7	10	9,9
Continente	10,2	10,3	9,8	10	9,9
Alto Trás-os-Montes	14,6	14,5	13,1	13,8	13,2
Alfândega da Fé	18	23,5	16,6	18,4	13,7
Bragança	12,5	11,6	10,7	11,4	10,6
Macedo de Cavaleiros	13,4	14,3	13,4	13,1	12,3
Miranda do Douro	17,8	14,7	15,5	14,7	16,5
Mirandela	13,6	12,4	11,1	11,5	11,5
Mogadouro	13,4	17,1	14,6	13,2	13
Vimioso	20,8	20,4	22,6	18,8	17,5
Vinhais	18,6	17,6	15,3	18,9	14,1

Fonte: INE

Embora se verifique uma elevada taxa de mortalidade no concelho de Mogadouro, é de salientar o aumento da taxa de longevidade local nos últimos treze anos, tal como se pode confirmar no **gráfico 6**.

A taxa de longevidade refere-se à relação entre a população mais idosa (75 ou mais anos) e a população idosa (65 ou mais anos) (metainformação - INE).

Pode então concluir-se que no conjunto das pessoas com 65 e mais anos, se verifica um aumento do número de pessoas com 75 e mais anos de idade entre os anos 2000 e 2013.

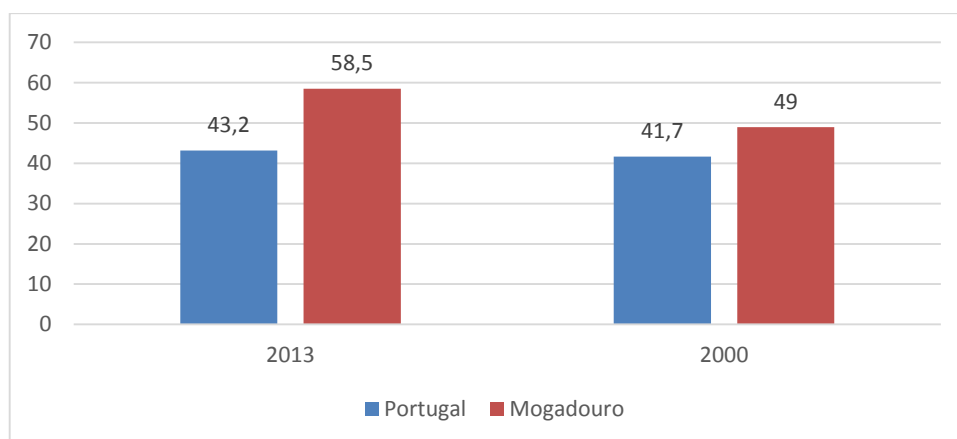


Gráfico 6 - Taxa de longevidade local

Fonte: INE

A taxa de crescimento migratório é o saldo migratório, ou seja, a diferença entre imigrantes e emigrantes, por cada mil residentes. Quanto mais alta é a taxa, maior é o contributo do saldo migratório para o crescimento da população (metainformação – Eurostat).

Como se pode verificar no **gráfico 7**, o concelho de Mogadouro registou entre os anos 2003 e 2013 uma taxa de crescimento migratório negativa, o que significa que o número de emigrações (saídas) tem sido superior ao número de imigrações (entradas). A realidade concelhia demarca-se significativamente da média nacional.

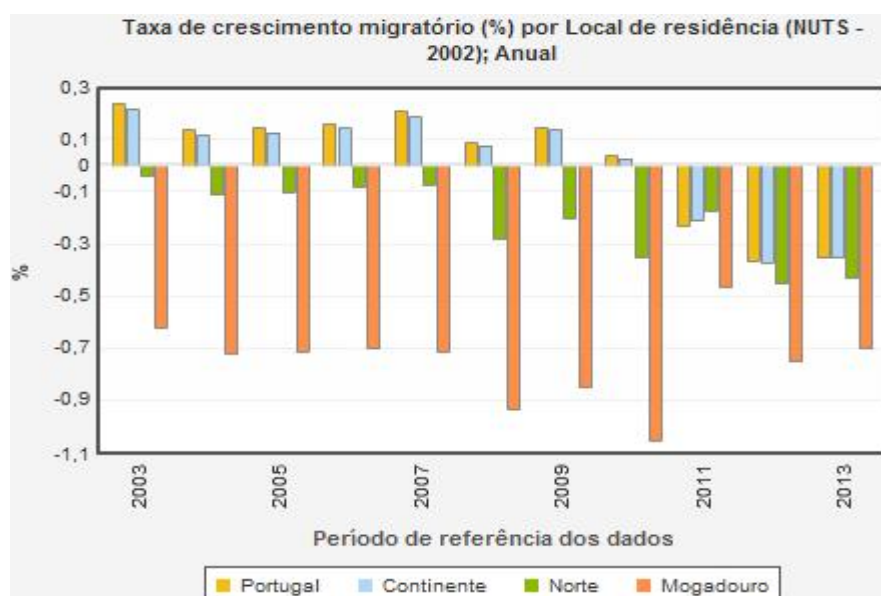


Gráfico 7 - Evolução da taxa de crescimento migratório entre 2003 e 2013, por local de residência

Fonte: Anual- INE, Indicadores estatísticos

A taxa bruta de crescimento natural é o saldo natural, ou seja, a diferença entre os nascimentos e as mortes, por cada 1000 residentes. Quanto mais alta for a taxa, maior é o contributo do saldo natural para o crescimento da população (metainformação – INE).

Nos últimos anos a taxa de crescimento natural tem vindo a diminuir, apresentando o concelho de Mogadouro, como pode ser verificado no **gráfico 8**, uma taxa negativa desde o ano 2001.

A **tabela 7** mostra que em 2013 quer o território nacional quer o concelho de Mogadouro apresentavam taxas de crescimento natural negativas (-0,23% e -0,93% respetivamente).

O saldo natural de valor negativo é consequência direta do facto do número de nados vivos ser inferior ao número de óbitos registados no concelho.

De facto, como anteriormente se observou no **gráfico 3**, no concelho de Mogadouro em 2013, a taxa bruta de natalidade fixava-se nos 4,1 nados vivos por cada mil habitantes enquanto a taxa bruta de mortalidade (**tabela 6**) rondava os 13,4 óbitos por cada mil indivíduos.

Tabela 7 - Estimativas provisórias anuais da população residente em 2013

Período de referência dos dados	Local de residência (NUTS - 2013) (1)	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)
		%	%
2013	Portugal	-0,57	-0,23
	Continente	-0,58	-0,23
	Norte	-0,60	-0,17
	Terras de Trás-os-Montes	-1,34	-0,87
	Alfândega da Fé	-1,58	-1,17
	Bragança	-0,87	-0,59
	Macedo de Cavaleiros	-1,28	-0,89
	Miranda do Douro	-1,32	-1,44
	Mirandela	-1,56	-0,74
	Mogadouro	-1,62	-0,93
	Vila Flor	-1,43	-0,91
	Vimioso	-1,70	-1,12
	Vinhais	-2,13	-1,45

Fonte: INE

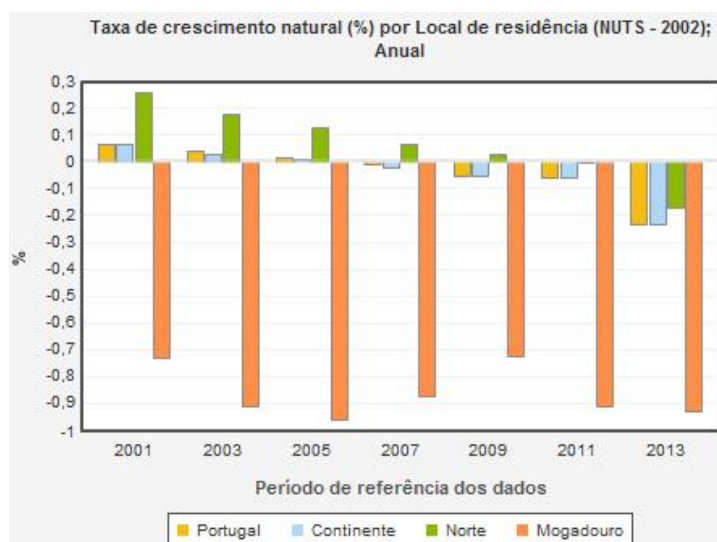


Gráfico 8- Taxa de crescimento natural por local de residência

Fonte: INE

Pela conjugação dos valores apresentados, da taxa de crescimento natural e da taxa de crescimento migratório resulta, no concelho de Mogadouro, uma taxa de crescimento efetivo negativa, entre os anos de 2003 (-1,53%) e 2013 (-1,62%).

A taxa de crescimento efetivo corresponde à variação populacional observada num determinado período de tempo (geralmente um ano civil), relativamente à população média desse período (metainformação – INE).

A taxa de crescimento efetivo negativa é comum a todo o território nacional a partir do ano de 2010 e à zona norte a partir de 2008 como se pode comprovar no **gráfico 9**.

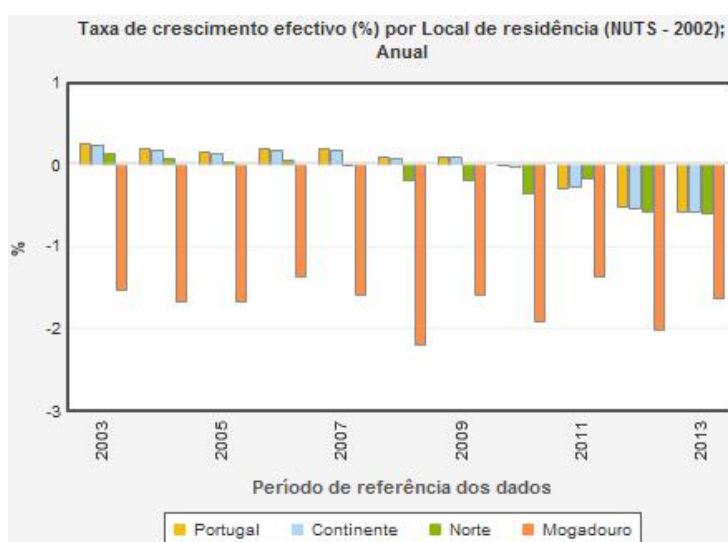


Gráfico 9 - Evolução da taxa de crescimento efetivo entre 2003 e 2013, por local de residência

Fonte: Anual- INE, Indicadores estatístico

Os indicadores estatísticos apresentados descortinam, a tendência demográfica local para o decréscimo sucessivo da população, explicado, por um lado, pelo aumento do índice de longevidade e pela taxa de crescimento natural negativa que conduzem ao envelhecimento da população e, por outro, pela saída da população jovem para outras áreas de residência.

Paralelamente observa-se a diminuição da taxa de fecundidade e consequentemente, da taxa de natalidade, que refletem as transformações estruturais que se têm vindo a fazer sentir nos agregados familiares, nomeadamente no facto de os casais adiarem, cada vez mais, o casamento e o nascimento do primeiro filho.

3.1.4. População Estrangeira em Mogadouro

A análise da evolução da população estrangeira a residir em Portugal implica a consideração de diversos aspetos, nomeadamente a evolução legislativa ocorrida nos últimos anos e respetivos impactos no número de residentes legais, o facto de Portugal ser um país de “regime misto” de migrações ao ser simultaneamente recetor e emissor de migrantes, as relações históricas e culturais com outros países, os impactos da operacionalização de políticas de imigração, bem como os contextos económico e social português e dos países de origem.

Assim, a avaliação da informação quantitativa deverá considerar todos os aspetos que influenciam a realidade migratória, bem como os seguintes elementos que permitem a caracterização da população estrangeira residente em Portugal relativos a 2013:

- Consolidou-se a tendência de decréscimo do número de estrangeiros residentes em Portugal, totalizando 401.320 cidadãos com título de residência válido (-3,8%);
- Verificou-se uma redução da representatividade da população estrangeira oriunda de países de língua oficial portuguesa, representando cerca de 41,9% (evidenciando-se as nacionalidades brasileiras (23,0%), cabo-verdiana (10,6%) e angolana (5,0%));
- A nacionalidade brasileira, com um total de 92.120 cidadãos, mantém-se como a principal comunidade estrangeira residente. A diminuição do número de residentes legais desta nacionalidade (-13.502) representa cerca de 85,9% do decréscimo total de estrangeiros residentes em Portugal;

Também a nível local se verificou um decréscimo no número de população estrangeira com estatuto legal de residente. Como pode ser confirmado na **tabela 8** e no **gráfico 10**, entre 2008 e 2011 verificou-se um aumento no número de emigrantes a residir no concelho, passando de 0,9% (86) para 1,1% (102). Todavia, estes valores têm vindo a diminuir desde 2011 até 2013, fixando-se em 0,9% (80).

Tabela 8 - População estrangeira com estatuto legal de residente por anos em % da população residente total em Mogadouro

2013		2012		2011		2010		2009		2008	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
80	0,9%	98	1,0%	102	1,1%	103	1,1%	95	1,0%	86	0,9%

Fonte: INE

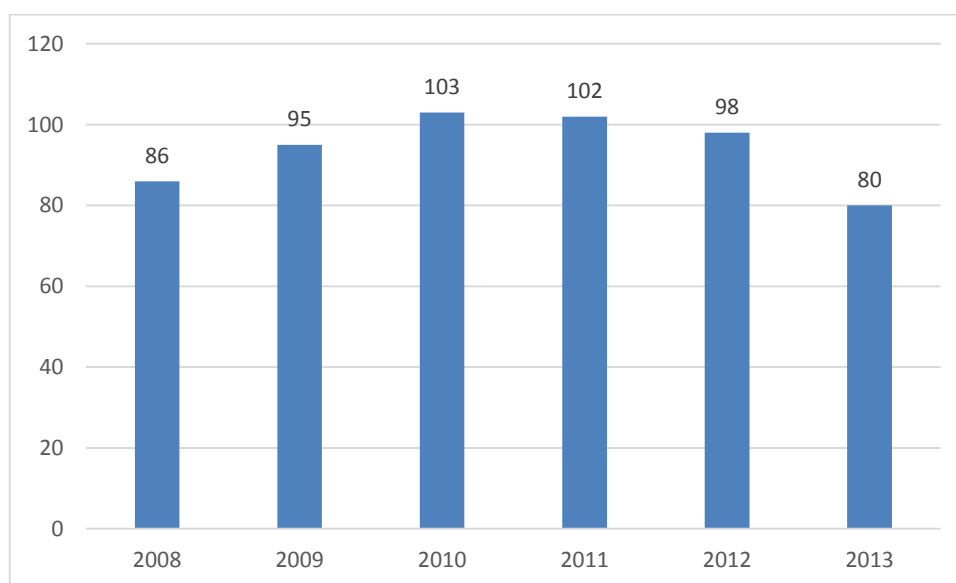


Gráfico 10 - População estrangeira com estatuto legal de residente em Mogadouro

Fonte: INE

Do universo populacional constituído por estrangeiros com estatuto legal a residir no concelho em 2013, como se pode confirmar na **tabela 9**, a maioria é oriunda de outros países europeus (48,8%), seguindo-se do Brasil (21,3%) da China (12,05%) e de outros países asiáticos (15,0%).

A população residente no concelho de Mogadouro, em 2013, que apresenta menor expressão é proveniente da Roménia (1,3%) e de Angola (1,3%).

Tabela 9 - População estrangeira com estatuto legal de residente com total e por algumas nacionalidades em Mogadouro

Concelho de Mogadouro	2013		2012		2011		2010		2009		2008	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	80	0,9%	98	1,0%	102	1,1%	103	1,1%	95	1,0%	86	0,9%
Ucrânia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	1	1,2%
Roménia	1	1,3%	4	4,1%	4	3,9%	5	4,9%	5	5,3%	0	0,0%
Moldávia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	4,2%	3	3,5%
Outros Países Europeus	39	48,8%	46	46,9%	47	46,1%	46	44,7%	35	36,8%	33	38,4%
Angola	1	1,3%	1	1,0%	1	1,0%	1	1,0%	2	2,1%	1	1,2%
Cabo Verde	0	0,0%	0	0,0%	5	4,9%	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%
Moçambique	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,2%
Outros países africanos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	1	1,1%	1	1,2%
Brasil	17	21,3%	22	22,4%	20	19,6%	20	19,4%	20	21,1%	17	19,8%
Outros países americanos	0	0,0%	1	1,0%	1	1,0%	1	1,0%	1	1,1%	1	1,2%
China	10	12,5%	10	10,2%	10	9,8%	11	10,7%	14	14,7%	14	16,3%
Outros países asiáticos	12	15,0%	14	14,3%	14	13,7%	16	15,5%	13	13,7%	14	16,3%

Fonte: INE

3.1.5. Estrutura Etária

Paralelamente à diminuição da taxa de crescimento efetivo verifica-se um contínuo envelhecimento demográfico, resultante do declínio das taxas de natalidade e fecundidade e do aumento da longevidade. O panorama municipal acompanha a tendência nacional no que concerne à estrutura etária da população. No entanto, o processo de envelhecimento desenvolve-se a um ritmo mais acelerado do que no restante país.

De acordo com os resultados dos censos 2011 e como se pode verificar na **tabela 10**, no concelho de Mogadouro as pessoas com 65 e mais anos representam 32,3% do total da população, enquanto 49,5% se situam na faixa etária dos 25 aos 64 anos. A população com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos apenas representa 8,9% e a população entre os 0 e os 14 anos corresponde apenas a 9,3% do total da população do concelho.

Uma análise comparativa permite-nos constatar que o Município de Mogadouro detém uma percentagem de jovens entre os 0 e os 14 anos, significativamente inferior (9,3%) à verificada em Portugal (14,9%). No escalão dos 15 aos 24 anos assinala valores ligeiramente mais baixos, sendo que no concelho a taxa registada é de 8,9% enquanto a média nacional se situa nos 10,9%. A faixa etária dos 25 aos 64 anos é mais reduzida no concelho (49,5%) do que a nível nacional (55,2%). Por fim, e no que respeita às pessoas com 65 ou mais anos de idade, verifica-se que a percentagem do município (32,3%) é muito superior à média nacional (19%).

Ao analisar-se ao nível das freguesias do concelho relativamente ao ano 2011, verifica-se que as freguesias de Brunhoso e Mogadouro são aquelas que apresentam maiores percentagens de população entre os 0 e os 14 anos. Pelo contrário as freguesias que apresentam menos população nessa faixa etária são Castanheira e Bruçó. As freguesias de Soutelo e Mogadouro são aquelas onde se encontra mais população jovem com idades entre os 15 e os 24 anos e Bruçó e Valverde são as que possuem menos jovens nestas idades.

A maioria da população em idade ativa, dos 25 aos 64 anos, reside em Vale da Madre e Mogadouro, ao passo que Brunhosinho e Bruçó têm menos residentes desta faixa etária. No entanto, as freguesias que detêm maiores percentagens de população idosa (com 65 e mais anos) são Bruçó e Valverde, enquanto as menores percentagens desta população se encontram nas freguesias de Brunhoso e Mogadouro.

Em suma, comparando o concelho de Mogadouro e Portugal em geral, verifica-se que o primeiro tem uma menor percentagem de população jovem e em idade ativa do que o restante país, podendo desta forma considerar-se um concelho envelhecido. Perante o **gráfico 11** pode verificar-se que em 2011 as faixas etárias predominantes no concelho são as dos 25 aos 64 anos e a dos 65 e mais anos.

Tabela 10 - Número da população por estrutura etária de Mogadouro por freguesias

Territórios	Total	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	10562178	1572329	14,9%	1147315	10,9%	5832470	55,2%	2010064	19,0%
Norte	3689682	557233	15,1%	425876	11,5%	2075134	56,2%	631439	17,1%
Alto Trás-os-Montes	204381	22863	11,2%	20032	9,8%	104520	51,1%	56966	27,9%
Mogadouro	9542	887	9,3%	849	8,9%	4723	49,5%	3083	32,3%
Azinhoso	307	15	4,9%	22	7,2%	130	42,3%	140	45,6%
Bemposta	602	45	7,5%	61	10,1%	309	51,3%	187	31,1%
Bruçó	211	11	5,2%	9	4,3%	68	32,2%	123	58,3%
Brunhoso	216	30	13,9%	20	9,3%	117	54,2%	49	22,7%
Brunhozinho	86	6	7,0%	6	7,0%	32	37,2%	42	48,8%
Castanheira	77	2	2,6%	4	5,2%	39	50,6%	32	41,6%
Castelo Branco	449	26	5,8%	20	4,5%	193	43,0%	210	46,8%
Castro Vicente	337	31	9,2%	28	8,3%	166	49,3%	112	33,2%
Meirinhos	287	35	12,2%	31	10,8%	112	39,0%	109	38,0%
Mogadouro	3549	476	13,4%	398	11,2%	1967	55,4%	708	19,9%
Paradela	156	18	11,5%	10	6,4%	71	45,5%	57	36,5%
Penas Roias	382	32	8,4%	23	6,0%	187	49,0%	140	36,6%
Peredo da Bemposta	188	8	4,3%	9	4,8%	86	45,7%	85	45,2%
Remondes	212	20	9,4%	16	7,5%	103	48,6%	73	34,4%
Saldanha	165	11	6,7%	10	6,1%	77	46,7%	67	40,6%
Sanhoane	126	8	6,3%	8	6,3%	58	46,0%	52	41,3%
São Martinho do Peso	355	17	4,8%	31	8,7%	159	44,8%	148	41,7%
Soutelo	129	6	4,7%	15	11,6%	64	49,6%	44	34,1%
Tó	154	13	8,4%	15	9,7%	79	51,3%	47	30,5%
Travanca	172	7	4,1%	13	7,6%	68	39,5%	84	48,8%
Urrós	318	8	2,5%	22	6,9%	141	44,3%	147	46,2%
Vale da Madre	156	5	3,2%	17	10,9%	90	57,7%	44	28,2%
Vale de Porco	133	9	6,8%	13	9,8%	57	42,9%	54	40,6%
Valverde	133	6	4,5%	4	3,0%	54	40,6%	69	51,9%
Ventozelo	146	9	6,2%	11	7,5%	66	45,2%	60	41,1%
Vila de Ala	234	11	4,7%	15	6,4%	110	47,0%	98	41,9%
Vilar de Rei	72	3	4,2%	5	6,9%	35	48,6%	29	40,3%
Vilarinho dos Galegos	190	19	10,0%	13	6,8%	85	44,7%	73	38,4%

Fonte: INE

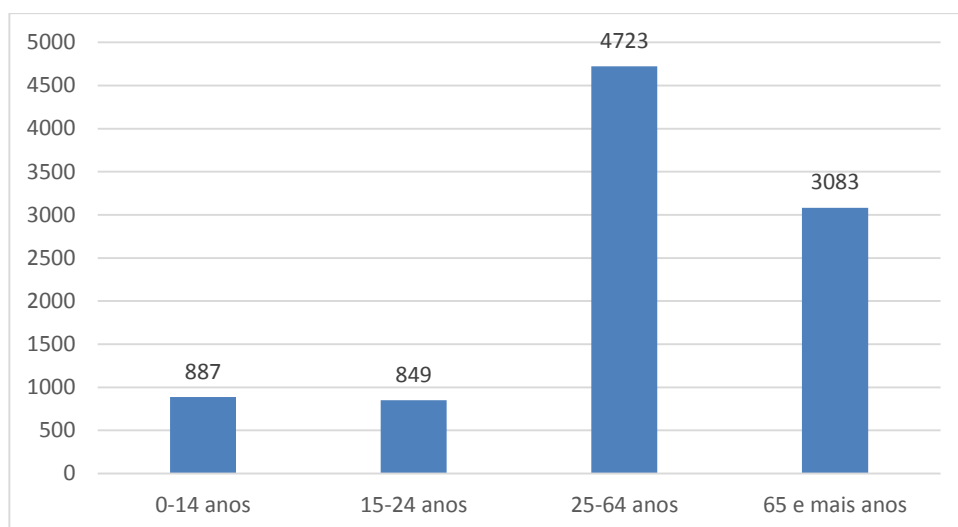


Gráfico 11- Gráfico por grupo etário do concelho de Mogadouro em 2011

Fonte: INE

Relativamente à distribuição da população por género, em 2011 mantém-se a feminização da população no concelho, com as mulheres a representarem 50,8% do total de habitantes. No entanto esta média é inferior à média nacional, menos 1,4%.

Contudo, a predominância feminina não se estende a todas as faixas etárias, observando-se nos grupos mais jovens dos 0 aos 14 anos, dos 15 aos 24 anos e dos 25 aos 64 anos que os homens reúnem percentagens mais elevadas 50,6%, 50,2% e 51,8% respetivamente. É na faixa dos 65 e mais anos que as mulheres demonstram uma preponderância numérica (55,3%).

Quanto às freguesias sobressai o facto de em Tó as mulheres na faixa etária dos 0 aos 14 anos apresentarem uma percentagem de 84,6%. Esta situação verifica-se ainda noutras freguesias como é o caso de Azinhoso, Bemposta, Brunhoso, Paradela, Saldanha, Sanhoane, São Martinho do Peso, Vale da Madre, Vale de Porco, Ventozelo e Vila de Ala.

As freguesias de Castelo Branco, Castanheira, Penas Roias, Soutelo e Urrós, destacam-se por obterem um empate no escalão dos 0 aos 14 anos.

Por seu lado, Travanca é a freguesia que apresenta um maior desfasamento, uma vez que a população feminina desta faixa etária representa apenas 14,3% do total da população.

No grupo etário dos 15 aos 24 anos a predominância do sexo feminino verifica-se nas freguesias de Bruçó, Brunhosinho, Castro Vicente, Meirinhos, Mogadouro, Penas Roias, Remondes, Saldanha, Sanhoane, Tó, Urrós, Vale de Porco e Vila de Ala.

As freguesias de Brunhoso, Castanheira, Saldanha e Valverde têm igualdade de valores na faixa etária dos 15 aos 24 anos.

Na população com idades entre os 25 e os 64 anos predomina o sexo feminino, verificando-se esta realidade nas freguesias de Castelo Branco, Meirinhos, Paradela, Penas Róias, Remondes, Vale de Porco e Vilarinho dos Galegos.

As freguesias de Mogadouro e Peredo da Bemposta destacam-se por obter um empate nesta faixa etária.

Quanto à população com 65 ou mais anos a prevalência feminina é notória, nas 28 freguesias. À data dos censos 2011 apenas três freguesias tinham um número superior de população masculina: Castanheira, Peredo da Bemposta e Sanhoane.

3.1.6. Envelhecimento e Dependência

A análise da população efetuada nas páginas anteriores mostra o progressivo envelhecimento da população do concelho. Esta tendência é confirmada pelo índice de envelhecimento que traduz a relação entre a população idosa (pessoas com 65 ou mais anos) e a população jovem (pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos), (metainformação – INE) obtido em 2011, que como se pode observar no **gráfico 12** no concelho de Mogadouro se fixa nos 347,6 idosos por cada 100 jovens, observando-se um crescimento na ordem dos 139,6 pontos percentuais face aos 208 idosos registados em 2001, sendo o 20.º concelho a nível nacional com maior índice de envelhecimento.

As freguesias de Urrós, Castanheira, Bruçó e Peredo da Bemposta apresentam um índice de envelhecimento superior a mil idosos por cada cem jovens.

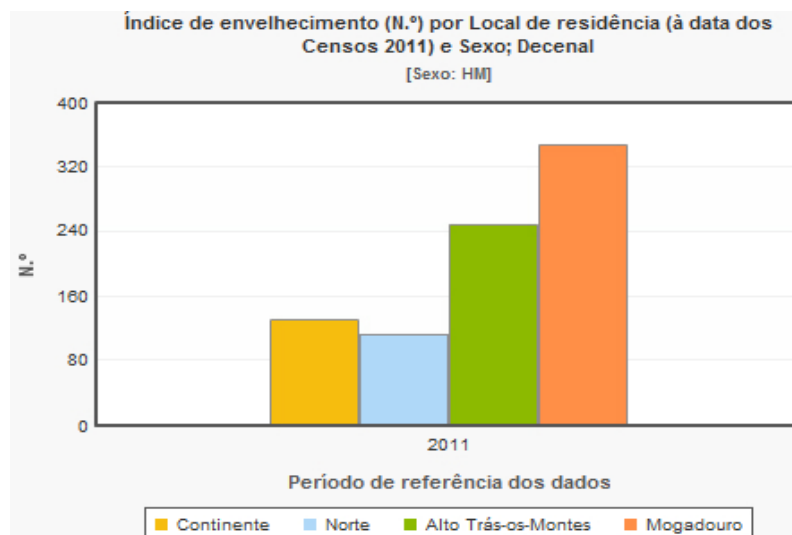


Gráfico 12 - Índice de envelhecimento, nº por local de residência e sexo

Fonte: INE

De igual modo o índice de dependência de idosos refere-se ao número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com idades entre os 15 a 64 anos

(metainformação – INE). A nível do concelho assinala um acréscimo de 9,3 pontos percentuais (p.p.) passando de 62 em 2001 para 71,3 em 2011.

À semelhança do que acontece com o índice de envelhecimento, também o índice de dependência de idosos local se situa acima do registado a nível nacional.

Por sua vez o índice de dependência dos jovens que mede a relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (metainformação – INE) demonstra uma propensão global para diminuir. Em 2011, o concelho de Mogadouro registava 15,9 observando-se uma redução de -4,3.p.p face a 2001, ano em que se situava nos 20,2.

A conjugação destes dois índices - dependência de idosos e dependência de jovens – dá lugar ao índice de dependência total. Este índice mostra a relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (metainformação – INE). Assim, a diminuição generalizada do índice de dependência de jovens e o aumento expressivo do índice de dependência de idosos conduziu a um agravamento do índice de dependência total.

Como se pode verificar na **tabela 11** e no **gráfico 13**, o índice de dependência total no concelho encontrava-se em 2011 nos 71,3% enquanto em Portugal se situava nos 51,3%. Pode então concluir-se que o índice de dependência total é superior no concelho de Mogadouro do que no restante país.

Tabela 11- Índice de dependência total (n.º) por local de residência

Local de residência (à data dos censos 2011)	Índice de dependência total (N.º) por local de residência	
	Período de referência dos dados	
	2011	2001
	N.º	N.º
Portugal	51,3	48
Continente	51,7	48
Norte	47,5	46
Alto Trás-os-Montes	64,1	58
Mogadouro	71,3	62

Fonte: INE

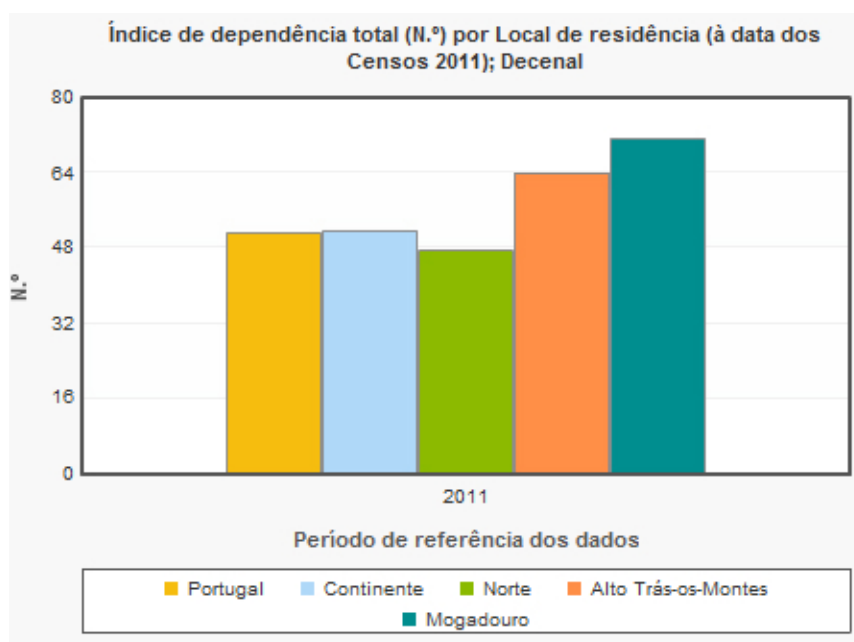


Gráfico 13 - índice de dependência total (N.º) por local de residência

Fonte: INE

O aumento do índice de envelhecimento influencia a diminuição, quer do índice de sustentabilidade potencial, quer do índice de renovação da população em idade ativa.

O índice de sustentabilidade potencial que pretende medir o número potencial de ativos por cada pessoa idosa passou no concelho de Mogadouro de 2,4 para 1,8 entre 2001 e 2011, apurando-se que a tendência para o seu decréscimo é generalizada. A nível local, Bruçó é a freguesia que apresenta o índice de sustentabilidade potencial mais baixo (0,6) enquanto Mogadouro apresenta o valor mais elevado do concelho (3,3).

De salientar que as freguesias de Brunhoso, Tó e Vilar do Rei contrariam a tendência concelhia, verificando-se um ligeiro acréscimo da taxa de sustentabilidade potencial.

O envelhecimento da população também se tem refletido no índice de renovação da população em idade ativa - Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que

está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (metainformação – INE) - sendo que o concelho apresentava em 2011 o valor de 68,91, valor muito inferior ao da realidade nacional (94,34).

Verifica-se assim que entre 2001 e 2011 o índice da renovação da população em idade ativa no Município sofreu uma diminuição na ordem dos 12,8 p.p. o que significa que a população que está a entrar no mercado de trabalho é cada vez menos em relação ao número de pessoas que se aproximam da idade da reforma, colocando em causa a sustentabilidade do modelo social europeu e das políticas públicas de proteção social aos idosos e dependentes.

Conclui-se então, que o índice de envelhecimento concelhio tem aumentado significativamente, sendo superior ao da realidade nacional. No entanto, a tendência progressiva para o envelhecimento da população afigura-se como uma realidade cada vez mais notória na generalidade dos países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

No que respeita ao panorama nacional, as projeções da população residente entre 2010 e 2060, realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, apontam para uma diminuição das percentagens de população jovem (menos de 15 anos) e da população adulta (dos 15 aos 64 anos) a par do aumento da percentagem de pessoas com 65 e mais anos, conforme se pode verificar nas projeções que a seguir se apresentam (**gráficos 14 e 15**).

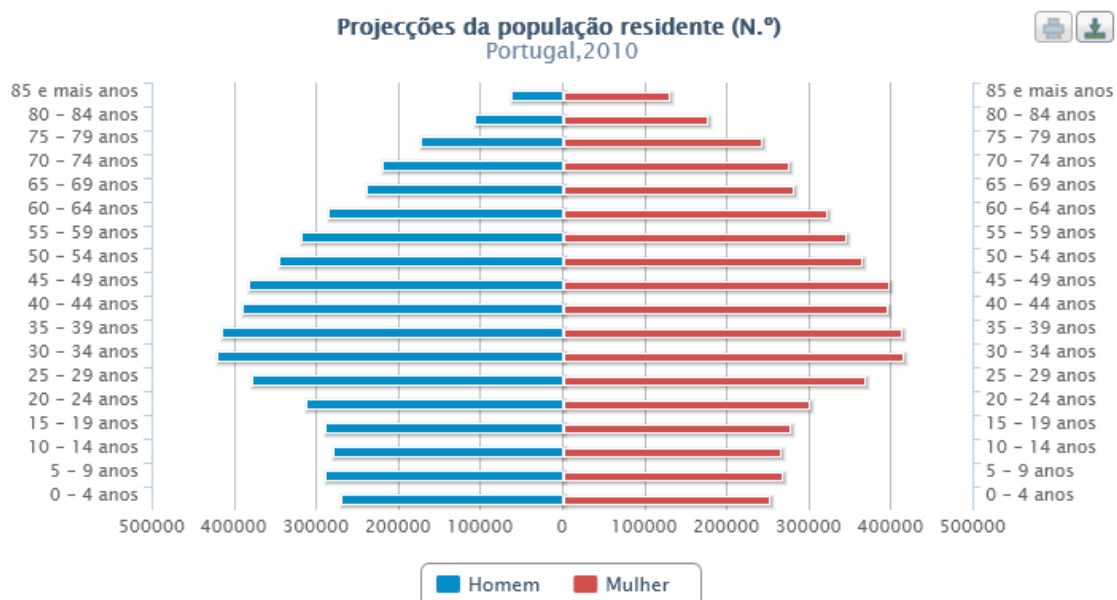


Gráfico 14 - Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, em 2010

Fonte: INE

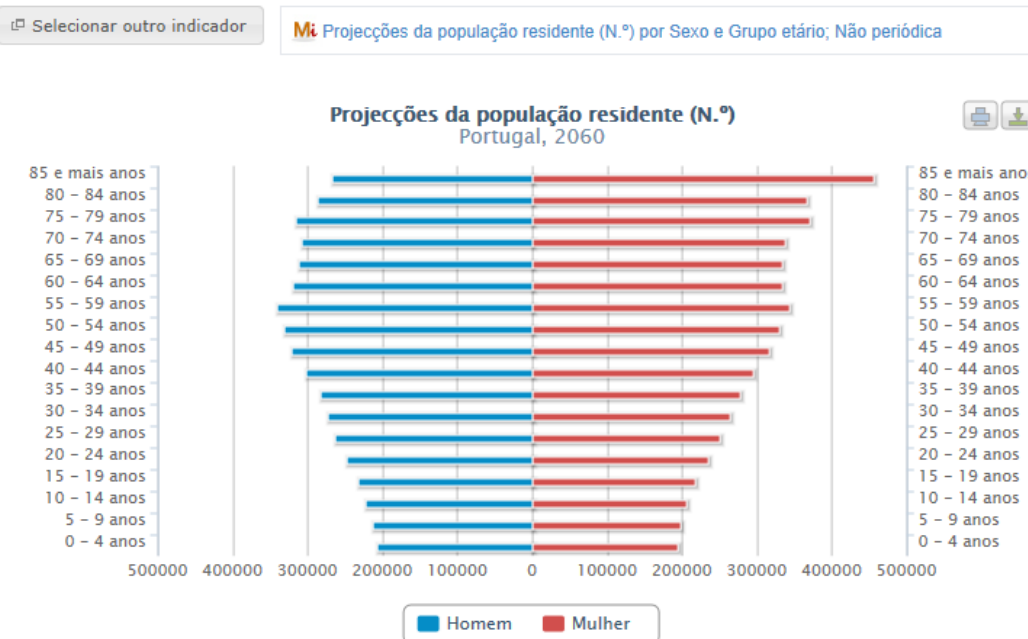


Gráfico 15 - Projecções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, em 2060

Fonte: INE

A diminuição progressiva das taxas de natalidade e de fecundidade a par do aumento da longevidade dos cidadãos na última década têm provocado uma inversão da pirâmide etária, quer pela base (população mais jovem) que diminui, quer pelo topo (população mais idosa) que se perspectiva um aumento cada vez mais acentuado, como se pode constatar nos gráficos anteriores.

3.1.7. Estado Civil

Em 2011, a maioria (55,9%) da população residente no concelho de Mogadouro era casada, enquanto 30,2% era solteira, 11,5 % viúva e 2,5% divorciada (**tabela 12** e **gráfico 16**).

Comparativamente com a realidade nacional, o Município de Mogadouro tem um menor número de pessoas solteiras.

Feita a análise por freguesia, sobressai a freguesia de Mogadouro com 34,8% de população solteira. Valverde sobressai por ser a freguesia com menor número de pessoas solteiras.

No que concerne à população casada assinala-se o facto de Peredo da Bemposta ser a freguesia com maior percentagem (63,3%) de população casada. Deve destacar-se Vilar do Rei por ser aquela em que a percentagem da população casada (48,6%) é a mais baixa.

A freguesia de Vilar do Rei regista a maior percentagem de pessoas viúvas (23,6%) e a freguesia de Mogadouro a mais baixa (7,5%), imediatamente seguida de Vale de Porco (9,0%).

A freguesia de Urrós apresenta uma percentagem de pessoas divorciadas correspondente a 5,7% (0,1% acima da média nacional). Nas freguesias de Ventozelo e Vilarinho dos Galegos não se registaram divórcios.

A maioria das mulheres do concelho de Mogadouro são casadas (54,8%) e viúvas (78,8%), enquanto os homens se encontram maioritariamente no grupo de pessoas solteiras (57,7%) e divorciadas (54,2%).

Tabela 12 - Estado civil da população residente no concelho de Mogadouro

Estado civil				
População residente	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado
9542	2880	5330	1096	236

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação (dados provisórios).

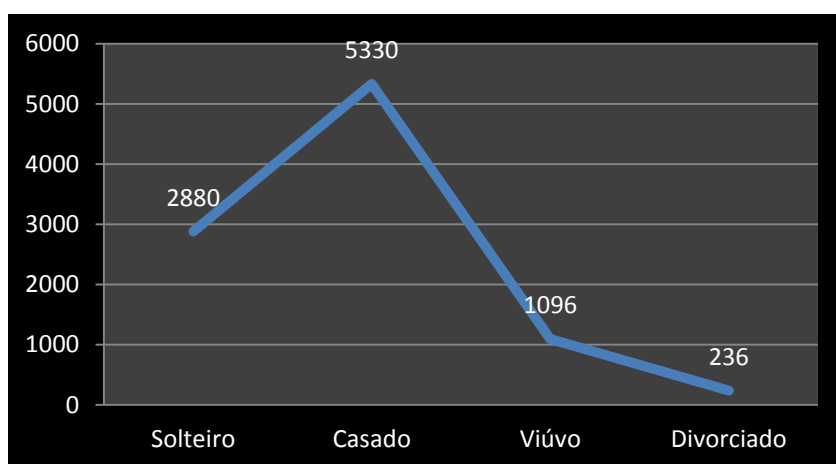


Gráfico 16 - Estado civil da população de Mogadouro

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

3.1.8. Estrutura familiar

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, considera-se família clássica o conjunto de pessoas que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si e que residem no mesmo alojamento, podendo ocupar ou não a totalidade do mesmo. A pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de um alojamento também se considera como família clássica (metainformação - INE).

Os dados dos censos 2011 (**tabela 13**) reportam a existência de 3939 famílias residentes no concelho de Mogadouro em 2011 face a 4194 existentes em 2001, verificando-se assim, uma variação de 6,8% (**gráfico17**).

Tabela 13 - Famílias clássicas no concelho de Mogadouro em 2011

Zona Geográfica	Famílias clássicas	Famílias Clássicas segundo a Dimensão				
		Com 1 elemento	Com 2 elementos	Com 3 elementos	Com 4 elementos	Com 5 ou mais elementos
Mogadouro	3939	914	1514	811	532	168

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação (dados provisórios)

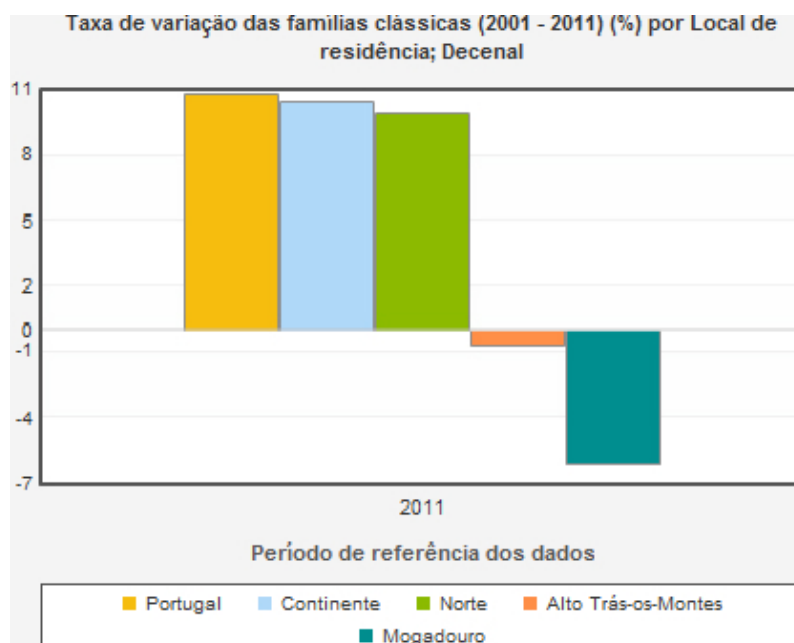


Gráfico 17 - Variação (%) entre 2001 e 2011 do número de famílias clássicas, segundo o local de residência

Fonte: INE

Quanto à dimensão, como se pode observar na **tabela 14** a maioria das famílias que residem no concelho de Mogadouro são constituídas por duas pessoas (38,4%), seguindo-se os agregados familiares constituídos apenas por uma pessoa (23,2%). Os agregados familiares compostos por três pessoas e os agregados familiares compostos por quatro pessoas representam cada um deles 13,5% do total da população e os agregados familiares com cinco ou mais pessoas representam apenas 4,3% do total da população do concelho.

Ao nível do território nacional, as famílias que existem em maior quantidade são tal como no concelho de Mogadouro, as famílias compostas por duas pessoas, seguindo-se os agregados

familiares constituídos por três pessoas, de seguida os agregados compostos por apenas uma pessoa e por último, em menor quantidade, os agregados familiares compostos por cinco ou mais pessoas.

No que respeita à dimensão das famílias clássicas ao nível das freguesias do concelho, Bruçó é a freguesia que congrega uma maior percentagem de famílias constituídas por um e dois elementos - 35,9% e 46,6% respetivamente, enquanto Brunhoso é aquela que reúne uma maior proporção de famílias numerosas, constituídas por quatro ou cinco pessoas ou mais (16,3% e 11,3%, respetivamente), observando-se que estes valores se situam acima do valor nacional na ordem dos 4,8%.

A freguesia de Vilar do Rei é a que apresenta maior percentagem de famílias compostas apenas por uma pessoa.

Tabela 14 - Famílias clássicas (n.º) por local de residência (à data dos Censos 2011) e dimensão (família clássica), por freguesias

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Famílias clássicas (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011) e dimensão (família clássica); decenal					
	Dimensão (família clássica)					
	Total	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 ou mais pessoas
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	4043726	866827	1277558	965781	671066	262494
Norte	1330892	228923	390608	349821	256375	105165
Alto Trás-os-Montes	81245	18545	28960	17609	11803	4328
Mogadouro	3939	914	1514	811	532	168
Azinhoso	136	28	66	25	14	3
Bemposta	245	61	84	60	30	10
Bruçó	103	37	48	10	6	2
Brunhoso	80	17	24	17	13	9
Brunhozinho	42	13	18	9	1	1
Castanheira	34	10	12	6	5	1
Castelo Branco	220	72	100	25	16	7
Castro Vicente	138	33	54	22	20	9
Meirinhos	120	28	48	20	18	6
Mogadouro	1309	206	450	347	241	65
Paradela	63	12	24	17	7	3
Penas Roias	152	29	60	36	14	13
Peredo da Bemposta	88	20	46	14	7	1
Remondes	90	23	35	13	16	3
Saldanha	80	27	29	16	8	0
Sanhoane	51	10	21	11	5	4
São Martinho do Peso	160	44	66	30	14	6
Soutelo	58	18	19	12	8	1
Tó	64	16	22	15	8	3
Travanca	83	26	40	6	8	3
Urrós	148	47	66	17	15	3
Vale da Madre	62	12	23	12	14	1
Vale de Porco	52	10	18	12	10	2
Valverde	66	22	28	11	4	1
Ventozelo	72	25	29	11	5	2
Vila de Ala	105	31	40	18	12	4
Vilar de Rei	33	12	9	7	4	1
Vilarinho dos Galegos	85	25	35	12	9	4

Fonte: INE

No concelho de Mogadouro podem encontrar-se famílias clássicas unipessoais, núcleos familiares de casais com filhos, núcleos familiares monoparentais e núcleos familiares reconstituídos, tal como se pode comprovar na **tabela 15**.

Considera-se núcleo familiar o conjunto de duas ou mais pessoas que pertencem à mesma família clássica e que mantêm uma relação de cônjuges, parceiros ou união de facto. Podem ainda ser progenitores e descendentes, casais com ou sem filhos ou apenas pai ou mãe com um ou mais filhos (metainformação -INE).

No concelho prevalecem os núcleos familiares de casais com filhos (47,6%), no entanto verifica-se que a percentagem em todas as freguesias, à exceção da freguesia de Brunhoso (63,64%) e de Soutelo (59,38%) é inferior à realidade nacional.

Uma análise sobre as freguesias mostra que apenas nas freguesias de Bruçó, Castelo Branco, Travanca e Ventozelo é que as famílias que existem em maior quantidade são as famílias clássicas unipessoais. Por seu turno, as famílias existentes no concelho com menor expressão são maioritariamente os núcleos familiares reconstituídos, excetuando as freguesias de Bruçó, de Meirinhos e de Vilarinho dos Galegos onde os que existem em menor quantidade são os núcleos familiares monoparentais.

Tabela 15 - Proporção de famílias clássicas unipessoais, de núcleos familiares de casais com filhos, de núcleos familiares monoparentais e de núcleos reconstituídos, por local de residência, à data dos censos 2011, por freguesia

Local de residência	Proporção de famílias clássicas unipessoais()	Proporção de núcleos familiares de casais com filhos	Proporção de núcleos familiares monoparentais	Proporção de núcleos familiares reconstituídos
	2011			
	%	%	%	%
Portugal	21,44	58,79	14,89	6,55
Norte	17,20	63,15	13,75	4,12
Alto Trás-os-Montes	22,83	51,44	12,26	4,10
Mogadouro	23,20	47,60	10,21	3,51
Azinhoso	20,59	35,79	12,04	5,88
Bemposta	24,90	56,17	10,99	8,79
Bruçó	35,92	22,41	10,77	15,38
Brunhoso	21,25	63,64	12,70	2,86
Brunhozinho	30,95	41,67	17,24	0
Castanheira	29,41	42,86	12,50	0
Castelo Branco	32,73	27,01	10,46	2,70
Castro Vicente	23,91	39,56	15,74	2,78
Meirinhos	23,33	43,16	1,04	2,44
Mogadouro	15,74	57,84	8,11	2,88
Paradela	19,05	46,81	9,62	0
Penas Roias	19,08	45,45	8,33	1,82
Peredo da Bemposta	22,73	26,23	11,59	6,25
Remondes	25,56	43,33	11,76	7,69
Saldanha	33,75	53,66	18	0
Sanhoane	19,61	48,65	13,95	0
São Martinho do Peso	27,50	37,50	11,86	2,56
Soutelo	31,03	59,38	15,79	0
Tó	25	55	18,37	0
Travanca	31,33	26,92	10,34	0
Urrós	31,76	34,48	17,14	13,33
Vale da Madre	19,35	46,67	15,09	0
Vale de Porco	19,23	51,28	9,30	0
Valverde	33,33	37,50	9,09	0
Ventozelo	34,72	33,33	6,25	0
Vila de Ala	29,52	42,42	9,59	7,14
Vilar de Rei	36,36	42,11	9,52	0
Vilarinho dos Galegos	29,41	41,38	7,94	8,33

Fonte: INE

3.1.9. Análise SWOT

Tabela 16 - Análise SWOT no domínio do território, população e demografia, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição acentuada do número de população jovem no concelho; • Recursos humanos das instituições insuficientes para dar resposta às necessidades locais na área do envelhecimento; • Inexistência de respostas especializadas e qualificadas direcionadas para pessoas com demência; • Agravamento das dificuldades económicas das famílias o que consequentemente obriga a uma diminuição do número de pedidos para a integração em Lar e Serviço de Apoio Domiciliário os quais acabam por ser feitos, apenas, em situações limite e de grande dependência; • Baixa taxa de natalidade e fecundidade; • Zona economicamente deprimida; • Decréscimo populacional em todas as freguesias/despovoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade e vontade da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro para avançar com um projeto dedicado exclusivamente a pessoas com demências; • Investimento das instituições locais para darem formação contínua aos seus colaboradores; • Baixa taxa de mortalidade infantil; • Existência de associações que promovem o desenvolvimento local, as áreas de técnicas tradicionais de produção, o artesanato, os produtos regionais e o concelho de Mogadouro; • Existência de um vasto património histórico, arquitetónico, e paisagístico; • Proximidade com Espanha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desertificação; • Crise económica e financeira do país; • Previsão de um decréscimo da população residente; • Concorrência em termos turísticos com zonas limítrofes; • Continuação da baixa taxa de natalidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar os recursos paisagísticos e cinegéticos; • Valorizar o desenvolvimento do artesanato local; • Constituir-se como região demarcada (vinho, azeite, raças autóctones – “Raça Mirandesa”); • Capital do Cogumelo; • Fortes potencialidades turísticas; • Utilização e rentabilização de espaços desportivos, culturais e recreativos por parte de diferentes públicos; • Acessos mais rápidos com a construção da IC5.

3.2. Educação

3.2.1. Taxa de analfabetismo

Podem considerar-se analfabetos os indivíduos com 10 ou mais anos de idade que não sabem ler nem escrever (metainformação – INE).

A taxa de analfabetismo no concelho de Mogadouro é, de acordo com os resultados dos censos 2011 (**gráfico 18**), de cerca de 11,79%, valor muito superior ao registado na região Norte (5,0%) e ao verificado a nível nacional (5,2%).

Na última década assistiu-se a uma redução da taxa de analfabetismo a nível nacional, na região Norte, e também a nível local, uma vez que esta taxa em 2001 se situava em 9,0%, 8,3% e 17,7%, respetivamente.

A taxa de analfabetismo da população feminina (13,65%) é largamente superior à masculina (9,87%).

Ao nível de freguesias, Sanhoane é a única freguesia do concelho que apresenta uma taxa de analfabetismo inferior à verificada em termos nacionais (4,96%).

Por sua vez, as freguesias de Bruçó (36,9%) e Vilarinho dos Galegos (25%) são aquelas que registam valores mais elevados de taxa de analfabetismo.

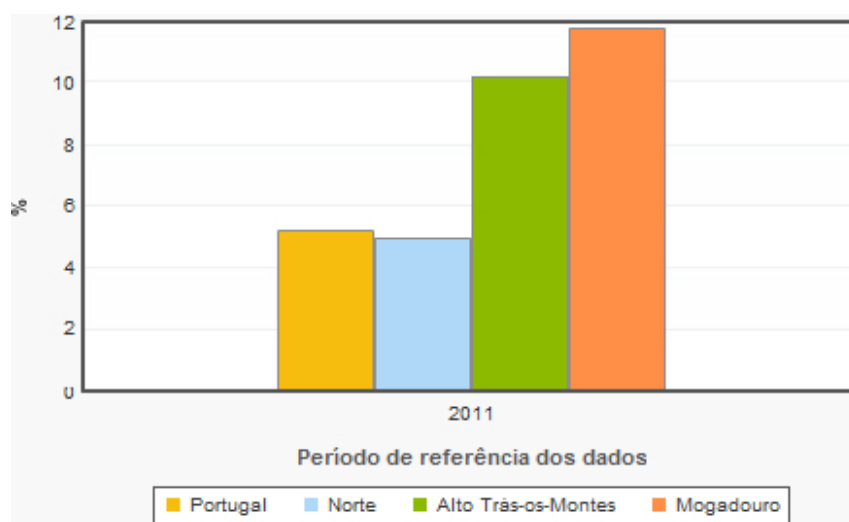


Gráfico 18 - Taxa de analfabetismo (%) por local de residência à data dos censos 2011

Fonte: INE- recenseamento da população – decenal.

De acordo com os resultados dos censos 2011 (**gráfico 19**), cerca de 73,58% das crianças do Município de Mogadouro, com idades entre os três e os cinco anos encontram-se a frequentar o ensino pré-escolar. Este valor é ligeiramente superior ao registado a nível nacional (73,49%).



Gráfico 19 - Proporção da população residente com idades entre os 3 e os 5 anos a frequentar a educação pré-escolar (%) por local de residência (à data dos Censos 2011) e sexo

Fonte: INE recenseamento da população – decenal.

A freguesia do concelho com menos crianças entre os três e os cinco anos a frequentar a educação pré-escolar é a freguesia de Azinhoso, onde apenas 33,3% do total das crianças desta faixa etária frequentam este nível de ensino.

Por sua vez Bruçó, Penas Roias, Peredo da Bemposta, Remondes, Saldanha, Travanca, Vale da Madre, Ventozelo, Vila de Ala e Vilarinho dos Galegos apresentam valores de 100%, o que significa que todas as crianças com idades entre os três e os cinco anos destas freguesias frequentam a educação pré-escolar.

3.2.2. Proporção da população com 15 ou mais anos sem qualquer nível de escolaridade completo

Em 2011 a proporção da população com 15 ou mais anos de idade sem qualquer nível de escolaridade completa atingia os 21,14%, aproximadamente o dobro do verificado na região Norte (10,3%) e a nível nacional (10,4%) e ligeiramente superior ao verificado na zona de Alto Trás-os-Montes (17,3%).

A nível concelhio destacam-se as freguesias de Sanhoane com 9,3% da população com 15 ou mais anos sem qualquer nível de escolaridade completo e Ventozelo por ser aquela onde se verifica o valor mais elevado (53,28%).

3.2.3. Proporção de Jovens com idades entre os 18 e os 24 anos que completou no máximo o 3.º Ciclo do Ensino Básico, e que não está a estudar

De acordo com os resultados dos censos 2011 (**gráfico 20**), a proporção da população do Município de Mogadouro com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que já abandonou o sistema de ensino e que possui o 9.º ano de escolaridade é de 19,7%, apresentando assim um valor inferior ao restante território em análise: Portugal (22,08%), Norte (24,41%) e Alto Trás-os-Montes (20,82%).



Gráfico 20 - Proporção da população residente com idades entre os 18 e 24 anos de idade com o 3.º Ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino (%)

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

3.2.4. Proporção de jovens com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário

Em 2011, a proporção de jovens do Município de Mogadouro, com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário, é de aproximadamente 65%, valor superior ao indicador nacional (aproximadamente 61%), conforme se pode verificar no **gráfico 21**.



Gráfico 21 - Proporção da população residente com idades entre os 20 e os 24 anos de idade com pelo menos o Ensino Secundário completo

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

A população das freguesias de Ventozelo e Paradela são aquelas que apresentam os níveis de escolaridade mais baixos do concelho com 16,67% e 33,33% respetivamente.

3.2.5. Proporção da população com idades entre os 30 e os 34 anos que completou o Ensino Superior

De acordo com os censos 2011 (**gráfico 22**), em Mogadouro, aproximadamente 28% da população com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos completou o Ensino Superior. Em termos nacionais este indicador representa cerca de 29%, o que permite concluir que Mogadouro apresenta valores inferiores aos registados em Portugal. A zona de Alto Trás-os-Montes apresenta uma percentagem ligeiramente superior à da região Norte.

A nível das freguesias, Meirinhos, Remondes, Sanhoane, Urrós e Valverde apresentam os valores mais elevados (33,33%) de população com o Ensino Superior completo, enquanto Azinhoso e Castro Vicente apresentam o valor mais baixo (8,33%).

**Gráfico**

22 -

Proporção da população residente com idades entre os 30 e 34 anos de idade com pelo menos o Ensino Superior completo (%) por local de residência

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

3.2.6. Proporção da população, global, que completou o Ensino Superior

A proporção da população que completou o Ensino Superior, de acordo com os Censos 2011 (**gráfico 23**), corresponde em Mogadouro a 9,11% da população residente. A percentagem das mulheres (10,99%) com Ensino Superior completo é superior à dos homens (7,16%).

A percentagem de licenciados em Mogadouro situa-se abaixo da média nacional que corresponde a 15,11%, assim como se mantém abaixo da verificada na zona Norte (13,12%) e da zona de Alto Trás-os-Montes (11,23%).

Na última década verificaram-se progressos significativos no nível de qualificação da população residente em Mogadouro. A percentagem de licenciados praticamente duplicou no concelho, era de 4,34% em 2001, tendência que também se verificou a nível nacional.



Gráfico 23 - Proporção da população residente com Ensino Superior completo

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

3.2.7. Abandono escolar

No que diz respeito ao abandono escolar, e de acordo com os dados dos censos 2011 (**tabela 17**), o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa muito superior (3,29%) à registada a nível nacional (1,58%). Analisando a **tabela 17** pode concluir-se que as freguesias do concelho onde se verifica maior abandono escolar são as freguesias de Soutelo e Saldanha com uma taxa de abandono escolar de 28,57% e 25,00% respetivamente.

Tabela 17 - Taxa de abandono escolar por local de residência, por freguesia

Local de residência	Taxa de abandono escolar (%) por local de residência (à data dos censos 2011), por freguesia
	Período de referência dos dados
	2011
	%
Portugal	1,58
Norte	1,45
Alto Trás-os-Montes	1,71
Mogadouro	3,29
Azinhoso	0,00
Bemposta	0,00
Bruçó	0,00
Brunhoso	0,00
Brunhozinho	0,00
Castanheira	0,00
Castelo Branco	0,00
Castro Vicente	0,00
Meirinhos	15,79
Mogadouro	2,91
Paradela	0,00
Penas Roias	7,14
Peredo da Bemposta	-
Remondes	0,00
Saldanha	25,00
Sanhoane	0,00
São Martinho do Peso	0,00
Soutelo	28,57
Tó	0,00
Travanca	0,00
Urrós	0,00
Vale da Madre	0,00
Vale de Porco	0,00
Valverde	0,00
Ventozelo	0,00
Vila de Ala	0,00
Vilar de Rei	0,00
Vilarinho dos Galegos	10,00

Fonte: INE

3.2.8. População residente por nível de instrução

Segundo os dados definitivos dos censos 2011 (**gráfico 24**), verifica-se que a nível da educação, a região Norte progrediu muito nas últimas décadas. A proporção da população com ensino superior é de 10,2 % e a população com o 9º ano de escolaridade completo é de 15,7%.

A nível local pode constatar-se que a população sem nenhum nível de ensino corresponde a 25,2% do total da população residente, enquanto o Ensino Básico congrega 56,7%, subdividindo-se pelo 1º Ciclo (32%), pelo 2º Ciclo (11,4%) e pelo 3º Ciclo (13,3%). Por sua vez 9,6% do total da população possui o Ensino Secundário, o Pós-Secundário corresponde a 0,8% e 7,8% frequentaram o Ensino Superior.

As mulheres predominam no grupo de pessoas sem nenhum nível de ensino (56,67%) e no grupo das pessoas como o Ensino Superior completo (62,23%), enquanto os homens ressaltam nos restantes níveis de ensino, nomeadamente no 2º Ciclo do Ensino Básico onde atingem os 55,81%.

Comparativamente com as zonas Norte e Alto Trás-os-Montes, o concelho de Mogadouro apresenta apenas uma estrutura favorável no respeitante ao Ensino Pós-Secundário com uma taxa de 0,8%, a mesma que se verifica em Portugal.

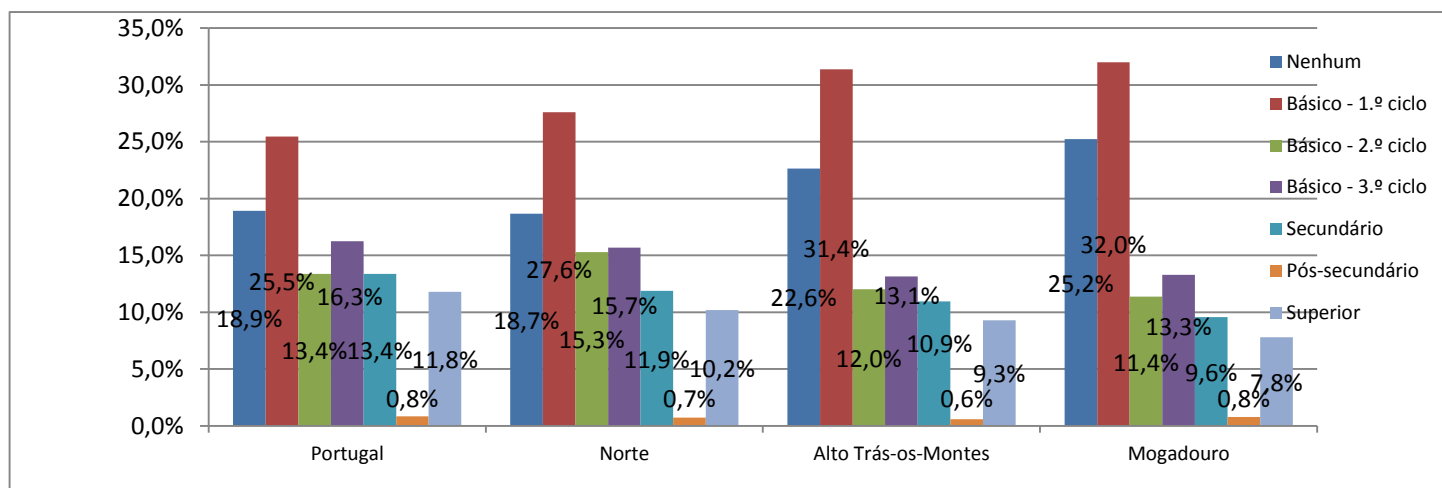


Gráfico 24 - População residente (N.º) por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo

Fonte: Decenal – INE, Recenseamento da população e habitação.

Ao nível das freguesias do concelho de Mogadouro e como se pode verificar no **gráfico 25**, a freguesia de Ventozelo é aquela que possui mais população sem qualquer nível de ensino completo (54,11%), assim como não congrega população com o Ensino Secundário, no entanto

esta é a freguesia do concelho onde existe maior percentagem de população que frequentou o ensino Pós Secundário (1,37%).

A população da freguesia de Sanhoane possui maioritariamente o 1º Ciclo do Ensino Básico (49,21%) e nesta freguesia apenas 12,70% da sua população não tem qualquer nível de ensino.

É na freguesia de Vale da Madre que se encontra menos população com o 1º Ciclo do Ensino Básico Completo (19,23%), todavia esta situa-se em segundo lugar na lista da população com o 3º Ciclo do Ensino Básico completo (16,67%).

Ao nível do concelho, Castro Vicente é a freguesia que congrega maior percentagem de residentes com o 2º Ciclo do Ensino Básico completo (16,62%), no entanto apenas 4,15% da sua população concluiu o Ensino Secundário. Por sua vez, Castelo Branco é a freguesia onde existe menor percentagem de residentes com este nível de ensino (6,01%).

Ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico é a freguesia de Mogadouro que possui mais população com este grau de ensino (16,68%), assim como possui maiores percentagens de população com o Ensino Secundário completo e com o Ensino Superior, o que corresponde a 13,98% e 11,33% respetivamente. A freguesia de Travanca é a que reúne menos população com o 3º Ciclo do Ensino Básico (4,07%), enquanto a que possui menos população com Ensino Superior é Brunhosinho (1,16%).

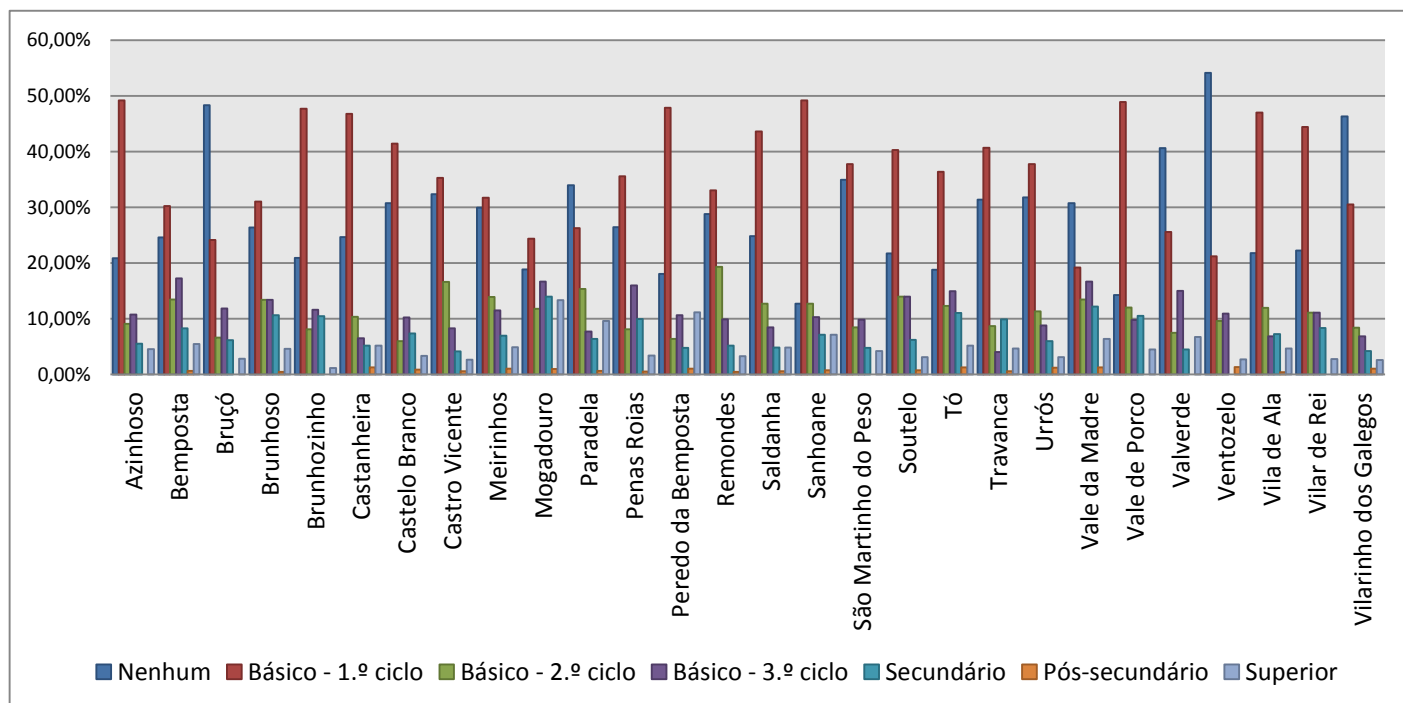


Gráfico 25 - População residente por freguesia e nível de escolaridade mais elevado completo, em 2011

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

3.2.9. Caracterização da Rede Escolar do concelho de Mogadouro - Ano letivo 2014/2015

Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Pré-escolar

Dados referentes aos Jardins de Infância - 2014/2015

De acordo com os dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Mogadouro relativos ao ano letivo 2014/2015, e conforme se pode verificar na **tabela 18**, contabilizam-se cento e oito crianças a frequentar o Ensino Pré-escolar, as quais contam com seis educadores e se encontram distribuídas por cinco salas. Duas destas crianças têm Necessidades Educativas Especiais.

Tabela 18 - Número de alunos nos Jardins de Infância – 2014/2015

Jardins de Infância	3 anos		4 anos		5 anos		6 anos	
	M	F	M	F	M	F	M	F
JI Mogadouro	10	18	20	17	12	6	----	----
JI Bemposta	7	5	3	5	3	2	----	----
Total	17	23	23	22	15	8	----	----

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Nº de educadores: 6

Nº de salas: 5

Das crianças que frequentam o Pré-escolar, oitenta e sete usufruem dos serviços de almoço e prolongamento de horário, sendo que sessenta e cinco destas crianças frequentam o Jardim de Infância de Mogadouro e apenas vinte e duas frequentam o de Bemposta (**tabela 19**).

Tabela 19 - Serviço de almoço e prolongamento de horário – 2014/2015

Jardins de Infância	Almoço		Prolongamento	
	Sim	Não	Sim	Não
JI Mogadouro	65	----	65	----
JI Bemposta	22	----	22	----
Total	87	----	87	----

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Duas crianças que frequentam o Ensino Pré-escolar no Jardim de Infância de Mogadouro apresentam Necessidades Educativas Especiais, sendo que uma delas sofre de Trissomia 21 e a outra é deficiente motora (**tabela 20**). O Jardim de infância de Mogadouro, conta assim com dois educadores de Apoio Especial para estas crianças (**tabela 21**).

Tabela 20 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (jardins de infância) – 2014/2015

Jardins de Infância	3 anos		4 anos		5 anos		6 anos	
	M	F	M	F	M	F	M	F
JI Mogadouro	----	----	1 ^(a)	----	----	1 ^(b)	----	----
JI Bemposta	----	----	----	----	----	----	----	----
Total	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Tipo de deficiência:

- a) Trissomia 21
- b) Deficiência motora.

Tabela 21 - N ° de Educadores de Apoio Especial por zona geográfica

Localidade (s)	N ° de professores
EBJI de Mogadouro	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

A sede do concelho conta ainda com um Jardim de Infância privado, o qual será apresentado nas valências das IPSS'S, relativas à Infância e Juventude.

Primeiro Ciclo

Dados referentes ao 1º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015

No que se refere ao 1º Ciclo do Ensino Básico contabilizou-se um total de duzentas e sete crianças a frequentarem as escolas de Mogadouro e Bemposta, as quais se encontram distribuídas por onze salas e dezoito professores (**tabela 22**). A maioria dos alunos deste nível de ensino é do sexo feminino.

É no 2º ano de escolaridade que se encontram mais alunos (65), enquanto o 1º ano é frequentado por um menor número de crianças (35).

Neste nível de ensino não se verifica abandono escolar, no entanto verifica-se uma taxa de insucesso escolar de 3,04%, sendo mais elevada no sexo masculino com 2%, do que no feminino com 1,04% (**tabela 23**).

Tabela 22 - Número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015

Escolas	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Básica de Mogadouro	10	20	20	40	26	22	21	28
Bemposta	3	2	2	1	5	2	2	3
Total	13	22	22	41	31	24	23	31

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Nº de Salas: 11

Nº de Professores: 18

Tabela 23 - Taxa de insucesso e abandono escolar – 2013-2014

Primeiro Ciclo – Ano letivo 2013-2014					
Média da taxa de insucesso escolar			Média de abandono escolar		
Média da taxa de insucesso escolar - global	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo masculino	Média da taxa de abandono escolar - global	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo masculino
3,04%	1,04%	2%	0%	0%	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

A frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico encontram-se dez crianças que apresentam Necessidades Educativas Especiais (**tabela 24**).

Sete delas são deficientes motoras e disléxicas, encontrando-se duas a frequentar o 1º ano, outras duas o 2º ano, duas o 3º ano e uma o 4º ano de escolaridade. As outras três crianças são multideficientes e duas delas encontram-se a frequentar o 4º ano e a outra o 3º ano de escolaridade. Destas dez crianças apenas duas são do sexo feminino.

Como se pode verificar na **tabela 25**, estas crianças contam com o apoio de dois professores de Apoio Educativo.

Tabela 24 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (primeiro Ciclo do Ensino Básico) – 2014/2015

Escolas	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Básica de Mogadouro	1 ^(a)	—	2 ^(a)	0	1 ^(a)	—	1 ^(a) 1 ^(b)	2 ^(b)
Bemposta	1 ^(a)	—	—	—	1 ^(a)	—	—	—
Total	2		2		2		2	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Tipo de Deficiência:

- a) Deficiência motora e dislexia.
- b) Multideficiência.

Tabela 25 - N.º de professores de apoio educativo por zona geográfica (Primeiro Ciclo do Ensino Básico)

Localidade (s)	N.º de professores
Mogadouro	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Segundo Ciclo

Dados referentes ao 2º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015

Relativamente ao 2º Ciclo do Ensino Básico contabilizaram-se cento e vinte e cinco alunos a frequentar este nível de ensino, os quais contam com dezanove professores e se encontram distribuídos por dez salas.

Tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade se verifica que a maioria dos alunos pertencem ao sexo masculino (**tabela 26**).

Tabela 26 - Número de alunos por ano e sexo - ensino regular – 2014/2015

5.º ano		6.º ano	
M	F	M	F
36	28	31	30

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Nº de salas: 10

Nº de professores: 19

Taxa de insucesso e taxa de abandono escolar – 2º Ciclo do Ensino Básico – 2013/2014

Ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico (**tabela 27**) verifica-se uma taxa de insucesso escolar de 6,4%, sendo mais elevada nas crianças de sexo masculino (4%) do que nas do sexo feminino (2,4%). No entanto, quanto à taxa de abandono escolar esta situa-se nos 2,5% e com iguais percentagens para ambos os sexos (1,25%).

Tabela 27 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no segundo Ciclo do Ensino Básico

Segundo Ciclo – Ano Letivo 2013-2014					
Média da taxa de insucesso escolar			Média de abandono escolar		
Média da taxa de insucesso escolar - global	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo masculino	Média da taxa de abandono escolar - global	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo masculino
6,4%	2,4%	4%	2,5%	1,25%	1,25%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

No 2º Ciclo do Ensino Básico encontram-se duas crianças com Necessidades educativas Especiais (**tabela 28**), a frequentar o 5º ano de escolaridade, sendo uma do sexo feminino e outra do sexo masculino. Ambas sofrem de dislexia e contam com um professor para lhes dar apoio.

Tabela 28 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - 2.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015

5.º ano		6.º ano	
M	F	M	F
1	1	—	—

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Tipo de deficiência - Dislexia

Nº de professores de apoios educativos especiais: 1

A frequentar o 2º Ciclo do Ensino Básico encontram-se cento e setenta e um alunos subsidiados com o escalão A, dos quais oitenta e um pertencem ao sexo feminino e noventa ao sexo masculino.

Subsidiados com escalão B encontram-se cento e dezassete alunos, pertencendo sessenta e um ao sexo feminino e cinquenta e seis ao sexo masculino.

No total dos subsidiados com escalão A e B encontram-se duzentos e oitenta e oito alunos (**tabela 29**).

Ação social escolar – 2014/2015

Tabela 29 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B

Escalões	Nº de alunos subsidiados	
	Sexo feminino	Sexo masculino
Escalão A	81	90
Escalão B	61	56

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Terceiro Ciclo

Dados referentes ao 3º Ciclo do Ensino Básico - 2014/2015

A frequentar o 3º Ciclo do Ensino básico soma-se um total de cento e noventa e oito alunos, dos quais setenta e dois frequentam o 7º ano de escolaridade, sessenta e cinco frequentam o 8º ano e sessenta e um frequentam o 9º ano de escolaridade.

A maioria dos alunos que frequentam o 3º Ciclo do Ensino Básico pertence ao sexo masculino (**tabela 30**).

Tabela 30 - N.º de alunos por ano e sexo – ensino regular – 2014/2015

7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total
M	F	M	F	M	F	
41	31	30	35	39	22	198

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Os jovens do concelho de Mogadouro dispõem de um curso de educação e formação na área da produção agrícola como percurso alternativo de conclusão ao terceiro ciclo do Ensino Básico. Este é um curso de nível 2 que contou entre os anos 2013 a 2015 com vinte alunos, quinze do sexo masculino e cinco do sexo feminino.

Tabela 31 - Percursos alternativos ao terceiro Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo de 2014/2015						
Cursos	Área de formação	Tipologia	Data de início	Data de fim	N.º de alunos	
					M	F
Curso de Educação e Formação	Produção agrícola	Nível 2	01/09/2013	31/07/2015	15	5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Taxa de insucesso e taxa de abandono escolar – 3º Ciclo do Ensino Básico – 2013/2014

Relativamente à taxa de insucesso escolar dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, referentes ao ano letivo 2013/2014, verifica-se uma taxa de 19,9%, sendo semelhante em ambos os sexos (sexo masculino - 9,9%; sexo feminino 10%).

Quanto à taxa de abandono escolar, não se verifica abandono neste nível de ensino (**tabela 32**).

Tabela 32 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no terceiro Ciclo do Ensino Básico

Terceiro Ciclo – Ano Letivo 2013/2014					
Média da taxa de insucesso escolar			Média de abandono escolar		
Média da taxa de insucesso escolar - global	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo masculino	Média da taxa de abandono escolar - global	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo masculino
19.9%	9,9%	10%	0%	0%	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Alunos com necessidades educativas especiais (3º Ciclo do Ensino Básico) – 2014/2015

A frequentar o 3º Ciclo do Ensino básico há onze alunos com Necessidades Educativas Especiais.

A maioria destes jovens apresenta défice no domínio cognitivo, sendo que apenas um aluno que frequenta o 8º ano sofre de dislexia e disgrafia.

No 9º ano de escolaridade encontra-se um aluno que apresenta dislexia e disortografia e outro que apresenta dificuldades ao nível do domínio sensorial e hipovisão acentuada com nistagmo. Estes alunos contam com o apoio de dois professores (**tabela 33**).

Tabela 33 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais- 3.º Ciclo do Ensino Básico – 2014/2015

	7º ano		8º ano		9º ano	
	M	F	M	F	M	F
Total	1	2	2	2	3	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Tipo de deficiência:

Maioritariamente – Défice no domínio cognitivo;

8.º Ano - 1 (M) - dislexia e disgrafia;

9.º Ano - 1 (M) - apresenta Dislexia e disortografia e 1 (F) – domínio sensorial, hipovisão acentuada com nistagmo.

N.º de professores de apoios educativos especiais: 2

Ação social escolar 3.º ciclo

A frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico encontram-se setenta e três alunos subsidiados com o escalão A, dos quais trinta e quatro pertencem ao sexo feminino e trinta e nove ao sexo masculino.

Subsidiados com escalão B encontram-se quarenta e quatro alunos, pertencendo dezasseis ao sexo feminino e vinte e oito ao sexo masculino.

No total dos subsidiados com escalão A e B encontram-se cento e dezasseis alunos (**tabela 34**).

Tabela 34 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B

Escalões	N.º de alunos subsidiados	
	Sexo feminino	Sexo masculino
Escalão A	34	39
Escalão B	16	28

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Ensino Secundário

Relativamente ao Ensino Secundário contabilizaram-se cento e quarenta e sete alunos a frequentar este nível de ensino, pertencendo a maioria ao sexo feminino (**tabela 35**).

Tabela 35 - N.º de alunos por ano e sexo – Ensino Regular – 2014/2015

10.º ano		11.º ano		12.º ano		Total
M	F	M	F	M	F	
22	27	18	30	20	30	147

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Dos alunos que frequentaram o Ensino Secundário no ano letivo 2014/2015, cinquenta optaram pela frequência de cursos profissionais (**tabela 36**).

Estiveram em funcionamento três cursos como via de conclusão ao Ensino Secundário, sendo eles: na área da proteção e ambiente que contou com dezanove alunos, na área de audiovisuais e produção dos média o qual frequentaram vinte e dois alunos e o curso na área da silvicultura e caça que contou apenas com nove alunos.

Tabela 36 - Via de conclusão do Ensino Secundário

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Ano letivo de 2014/2015						
Cursos	Área de formação	Tipologia	Data de início	Data de fim	N.º de alunos	
					M	F
Profissional Técnico de Gestão Ambiental	Proteção do ambiente	Nível 4	1/09/2012	31/07/2015	13	6
Profissional Técnico de Multimédia	Audiovisuais e produção dos média	Nível 4	1/09/2014	28/07/2017	14	8
Profissional Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	Silvicultura e caça	Nível 4	1/09/2014	28/07/2017	5	4

Taxa de insucesso e taxa de abandono escolar – Ensino Secundário – 2013/2014

Ao nível do Ensino Secundário, os alunos apresentam uma taxa de insucesso escolar de 10,5% sendo ligeiramente superior nos alunos do sexo masculino (5,5%) do que nos alunos do sexo feminino (5%).

No Ensino Secundário não se verificou abandono escolar, pelo que apresenta uma taxa de 0% (**tabela 37**).

Tabela 37 - Taxa de insucesso escolar e abandono escolar no Secundário

Ensino Secundário – Ano letivo 2013-2014					
Média da taxa de insucesso escolar			Média de abandono escolar		
Média da taxa de insucesso escolar - global	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de insucesso escolar – global – sexo masculino	Média da taxa de abandono escolar - global	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo feminino	Média da taxa de abandono escolar – global – sexo masculino
10.5%	5%	5,5%	0%	0%	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Alunos com Necessidades Educativas Especiais (Ensino Secundário) – 2014/2015

No 10º ano de escolaridade encontram-se quatro alunos com Necessidades Educativas Especiais, sendo dois destes do sexo feminino e os outros dois do sexo masculino. As duas alunas apresentam défice do domínio cognitivo. Um aluno do sexo masculino apresenta dislexia auditiva e o outro Síndrome de Asperger.

O aluno do 12º ano, do sexo masculino, apresenta défice da comunicação, linguagem e fala. Estes alunos são apoiados por dois professores (**tabela 38**).

Tabela 38 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais - Secundário – 2014/2015

10º ano		11º ano		12ºano	
M	F	M	F	M	F
2	2	0	0	1	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Tipo de deficiência:

10º Ano – 1 (M) apresenta dislexia auditiva, 1 (M) apresenta Síndrome de Asperger e 2 (F) apresentam défice do domínio cognitivo;

12º Ano – 1 (M) apresenta défice da comunicação, linguagem e fala.

N ° de professores de apoios educativos especiais: 2

Ação social escolar do secundário

A frequentar o Ensino Secundário encontra-se um total de noventa e seis alunos subsidiados com os escalões A ou B.

A beneficiar do subsídio de escalão A, encontram-se cinquenta e um alunos, enquanto os subsidiados com escalão B são quarenta e cinco.

A maioria dos subsidiados pertence ao sexo feminino, em ambos os escalões.

Tabela 39 - Número de alunos subsidiados com escalão A ou B

Escalões	N ° de alunos subsidiados	
	Sexo feminino	Sexo masculino
Escalão A	32	19
Escalão B	29	16

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

3.2.10. Análise SWOT

Tabela 40 - Análise SWOT no domínio da educação, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Poucos recursos humanos nas escolas públicas, nomeadamente assistentes operacionais; A integração dos assistentes operacionais através de contratos de emprego-inserção (CEI) causa instabilidade, uma vez que não é possível garantir a continuidade do emprego aquando do término dos contratos; Baixa taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades que são promovidas pelas escolas públicas do concelho; Os baixos índices de escolaridade, a par da falta de competências parentais e das perspetivas negativas de muitas famílias face ao sistema de ensino, são variáveis que influenciam negativamente o percurso escolar dos seus educandos; Sobrecarga dos professores que se confrontam, para além das questões educativas, com diversos problemas das famílias que interferem no percurso educativo dos alunos (como por exemplo, dificuldades económicas, entre outras); Alguma inadequação das áreas de formação dos cursos que são promovidos e a oferta existente no mercado de trabalho; Dificuldade de integração profissional dos alunos que saem das escolas com o Ensino Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade do corpo docente dos estabelecimentos de ensino que, de alguma forma, garante a estabilidade das políticas educativas e da qualidade de ensino; Ampla oferta de atividades extracurriculares, nomeadamente no domínio desportivo, musical e Inglês; Forte articulação entre as entidades que atuam no âmbito da educação e da ação social para promover a cidadania e a educação para a saúde; Aposta no Ensino Profissional como via de conclusão do Ensino Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> Difícil situação económica das famílias faz com que as despesas com a educação pesem em demasia nos orçamentos familiares de muitos agregados; Crise económica que provoca uma diminuição significativa na oferta de empregos; Dificuldade de fixação de população jovem com formação superior no interior do país; 	<ul style="list-style-type: none"> Apoios do IEFP, IP, no âmbito da criação de emprego que permitem a integração de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino públicos da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico; Os cursos de educação e formação de jovens e os cursos profissionais oferecem uma resposta a alunos que não têm propensão ao ensino superior; Valorização e recurso às Tecnologias da Informação e Comunicação e dar formação.

3.3. Emprego / Desemprego

3.3.1. Emprego

Tendo como fonte de informação o resultado dos censos 2011 (**tabela 41**), verifica-se que no concelho de Mogadouro, em 2011, o número total da população empregada era de 3088, dos quais 574 estavam empregados no setor primário, 647 no setor secundário e 1867 no setor terciário (956 afetos à parte social e 911 à parte económica). Significa que a maior parte da população do concelho se encontra empregada no setor terciário.

Tabela 41 - População empregada (n.º) por local de residência e sector de atividade económica (2011)

Local de residência	Sector de atividade económica				
	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário (social)	Setor terciário (económico)
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Continente	4150252	121055	1115357	1179316	1734524
Norte	1501883	43023	533848	379768	545244
Alto Trás-os-Montes	68441	7725	13567	25368	21781
Mogadouro	3088	574	647	956	911

Fonte: PORDATA

Da população empregada, segundo os censos 2011, no concelho de Mogadouro, cabe a maior representatividade ao trabalhador por conta de outrem, seguindo-se o trabalhador por conta própria, conforme se pode verificar na **tabela 42**.

Tabela 42 - População empregada segundo os censos: total e por situação na profissão (2011)

Local de residência	Total	Empregador	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro de uma cooperativa de produção	Outra situação
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	4361187	459123	286090	24130	3540336	2157	49351
Norte	1501883	156436	99550	9663	1220150	805	15279
Alto Trás-os-Montes	68441	8497	8978	1528	48662	38	738
Mogadouro	3088	450	535	106	1965	3	29

Fonte: PORDATA

Em 2011, a taxa de emprego da população em idade ativa, segundo os dados dos censos (**tabela 43**) é de 35,7% no concelho de Mogadouro, valor inferior ao verificado na região Norte (47,9%) e a nível nacional (48,5%). À semelhança da estrutura nacional, também no concelho de Mogadouro a taxa de emprego nos homens é superior à das mulheres, 44,6% contra 27,1%.

Na última década e acompanhando a tendência nacional, a taxa de emprego recuou no concelho 7,5%.

Tabela 43 - Taxa de emprego segundo os censos: total e por sexo

Localização geográfica			Sexo			
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
	N.º					
Portugal	53,5	48,5	62,6	53,6	45,1	43,9
Norte	54,4	47,9	64,4	54,3	45,3	42,3
Alto Trás-os-Montes	39,6	37,7	51,5	44,6	28,5	31,4
Mogadouro	43,2	35,7	55,8	44,6	30,9	27,1

Fonte: PORDATA

3.3.2. População Ativa / Inativa:

Considera-se população ativa o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entraram no circuito económico, quer estivessem empregados ou desempregados (metainformação - INE).

Por sua vez, considera-se como população inativa a população que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada (metainformação - INE).

Na **tabela 44** e na **tabela 45** é visível que existe um maior número de população ativa do sexo masculino em relação ao sexo feminino.

Tabela 44 - População ativa, segundo o sexo (2011)

Localização geográfica	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
	2011		
Portugal	5023367	2603574	2419793
Norte	1756065	924308	831757
Alto Trás-os-Montes	77656	43136	34520
Mogadouro	3497	2088	1409

Fonte: INE

Tabela 45 - População inativa segundo os censos por total e sexo

Territórios	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Anos	2011	2011	2011
Portugal	3.966.482	1.639.027	2.327.455
Continente	3.782.538	1.567.322	2.215.216
Norte	1.376.384	557.099	819.285
Terras de Trás-os-Montes	58.343	24.849	33.494
Mogadouro	5.158	2.162	2.996

Fonte: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

A taxa de atividade é mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (90,1%) do que no grupo etário dos mais jovens (dos 15 aos 24 anos com 35,0%) e dos mais velhos (dos 45 e mais anos com 46,6%). É neste último grupo que se observa a maior diferença de atividade entre homens e mulheres, 55,6% contra 39,2%.

A diferença entre as taxas de atividade por sexo é mais baixa no grupo etário dos 25 aos 34 anos: 90,6% para os homens e 89,3% para as mulheres.

3.3.3. Desemprego

Relativamente à taxa de desemprego, como se pode ver na **tabela 46**, o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa inferior à verificada a nível nacional (13,2% contra 11,7% respetivamente).

A taxa de desemprego mais elevada no concelho pertence ao grupo etário dos 15 aos 24 anos (33,8%), tal como acontece a nível nacional, embora esta seja mais reduzida (27,9%).

Tabela 46 - Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo

Territórios	Grupos etários						
	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Anos	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011
Portugal	13,2	27,9	12,4	10,8	12,0	13,8	0,4
Continente	13,2	27,7	12,3	10,8	12,1	14,0	0,4
Norte	14,5	26,2	12,7	11,8	14,2	17,2	0,3
Terras de Trás-os-Montes	10,9	28,8	13,3	8,7	8,7	8,7	0,0
Mogadouro	11,7	33,8	15,1	9,7	8,9	8,9	0,0

Fonte: PORDATA

Na **tabela 47** e no **gráfico 26** pode confirmar-se que nos meses de março, abril e maio de 2015 a taxa de desemprego foi superior na população do sexo feminino do que na do sexo masculino e no grupo etário dos 35 aos 54 anos (**tabela 48** e **gráfico 27**).

Tabela 47 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego

Região	Concelho	Mês	Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
			Homen s	Mulheres	<1 Ano	1 Ano E+	1º empreg o	Novo emprego	
Norte	Mogadouro	Março	201	261	173	289	52	410	462
		Abril	202	249	177	274	46	405	451
		Maio	205	244	184	265	45	404	449

Fonte: IEFP

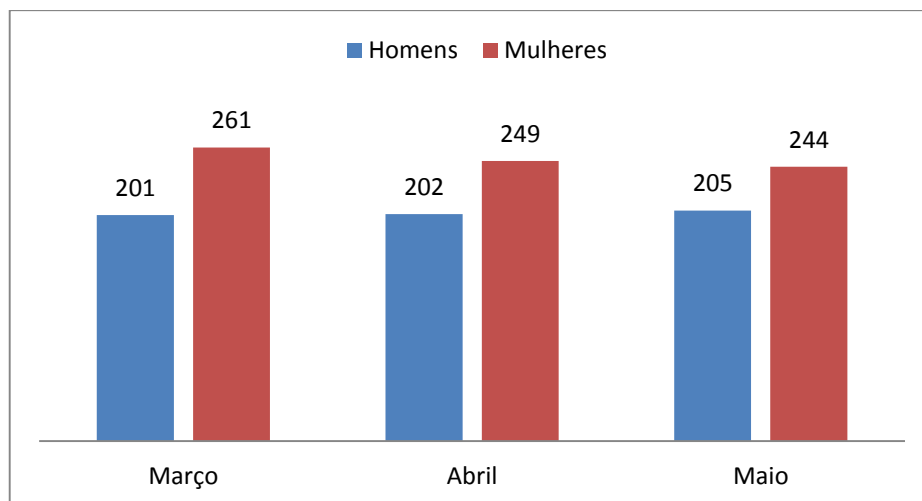


Gráfico 26 - Desemprego registado em março/abril/maio de 2015, segundo o sexo

Fonte: IEFP

Tabela 48 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por grupo etário

Região	Concelho	Mês	Grupo etário <25 anos	Grupo etário 25-34 anos	Grupo etário 35-54 anos	Grupo etário 55 anos e +	Total
Norte	Mogadouro	Março	40	100	195	127	462
		Abril	38	92	197	124	451
		Maio	39	92	190	128	449

Fonte: IEFP

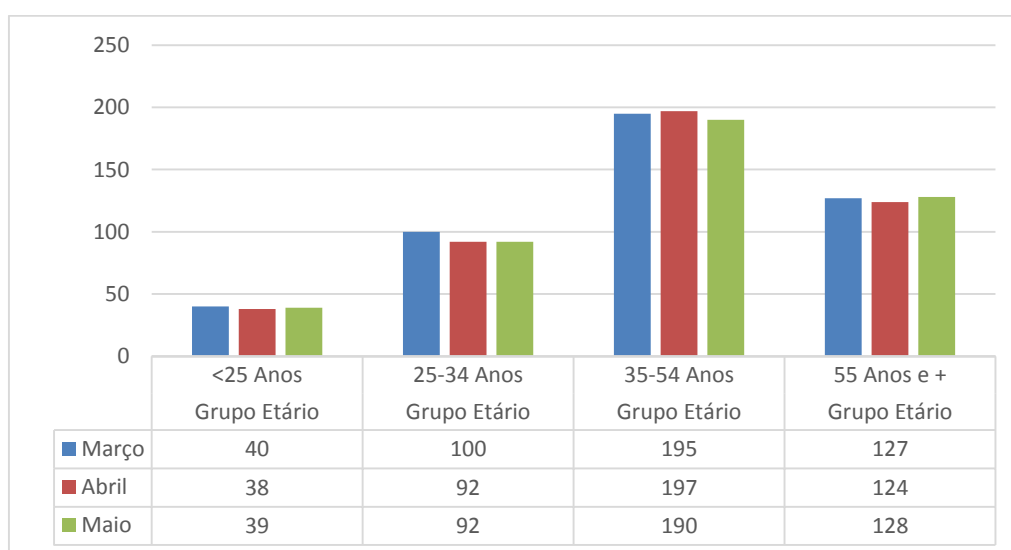


Gráfico 27 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por grupo etário

Fonte: IEFP

Como se pode observar na **tabela 49** e no **gráfico 28**, nos meses março, abril e maio, a maioria da população desempregada possuía o Ensino Secundário.

Tabela 49 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por habilitações literárias

Região	Concelho	Mês	Nível escolar <1º Ciclo EB	Nível escolar 1º Ciclo EB	Nível escolar 2º Ciclo EB	Nível escolar 3º Ciclo EB	Nível escolar Secundário	Nível escolar Superior	Total
Norte	Mogadouro	Março	56	84	52	83	137	50	462
		Abril	55	88	54	91	109	54	451
		Maio	57	85	54	98	100	55	449

Fonte: IEFP

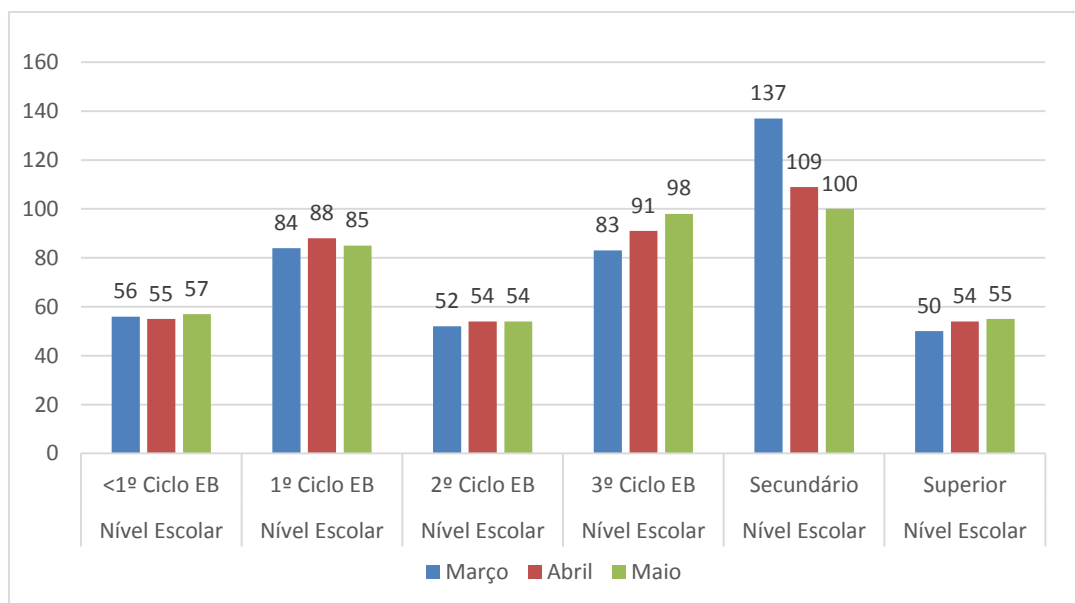


Gráfico 28 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por habilitações literárias

Fonte: IEFP

Na **tabela 50** e no **gráfico 29** verifica-se que nos meses março e abril a maioria dos desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) são do sexo masculino, enquanto no mês de maio a maioria dos desempregados inscritos era do sexo feminino.

Tabela 50 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por desempregados inscritos e colocações

Região	Concelho	Mês	Desempregados inscritos			Ofertas recebidas	Colocações		
			Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
Norte	Mogadouro	Março	19	17	36		1	2	3
		Abril	24	18	42		5	0	5
		Maio	16	27	43		4	3	7

Fonte: IEFP

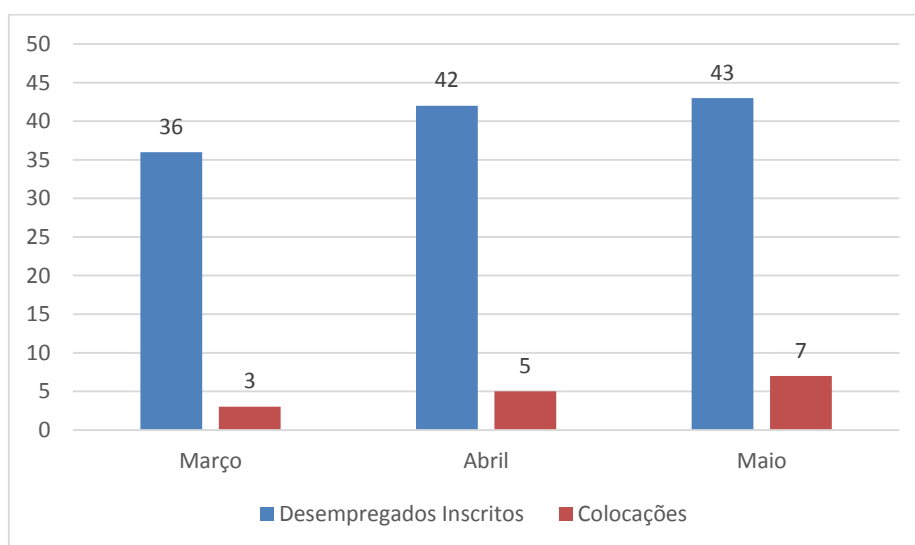


Gráfico 29 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por desempregados inscritos e colocações

Fonte: IEFP

Nos meses março, abril e maio a maioria dos inscritos no IEFP fizeram a sua inscrição sem indicar o motivo.

No mês de março sete pessoas inscreveram-se devido ao facto de ter terminado o seu trabalho (não permanente) e em abril foram catorze os inscritos devido a esta situação.

No mês de maio inscreveram-se sete pessoas consideradas ex-inativas (**tabela 51 e gráfico 30**).

Tabela 51 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição

Região	Concelho	Mês	Motivos de Inscrição							Total
			Ex-inativos	Despedido	Despediu-se	Desp. mútuo acordo	Fim trab. não permanente	Trab. conta própria	Outros motivos	
Norte	Mogadouro	Março	5	3	0	0	7	1	20	36
		Abril	4	3	0	0	14	0	21	42
		Maio	7	6	2	0	4	0	24	43

Fonte: IEFP

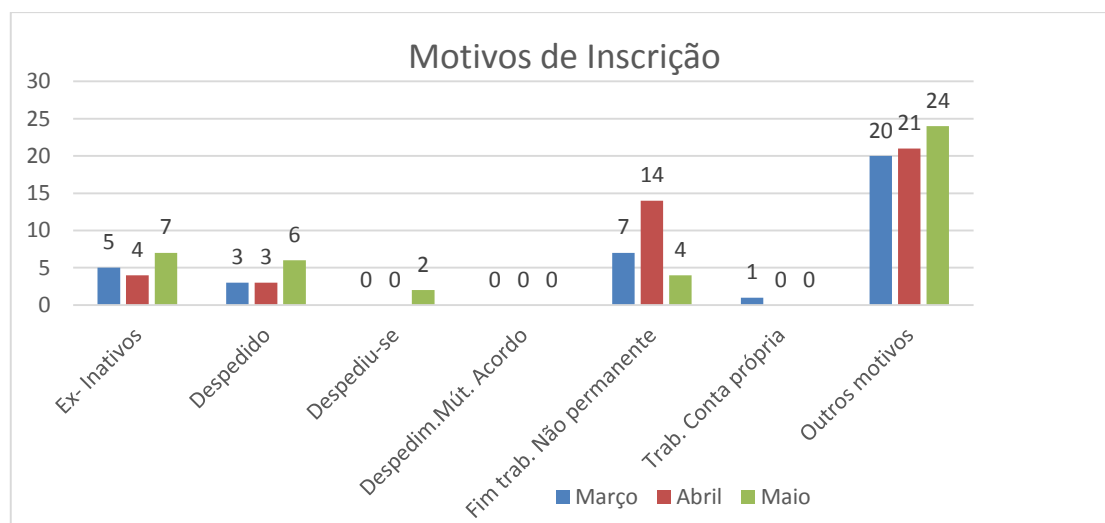


Gráfico 30 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição

Fonte: IEFP

3.3.4. Análise SWOT

Tabela 52 - Análise SWOT no domínio Emprego / Desemprego, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Elevada taxa de desemprego no concelho; Elevada percentagem de pessoas em situação de desemprego de longa duração; Número elevado de pessoas em situação de dependência financeira do Estado (subsidiodependência); Desajuste entre o perfil dos desempregados e a oferta dos postos de trabalho disponíveis; Fraca qualidade das ofertas de trabalho anunciadas pelo IEFP, o que constitui um fator de desmotivação para os desempregados; Um número reduzido de empresas locais a comunicar as ofertas de emprego ao IEFP; Baixas qualificações da população empregada no concelho; Fraca capacidade de atrair investimento e criar empregos, sendo que a maioria dos residentes trabalha nos concelhos circunvizinhos; Falta de motivação e pouca capacidade de inovação e adaptação dos comerciantes às necessidades e exigências atuais do consumidor; Proliferação de lojas chinesas; Inexistência de uma rede de transportes públicos rodoviários que facilite as deslocações dentro do concelho; Pouco desenvolvimento das freguesias; Dificuldade de inserção profissional dos grupos sociais mais desfavorecidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Existência do IEFP e da Associação Comercial Industrial e Serviços de Mogadouro (ACISM); Elevado número de entidades formadoras creditadas que promovem respostas diversificadas ao nível da formação; Capacidade municipal/concelhia para a dinamização de eventos históricos e culturais; Boas infraestruturas locais: existência de espaços públicos para a organização e promoção de eventos culturais e desportivos; Equipamentos turísticos, de restauração e hotelaria de média qualidade; Gastronomia local; Qualidade de vida existente no concelho; Fácil circulação pedonal pela cidade; Oferta de estacionamento; Vontade política para melhorar/mudar. Centro de Emprego (às quintas-feiras); 	<ul style="list-style-type: none"> Atual enquadramento económico marcado por uma crise financeira e social; Carga fiscal imposta às empresas; Resistência do mercado em contratar pessoas acima dos 45 anos; Excessiva dependência do sector privado sem fins lucrativos e do sector público, ao nível do financiamento das respostas e projetos sociais; Sobre endividamento das famílias e desemprego que reduz o poder de compra; Dificuldades de sobrevivência do comércio tradicional e dos serviços de proximidade; Decréscimo demográfico do concelho e envelhecimento da população; Dificuldade em contornar as situações de desemprego. 	<ul style="list-style-type: none"> Programas Comunitários de financiamento, nomeadamente o QREN (Sistemas de Incentivos, Novo Norte2, POPH); Potencial turístico do Município, nomeadamente a diversidade dos tipos de turismo passíveis de explorar: turismo sénior e turismo de natureza.

3.4. Saúde

3.4.1. Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE (ULSNE)

A Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE integra as Unidades Hospitalares e os Centros de Saúde da região do Nordeste transmontano, fornecendo o atendimento e cuidados de saúde integrados no Plano Nacional de Saúde.

A melhoria contínua da qualidade ao nível da assistência é um compromisso para com os utentes. O principal objetivo é responder com eficiência às expectativas e necessidades dos cidadãos.

A ULSNE é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que sucedeu à entidade Centro Hospitalar do Nordeste, assumindo todos os seus direitos e obrigações.

Com sede social na cidade de Bragança, tem como área de influência os doze concelhos do distrito e pretende prestar cuidados de saúde a 145.486 cidadãos. Nela constam três unidades hospitalares:

- Unidade Hospitalar de Bragança;
- Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros;
- Unidade Hospitalar de Mirandela.

O Centro de Saúde de Mogadouro é parte integrante da ULSNE, a nível dos cuidados de saúde primários. No Centro de Saúde está integrada a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), a Unidade de Saúde Pública (USP).

3.4.1.1. Unidade Móvel de Saúde de Mogadouro

Com vista a proporcionar um melhor apoio à comunidade e responder adequadamente aos seus problemas de saúde, existe no concelho uma Unidade Móvel de Saúde consolidada através e de uma parceria entre a Câmara Municipal de Mogadouro, a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro e a Unidade Local de Saúde do Nordeste, que permite proporcionar melhores cuidados de saúde à população do concelho.

3.4.1.2. Unidade Domiciliaria de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês

O concelho de Mogadouro conta com uma equipa domiciliária de Cuidados Paliativos, que presta apoio às famílias, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Esta unidade resulta de uma parceria entre a Unidade Local de Saúde do Nordeste e os Municípios de Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso com as Misericórdias de cada um dos três concelhos.

Os Cuidados Paliativos são “cuidados ativos e interdisciplinares prestados a doentes com doença avançada, incurável e progressiva, integrando o controlo dos sintomas, o apoio à família e a comunicação adequada” (Neto, 2003, p. 27). Assim, são cuidados ativos e totais, prestados ao utente cuja doença não responde ao tratamento curativo. O controlo da dor, de outros sintomas e de problemas psicológicos, sociais e espirituais assumem grande importância.

O objetivo desta equipa consiste em proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes e às suas famílias.

Segundo os dados recolhidos pela Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro em Dezembro de 2012, durante três anos foram admitidos noventa e cinco doentes e respetivas famílias.

3.4.2. Consultas por habitante

Os dados estatísticos publicados pelo INE permitem-nos aferir que, em 2012, foram realizadas 24111 consultas médicas no centro de saúde de Mogadouro, tendo sido efetuadas maioritariamente consultas de medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos (80,5%), seguindo-se as consultas de medicina dentária/estomatologia (7,8%), saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente (7,5%), planeamento familiar (2,6%) e saúde materna (1,5%).

De modo geral verifica-se a mesma tendência para os restantes territórios em foco neste documento (Portugal, Norte, Alto Trás-os-Montes), sendo de realçar que em Mogadouro a população acedeu a mais consultas de medicina dentária/estomatologia do que o registado a nível nacional (0,4%).

Os dados estatísticos publicados pelo INE (**tabela 53**) permitem-nos verificar que, em 2012, cada habitante do concelho de Mogadouro frequentava em média 2,6 consultas por ano, sendo possível apurar que este número é inferior ao assinalado em Portugal (4,1%), e na zona Norte. De acordo com os mesmos dados é possível verificar que relativamente ao ano 2002 houve um aumento significativo, sendo que nessa data cada habitante frequentava em média 1,9 consultas por ano. Em 2008 foi o ano em que a média de consultas por habitante foi a mais elevada (3,1).

No período de referência (2002-2012) os valores registados são sempre inferiores à média nacional.

Tabela 53 - Consultas médicas realizadas nos estabelecimentos de saúde por habitante (n.º) por localização geográfica, anual

(NUTS – 2002)	Consultas médicas nos estabelecimentos de saúde por habitante (N.º) por localização geográfica (NUTS - 2002); anual (1)										
	Período de referência dos dados										
	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	4,1	4,2	4,1	4,0	4,5	4,1	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7
Norte	4,1	4,1	3,9	3,9	4,8	4,2	4,1	4,0	3,9	3,8	3,7
Alto Trás-os-Montes	...	3,6	3,4	3,6	3,5	3,3	3,2
Mogadouro	2,6	2,5	2,6	2,5	3,1	2,6	2,5	2,6	2,6	2,1	1,9

Fonte: INE

3.4.3. Pessoal ao serviço

O número de médicos existentes por cada mil habitantes no concelho de Mogadouro fixou-se em 2013 nos 1,8 sendo que este valor se situa abaixo do registado em Portugal (4,3) bem como da zona de Alto Trás-os-Montes (2,7).

Tabela 54 - Evolução entre 2003 e 2013 do número de médicas/os por mil habitantes (n.º) residentes no concelho de Mogadouro

Local de residência (NUTS – 2002)	Médicas/os por 1000 habitantes (N.º)											
	Período de referência dos dados											
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
	N.º											
Mogadouro	1,8	1,6	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,5	1,6	1,5	1,4

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

O número de médicos especialistas no concelho sofreu ligeiras alterações na última década, sendo de salientar que em 2003 eram 9 os médicos especialistas no concelho. O ano 2008 foi aquele em que houve menos médicos especialistas no concelho (7) e desde o ano 2009 tem-se mantido nos 8 médicos (**tabela 55**).

Tabela 55 - Médicas/os especialistas (n.º) por local de residência, anual

Local de residência (NUTS - 2002)	Médicas/os especialistas (N.º) por local de residência (NUTS - 2002); anual										
	Período de referência dos dados										
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Mogadouro	8	8	8	8	8	7	9	9	11	11	9

Fonte: Anual - INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

Em relação aos médicos não especialistas a média na última década é de 6 médicos no concelho, sendo de realçar que o ano 2013 foi aquele que apresentou o número mais elevado (8) e os anos de 2009 e 2011 os que apresentaram os valores mais baixos (5) conforme se pode verificar na **tabela 56**.

Tabela 56 - Médicas/os não especialistas (n.º) por local de residência (NUTS - 2002); anual

Local de residência (NUTS - 2002)	Médicas/os não especialistas (N.º) por local de residência (NUTS - 2002); anual										
	Período de referência dos dados										
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Mogadouro	8	7	5	6	5	6	6	6	6	7	

Fonte: Anual - INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

No respeitante ao número de enfermeiros por cada mil habitantes no concelho de Mogadouro, à exceção do ano 2012, há desde 2003 menos enfermeiros do que o verificado no território nacional.

Não obstante denota-se que entre 2003 (1,3) e 2013 (5,9) o número de enfermeiros no concelho quadruplicou (**tabela 57**).

Tabela 57 - Enfermeiras/os por 1000 habitantes (n.º) por local de trabalho (NUTS - 2002), anual

Local de trabalho (NUTS - 2002)	Enfermeiras/os por 1000 habitantes (N.º) por local de trabalho (NUTS - 2002); anual										
	Período de referência dos dados										
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	6,3	6,2	6,1	5,9	5,6	5,3	5,1	4,8	4,6	4,3	4,2
Mogadouro	5,9	6,5	5,8	5,1	4,1	2,3	2,3	2,0	1,8	1,7	1,3

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

3.4.4. Farmácias

O Município de Mogadouro conta com um total de três farmácias, todas elas localizadas na sede do concelho. Através dos dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que desde 2002 abriu apenas uma farmácia no Município.

Em comparação com as restantes regiões em foco, o concelho dispõe de um rácio de 0,3 farmácias por mil habitantes, o que corresponde ao valor registado em Portugal, na zona Norte e na zona de Alto Trás-os-Montes (**tabela 58**).

Tabela 58 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (n.º) por localização geográfica

Localização geográfica	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (N.º) por localização geográfica; anual (1)
	Período de referência dos dados
	2013
	N.º
Portugal	0,3
Continente	0,3
Norte	0,3
Alto Trás-os-Montes	0,3
Mogadouro	0,3

Fonte: INE

3.4.5. Indicadores de saúde

Mortalidade infantil

Os indicadores mais comuns na análise comparativa da mortalidade são a esperança de vida e a taxa de mortalidade infantil. O primeiro porque é um indicador de síntese dos riscos de mortalidade da população e o segundo porque é um importante indicador de saúde do país.

A mortalidade infantil pode ser decomposta em mortalidade neonatal, que ocorre durante o primeiro mês de vida (óbitos de crianças com menos de vinte e oito dias de vida), e mortalidade pós-neonatal, que ocorre após o primeiro mês de vida.

Em 2013, ocorreram duzentos e quarenta e quatro óbitos durante o primeiro ano de vida, menos cinquenta e nove óbitos do que em 2012. A taxa de mortalidade infantil diminuiu de 3,4

óbitos por mil nados vivos em 2012 para 2,9 em 2013, resultado quer da redução do número de óbitos de menos de um ano quer da redução observada no número de nados vivos.

Em 2013 registaram-se cento e sessenta e um óbitos neonatais (cento e noventa e oito em 2012), dos quais cento e três ocorreram no período neonatal precoce, ou seja, durante os primeiros seis dias de vida.

A taxa de mortalidade neonatal, em 2013, diminuiu para 1,9 óbitos por mil nados vivos, face ao valor de 2,2‰ registado em 2012. No mesmo período a taxa de mortalidade neonatal precoce diminuiu de 1,5‰ para 1,2‰.

A mortalidade infantil é reduzida em todas as regiões, não se registando diferenças expressivas nos valores da taxa de mortalidade infantil em relação ao valor nacional, contudo e segundo os dados estatísticos obtidos pode verificar-se que a taxa quinquenal de mortalidade infantil no concelho é nula (**tabela 59**).

Tabela 59 - Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por local de residência

Local de residência	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por Local de residência				
	Período de referência dos dados				
	2008 - 2012	2007 - 2011	2006 - 2010	2005 - 2009	2004 - 2008
	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)
Mogadouro	0	0	0	0	0

Fonte: INE

Mortalidade

No período de 2007 a 2012, mais de metade dos óbitos resultaram de doenças do aparelho circulatório e de tumores, que representaram, respetivamente, a primeira e a segunda causa de morte em Portugal. Em 2012 estes dois grupos de doenças (aparelho circulatório e tumores) foram responsáveis, respetivamente, por 30,4% e 24,4% dos óbitos de residentes em Portugal.

Entre 2007 e 2012, as doenças do aparelho circulatório perderam alguma expressão assistindo-se, ao mesmo tempo, a um aumento da proporção de óbitos por tumores até 2011, situação que se inverteu em 2012.

A mortalidade por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, nomeadamente diabetes mellitus, doenças do aparelho digestivo e as causas externas de mortalidade representavam, em 2012, respetivamente, 5,6%, 4,2% e 3,6% das causas de morte.

As doenças do aparelho circulatório, com particular incidência nas idades mais avançadas, constituíram em 2012 a principal causa de morte nas pessoas com mais de 65 anos de

idade, verificando-se, todavia, uma maior proporção de óbitos do sexo feminino (37,2%) comparativamente com o sexo masculino (29,70%).

Especificamente no que diz respeito ao concelho de Mogadouro, os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística na área da saúde permitem-nos constatar que entre 2008 e 2010 houve um decréscimo da taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, no entanto essa tendência alterou-se a partir do ano de 2011 atingindo o seu valor máximo no ano de 2012 (6,0‰) muito superior ao registado em Portugal (3,1‰) (**tabela 60**).

Tabela 60 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por local de residência

Local de residência	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual (1)					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)
Portugal	3,1	3,0 \perp	3,2	3,1	3,2	3,2
Mogadouro	6,0	5,0 \perp	4,0	3,7	5,5	5,3

Fonte: INE, Óbitos por Causas de Morte – Anual

Em 2012 os tumores malignos foram responsáveis por 25% dos óbitos dos residentes no concelho de Mogadouro. Desde 2007 que se assiste a um aumento significativo desta causa de morte conforme mostra o **gráfico 31**.

É de salientar que à exceção do ano de 2009 em que a taxa de mortalidade por tumores malignos é igual à verificada em Portugal, no restante período esta é sempre superior.

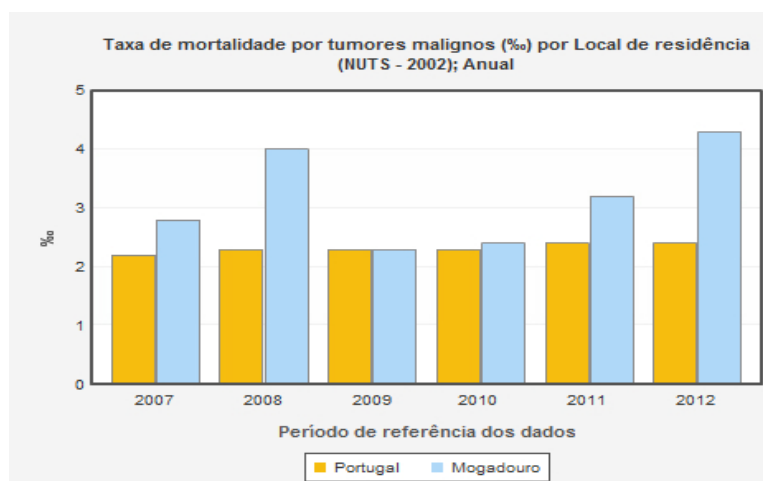


Gráfico 31 - Taxa de mortalidade por tumores malignos por local de residência

Fonte: INE

As doenças do aparelho respiratório apresentaram no concelho uma tendência crescente entre 2007 e 2012 e constituem a terceira causa de morte, representando no ano de 2012 13,8% dos óbitos, valor superior ao registado em Portugal (12,9%).

A nível municipal, os dados do INE referentes ao ano 2012, mostram que a taxa de mortalidade por diabetes foi de 4,4%.

Doenças de declaração obrigatória

De acordo com os dados do INE, e segundo a Direção-Geral de Saúde, uma doença de declaração obrigatória é uma “Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito”. (INE, Departamento de estatísticas sociais, 2006, p. 5)

Nesta lista constam doenças como: Cólera, Brucelose, Hepatites, Infecção por VIH, Malária, Peste, Raiva, Sarampo e Tuberculoses, entre outras.

Conforme mostra a **tabela 61**, o ano 2007 foi aquele em que a taxa de incidência dos casos notificados de doenças de declaração obrigatória foi mais elevada no concelho (1,3%).

Tabela 61 - Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória (‰) por local de residência

Local de residência	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória (‰) por local de residência;					
	2010	2009	2008	2007	2006	2005
	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)	(‰)
Portugal	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5
Mogadouro	X	X	0,3	1,3	0,4	0,8

Fonte: INE

3.4.6. Análise SWOT

Tabela 62 - Análise SWOT no domínio da saúde, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de consultas em Mogadouro, no setor público, nomeadamente de oftalmologia, psiquiatria, dermatologia, ginecologia, otorrinolaringologia e pediatria; Dificuldades no acesso, da população residente no concelho de Mogadouro, ao hospital de referência (Hospitais da ULSNE); Dificuldades na requisição de ambulâncias, face às recentes restrições impostas ao nível dos critérios de acesso; Elevado índice de envelhecimento concelhio; Aferição de diversas situações de isolamento que dificultam a mobilidade dos idosos e, consequentemente, o acompanhamento no domínio da saúde; Aumento das doenças crónicas devido ao envelhecimento, desemprego, não cumprimento da medicação e isolamento, entre outros; Inexistência de respostas locais no âmbito da saúde mental: fóruns sócio ocupacionais, centros de dia, residências protegidas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Resposta positiva do INEM, com o auxílio da SIV; Existência de uma Unidade de Cuidados na Comunidade na ULSNE; Existência de uma Unidade Móvel de Saúde; Existência de consultas de desabitação tabágica; Boa cobertura do plano de vacinação, nomeadamente o aumento recente do leque de pessoas que podem recorrer, de forma gratuita, às vacinas da gripe; Equipa de Cuidados Paliativos, com resposta 24 horas/dia, todos os dias da semana; Existência de Unidades da RNCCI no concelho de Mogadouro; Cobertura de assistência à população, 24 horas/dia, todos os dias da semana; Não existência de utentes a descoberto, sem médico de família. 	<ul style="list-style-type: none"> A crise económica potencia um aumento da prevalência de doenças mentais, nomeadamente de situações de depressão, bem como uma maior incidência de comportamentos de risco, como por exemplo aumento do número de consumidores de bebidas alcoólicas e/ou recaídas; Situação económica atual provoca a falta de recursos económicos em inúmeras famílias e consequentemente dificulta o acesso à saúde e medicação; Cortes financeiros dificultam a atribuição de ajudas técnicas; 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a excelência dos serviços; Melhorar/aumentar a visibilidade dos serviços na comunidade.

3.5. Prestações sociais / Ação social

3.5.1. Desemprego

A proteção no desemprego pretende compensar os indivíduos pela falta de remuneração ou pela redução determinada pela aceitação de trabalho a tempo parcial e por outro lado pretende promover a criação de novos empregos.

Esta atribuição é feita através das prestações sociais de subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego.

O subsídio de desemprego corresponde ao montante compensatório atribuído pela segurança social durante um número limitado de meses enquanto o trabalhador que perdeu o seu emprego procura um novo trabalho (metainformação - INE).

No ano 2014 foram cento e trinta e seis o total de beneficiários do subsídio de desemprego no concelho de Mogadouro, pertencendo maioritariamente ao sexo feminino (**tabela 63**).

Tabela 63 - Subsídio de desemprego / Mogadouro – 2014

Territórios	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Anos	2014	2014	2014
Portugal	245.668	127.745	117.923
Continente	233.314	120.279	113.035
Norte	89.815	48.247	41.568
Terras de Trás-os-Montes	1.826	960	866
Mogadouro	136	65	71

Fonte: PORDATA

O subsídio social de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social aos desempregados com baixo rendimento familiar e que não podem aceder ao subsídio de desemprego (metainformação - INE).

Em 2014 beneficiaram do subsídio social de desemprego no concelho de Mogadouro o total de trinta e nove pessoas, das quais vinte e seis são do sexo masculino e treze do sexo feminino (**tabela 64**).

Tabela 64 - Subsídio social de desemprego / Mogadouro – 2014

Territórios	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Anos	2014	2014	2014
Portugal	60.391	31.040	29.351
Continente	55.310	27.910	27.400
Norte	23.877	12.405	11.472
Terras de Trás-os-Montes	549	273	276
Mogadouro	39	26	13

Fonte: PORDATA

3.5.2. Pensionistas

O concelho de Mogadouro tem assistido a um crescente envelhecimento da população como se verificou na análise demográfica efetuada anteriormente. Esta situação tem consequência direta no número de pensionistas, como se constata através da **tabela 65**, onde se denota um ligeiro aumento de 437,96 em 2011, para 441,71 em 2014, que acompanha a tendência a nível nacional, da região Norte e das terras de Trás-os-Montes, apresentando o concelho de Mogadouro um valor acima da média nacional.

Tabela 65 - Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência

Local de residência (NUTS - 2013)	Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência (NUTS - 2013); anual (2)	
	Período de referência dos dados (1)	
	2014	2011
	(‰)	(‰)
Portugal	340,43	332,21
Continente	342,98	334,53
Norte	326,66	315,45
Terras de Trás-os-Montes	396,21	393,61
Mogadouro	441,71	437,96

Fonte: INE

Segundo os dados fornecidos pela Segurança Social existem no concelho 3.420 pensionistas, sendo que o maior número de pensões concedidas são as da velhice com 2.336 atribuições, seguindo-se as pensões de sobrevivência com 862 atribuições e por fim as pensões por invalidez com 222 atribuições (**tabela 66**).

A pensão de velhice pretende proteger o beneficiário aquando da velhice, em substituição das retribuições do trabalho.

A pensão de sobrevivência tem como objetivo proteger a família do beneficiário na morte deste.

A pensão de invalidez abrange os beneficiários que antes de atingirem as condições de atribuição da pensão de velhice, se encontram em situação de invalidez, quer seja por motivo de doença ou acidente, e que por essa razão ficam definitivamente incapazes para poderem trabalhar.

Tabela 66 - Número de pensionistas do concelho de Mogadouro, por tipo de pensão, sexo e regime (Dezembro 2014)

Dezembro / 14					
Regime	Sexo	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Totais
Regime Geral	M	86	836	*	1.040
Regime Geral	F	32	920	*	1.381
Regime Geral	T	118	1.756	547	2.421
Regime Rural Regulamentar	M	12	173	*	240
Regime Rural Regulamentar	F	8	358	*	620
Regime Rural Regulamentar	T	20	531	309	860
Regime Não Contributivo	M	50	26	*	77
Regime Não Contributivo	F	34	23	*	62
Regime Não Contributivo	T	84	49	6	139
Totais	M	148	1.035	174	1.357
Totais	F	74	1.301	688	2.063
Totais	T	222	2.336	862	3.420

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

3.5.3. Complemento Solidário para Idosos

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja 66 anos, e residentes em Portugal (metainformação - INE).

Perante a **tabela 67** pode verificar-se que a população que mais beneficia deste apoio em Mogadouro é a que se encontra na faixa etária dos 70 aos 74 anos de idade, enquanto o menor número de beneficiários desta prestação social se situa no grupo etário dos 65 aos 69 anos.

Tabela 67 - Número de beneficiários com processamento de CSI no concelho de Mogadouro, por sexo e grupo etário (Dezembro 2014)

Grupo Etário	Número de beneficiários / Dezembro 2014		
	Feminino	Masculino	Total
65 A 69 anos	34	16	50
70 A 74 anos	77	29	106
75 A 79 anos	42	40	82
80 A 84 anos	39	49	88
85 Ou mais anos	30	25	55

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

3.5.4. Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção pode ser definido como um apoio concedido aos indivíduos e famílias mais carenciados.

É uma prestação em dinheiro que pretende permitir aos beneficiários a satisfação das necessidades básicas. Apresenta-se como um contrato de inserção com vista à integração social e profissional da população carenciada.

Através da **tabela 68** pode verificar-se que o total de beneficiários ativos do RSI no concelho de Mogadouro aumentou progressivamente nos 2011, 2012 e 2013. No entanto, a taxa de beneficiários do RSI diminuiu no ano 2014 quando comparado com o ano anterior, fixando-se nos 4,8%.

O Concelho de Mogadouro tem acompanhando o decréscimo verificado a nível nacional, mas ainda assim, tem mantido ao longo dos anos um valor abaixo da média nacional, da região Norte e de Trás-os-Montes.

Tabela 68 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) e Rendimento Social de Inserção (RSI) da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Territórios	Beneficiários do RMG e RSI em % dos beneficiários ativos
-------------	--

	2011	2012	2013	2014
Portugal	10,1	9,9	8,7	7,8
Continente	9,9	9,6	8,3	7,4
Norte	12,6	11,5	9,6	8,5
Terras de Trás-os-Montes	8,1	8,0	7,3	6,3
Mogadouro	4,5	4,8	5,3	4,8

Fonte: PORDATA

De acordo com os dados da Segurança Social, o número de famílias e de beneficiários do RSI, residentes no concelho de Mogadouro sofreu entre os anos 2010 e 2014 um aumento significativo. Em 2010 eram quarenta e oito as famílias a beneficiarem desta prestação social enquanto em 2014 passaram a ser apoiadas sessenta e cinco famílias (**tabela 69**).

Tabela 69 - N.º de agregados familiares e n.º de beneficiários (com processamento) de RSI, residentes no concelho de Mogadouro, por ano (2010-2014)

Ano	Famílias (com processamento)	Beneficiários (com processamento)
2010	48	134
2011	57	142
2012	57	149
2013	69	155
2014	65	139

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

Através da **tabela 70** pode aferir-se que a maioria dos beneficiários do RSI são as famílias nucleares com filhos, seguindo-se os beneficiários isolados.

Tabela 70 - N.º de agregados familiares (com processamento) de RSI por tipo de família, no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014)

Famílias (com processamento)	Mogadouro
Alargada	3
Outros	3
Extensa	
Isolado	14
Monoparental	3
Nuclear com Filhos	16
Nuclear sem Filhos	3
Total	42

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

Grande parte dos beneficiários do RSI residentes no concelho de Mogadouro têm menos de dezoito anos e são maioritariamente do sexo masculino.

Ao analisar a **tabela 71**, na genealidade, percebe-se que o número de pessoas do sexo masculino (57) a beneficiar do RSI é superior ao número de pessoas do sexo feminino (44).

Tabela 71- N.º de beneficiários (com processamento) de RSI por sexo e escalão etário, residentes no concelho de Mogadouro (Dezembro 2014)

Beneficiários (com processamento)	Mogadouro		
	Feminino	Masculino	Total
<18 anos	10	19	29
18 A 29 anos	8	5	13
30 A 34 anos	7	4	11
35 A 39 anos	3		3
40 A 44 anos	4	5	9
45 A 49 anos	3	6	9
50 A 54 anos	5	4	9
>=55 anos	4	14	18
Total	44	57	101

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

3.5.5. Prestações Familiares - Abono de Família

Este subsídio familiar destina-se às crianças e jovens, que têm por direito receber esta prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens.

No entanto é necessário cumprir alguns requisitos. Assim, o agregado familiar não pode ter um património mobiliário no valor superior a 100.612,80 € à data do requerimento. Devem ter

um rendimento de referência igual ou inferior ao valor estabelecido para o 3.º escalão de rendimentos, ou sejam considerados pessoas isoladas.

Esta prestação é atribuída às crianças até aos 16 anos de idade. A partir desta idade só têm direito se estiverem a estudar e a frequentar os níveis de ensino exigidos.

Em 2014, a maioria dos beneficiários do abono de família do sexo feminino situava-se na faixa etária dos 15 aos 19 anos de idade e dentro destas a maioria recebeu o 2º escalão de rendimento. Quanto ao sexo masculino verificou-se que os principais beneficiários tinham entre 10 e 14 anos e que a maioria beneficiou de rendimentos de 1º escalão (**tabela 72**).

Tabela 72 - Nº titulares com abono de família para crianças e jovens residentes no concelho de Mogadouro, por sexo, grupo etário e escalão de rendimento, por referência ao mês de dezembro 2014

Sexo	Grupo etário	Nº titulares	Escalão de rendimento		
			1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão
Feminino	Até 4 anos	98	51	30	17
	5 a 9 anos	102	54	31	17
	10 a 14 anos	97	47	29	21
	15 a 19 anos	111	49	46	6
	20 a 24 anos	46	20	17	9
	Total	454	221	153	80
Masculino	Até 4 anos	90	45	24	21
	5 a 9 anos	97	43	35	19
	10 a 14 anos	115	57	27	31
	15 a 19 anos	97	42	35	20
	20 a 24 anos	22	4	12	6
	Total	421	191	133	97

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

Relativamente ao número de titulares de bonificação por deficiência, residentes no concelho de Mogadouro verifica-se que do sexo feminino são beneficiárias catorze crianças, com idades compreendidas entre os zero e os dezanove anos. Quanto ao sexo masculino verifica-se um total de vinte e seis casos de crianças e jovens com idades entre os cinco e os vinte e quatro anos (**tabela 73**).

Tabela 73 - Nº titulares (com processamento) de bonificação por deficiência residentes no concelho de Mogadouro, por grupo etário e sexo, por referência ao mês de Dezembro 2014

Sexo	Grupo etário	Mogadouro
Feminino	Até 4 anos	5
	5 a 9 anos	
	10 a 14 anos	4
	15 a 19 anos	5
	20 a 24 anos	0
	Total	14
Masculino	Até 4 anos	0
	5 a 9 anos	13
	10 a 14 anos	7
	15 a 19 anos	6
	20 a 24 anos	
	Total	26

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

3.5.6. Respostas Sociais

O distrito de Bragança e o concelho de Mogadouro dispõem de diversas respostas sociais aos níveis da infância e juventude, terceira idade e deficiência, como se pode verificar na **tabela 74**.

A taxa de cobertura das diferentes respostas sociais existentes é calculada com base na **fórmula 1**.

Fórmula 1 - Taxa de cobertura das diferentes respostas sociais, do distrito de Bragança e do concelho de Mogadouro, por áreas (infância e juventude, idosos e deficiência)

$$\frac{\text{Capacidade}_{2013}}{\text{População} - \text{Alvo}_{2013}} \times 100$$

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

Tabela 74 - Respostas sociais do concelho de Mogadouro, por áreas (infância e juventude, idosos e deficiência)

Resposta Social	Grupo-Alvo	
Ama e Creche (1ª infância)	População residente com idade inferior a 3 anos	2
Centro de Dia	População residente com idade igual ou superior a 65 anos e inferior a 75 anos	3
ERPI	População residente com idade igual ou superior a 75 anos	3
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - idosos	População residente com idade igual ou superior a 65 anos	3

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

As respostas sociais existentes no concelho de Mogadouro são maioritariamente destinadas à área da infância e juventude (**tabela 75**).

Comparativamente com o distrito de Bragança, o concelho de Mogadouro apresenta uma menor quantidade de respostas sociais em todas as áreas anteriormente referidas.

Tabela 75 - Respostas sociais do distrito e concelho

Resposta Social	Distrito	Concelho
1.ª infância	64,9	52,6
Centro de Dia	11,0	8,5
ERPI	14,2	8,2
SAD (idosos)	8,5	8,4

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

O distrito de Bragança contempla algumas instituições de apoio aos cidadãos com deficiência, distribuídas pelos concelhos de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança, sendo que a maioria das instituições se localiza neste último (**tabela 76**).

Tabela 76 - Instituições de apoio à deficiência do distrito, sua localização (concelho), respostas sociais assim como o respetivo n.º de utilizadores

Instituição	Concelho	Resposta Social	Utentes
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela	Mirandela	Centro de Atividades Ocupacionais	30
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela	Mirandela	Lar Residencial	22
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Centro de Atividades Ocupacionais	10
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Lar Residencial	24
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Residência Autónoma	5
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Residência Autónoma	5
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)	n.d.
ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	Bragança	Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)	n.d.
Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual	Bragança	Centro de Atividades Ocupacionais	30
Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual	Bragança	Lar Residencial	40
Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual	Bragança	Lar Residencial	37
Centro Social Paroquial Santos Mártires	Bragança	Lar Residencial	24
Centro Social Paroquial Santos Mártires	Bragança	Residência Autónoma	5
CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL	Macedo de Cavaleiros	Centro de Atividades Ocupacionais	20
CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL	Macedo de Cavaleiros	Intervenção Precoce	30
CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL	Macedo de Cavaleiros	Lar Residencial	24
Instituto da Segurança Social – ISS, IP	Bragança	Centro de Atividades Ocupacionais	68
Instituto da Segurança Social – ISS, IP	Bragança	Lar Residencial	62

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

3.5.7. Regulamentos Municipais / Apoios sociais

Ação social – Câmara Municipal de Mogadouro

A ação social da Câmara Municipal de Mogadouro intervém diretamente na área da habitação social e procede ao encaminhamento das famílias para os diversos serviços existentes na comunidade, por forma a responder adequadamente às suas necessidades.

Possibilita ainda à população economicamente desfavorecida o acesso gratuito à aquisição de medicação com receita médica do Sistema Nacional de Saúde, até ao limite máximo de 300,00€/ano, para que estes possam adquirir a medicação de que necessitam.

Dos apoios regulamentados foram nos anos 2013 e 2014 e no primeiro semestre de 2015 atribuídos diversos apoios à população economicamente desfavorecida, tendo sido, como se pode verificar na **tabela 77**, concedidos apoios principalmente ao nível do apoio habitacional e da comparticipação em medicamentos.

Apoios em regulamento

Tabela 77 - Nº de apoios concedidos pelo setor de ação social em 2013, 2014 e 1º semestre de 2015, por regulamento

Regulamentos	Tipo de apoio	Nº de apoios 2013	Nº de apoios 2014	Nº de apoios: 1º semestre de 2015
Apoio Habitacional – apoio a estratos sociais desfavorecidos	Isenção de pagamento de água	1	1	
	Renda de casa	1	2	
	Isenção de pagamento da renda/habitação e taxas da água			1
	Apoio habitacional	3	2	
	Isenção de pagamento de água, luz, gás e medicamentos		1	
Outros apoios	Aparelho ortopédico		1	
	Pagamento do internamento			1
	Prestação de crédito pessoal		1	
	Monetário		1	
	Isenção do pagamento de refeições dos filhos	1	2	
	Pagamento de propinas e/ou pagamento de quarto	1	1	
	Frequência gratuita das piscinas	1		
Apoio de Comparticipação de Medicamentos		0	7	45
Total		8	19	47

Fonte: Câmara Municipal de Mogadouro

Instituto Português de Oncologia (IPO)

Um dos apoios oferecidos pela Câmara Municipal de Mogadouro, desde de maio de 2014, é o transporte gratuito de doentes para a realização de consultas, exames e tratamentos a realizar no Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO) e outros Hospitais.

A Câmara Municipal de Mogadouro tem inscritos 86 utentes no sistema de transporte para o IPO, o que corresponde a 9% do total da população residente de acordo com os censos 2011. No entanto, importa salientar que existem doentes que efetuam as deslocações em transporte próprio ou público.

Em 2014 os meses de julho e outubro foram aqueles em que foram efetuadas mais deslocações, tendo sido nestes meses realizadas sessenta e oito e cinquenta e uma consultas respetivamente.

No primeiro trimestre de 2015 foi efetuado o mesmo número de deslocações (20) em cada um dos meses - janeiro, fevereiro e março, no entanto o número de consultas difere tendo sido realizadas setenta e oito, cem e setenta respetivamente (**gráfico 32 e gráfico 33**).

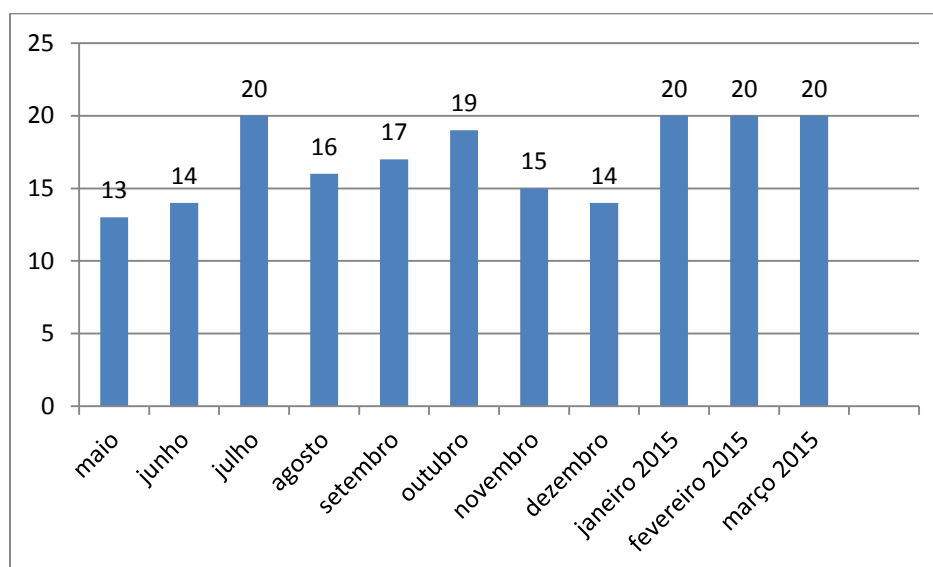


Gráfico 32 - Nº de deslocações mensais desde o dia 5 de maio de 2014 até ao dia 31 de março de 2015

Fonte: Câmara Municipal de Mogadouro

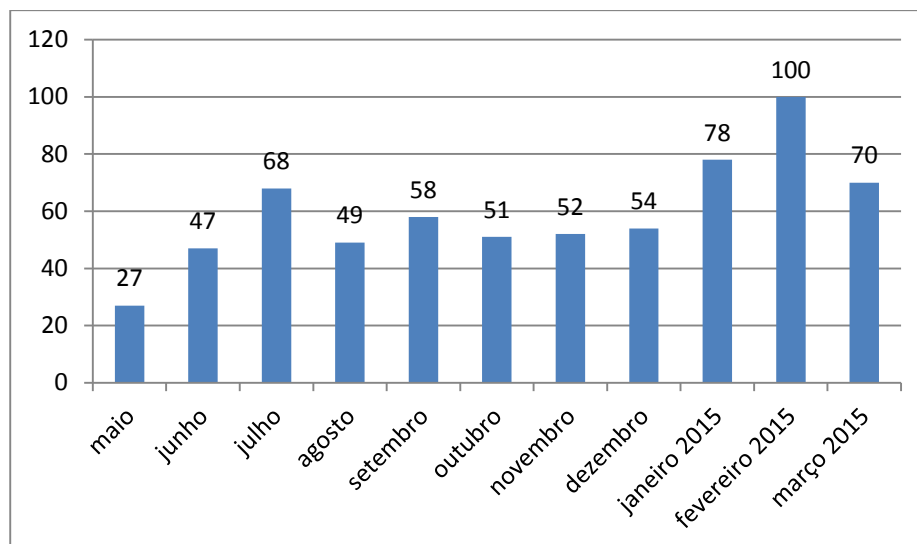


Gráfico 33 - N° de consultas mensais desde o dia 5 de maio de 2014 até ao dia 31 de março de 2015

Fonte: Câmara Municipal de Mogadouro

3.5.8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJR)

As CPCJR são instituições oficiais não judiciais com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A intervenção pretende sempre salvaguardar o interesse superior da criança ou jovem.

De acordo com a **tabela 78**, fornecida pela CPCJR de Mogadouro, de 2012 para 2013 transitaram trinta processos e foram instaurados doze novos processos. Da totalidade dos processos (42), doze foram arquivados em fase preliminar e seis em fase pós-preliminar.

Do ano 2013 para o ano 2014 transitaram vinte e um processos, foram instaurados dez novos processos e dois foram recebidos de outras CPCJ's. Do total de processos existentes em 2014 (33), apenas um foi arquivado em fase preliminar, oito em fase pós-preliminar e seis foram enviados para outras CPCJ's.

Assim, pode concluir-se que em 2013 encontravam-se ativos vinte e quatro processos e que em 2014 esse valor decresceu passando para um total de dezoito processos ativos.

Tabela 78 - Caracterização processual de 2013/2014

Entrada de processos		Total	Saída de processos	Total
2013	Transitados de 2012	30	Arquivados fase preliminar	12
	Instaurados:	12	Arquivados fase pós- preliminar	6
	Novos processos	12	Enviados para outras CPCJ's	0
	Recebidos de outras CPCJ's	0		
	Reabertos	0		
	Total Entradas	42		18
2014	Transitados de 2013	21	Arquivados fase preliminar	1
	Instaurados:	12	Arquivados fase pós- preliminar	8
	Novos processos	10	Enviados para outras CPCJ's	6
	Recebidos de outras CPCJ's	2		
	Reabertos	0		
	Total entradas	33		15

Total processos ativos 2013	24
Total processos ativos 2014	18

Fonte: CPCJR de Mogadouro

Relativamente aos processos transitados e aos processos instaurados em 2013, verificou-se um total de quarenta e dois processos, sendo que vinte e um eram relativos a crianças do sexo masculino e os outros vinte e um a crianças do sexo feminino.

Em 2014 o total de processos transitados e instaurados perfazia trinta e um processos, dois quais dezanove eram relativos a crianças do sexo masculino e os restantes doze eram relativos a crianças do sexo feminino.

Em ambos os anos (2013 e 2014) a maioria dos processos eram relativos a crianças com idades entre os 15 e os 17 anos de idade (**tabela 79**).

Tabela 79 - Caracterização da criança/jovem por escalão etário e sexo em 2013/2014

Escalão etário	Sexo	Nº processos							
		Processo transitado		Processo instaurado		Processo reaberto		Global/Total	
		2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
0 a 2 anos	Masculino	1	0	0	0	0	0	1	0
	Feminino	1	1	2	1	0	0	3	3
	Total	2	1	2	1	0	0	4	3
6 a 5 anos	Masculino	3	1	2	1	0	0	5	4
	Feminino	2	2	0	2	0	0	2	2
	Total	5	3	2	3	0	0	7	6
6 a 8 anos	Masculino	3	0	0	0	0	0	3	2
	Feminino	3	0	1	0	0	0	4	1
	Total	6	0	1	0	0	0	7	3
9 a 10 anos	Masculino	2	1	0	1	0	0	2	3
	Feminino	1	0	0	0	0	0	1	1
	Total	3	1	0	1	0	0	3	4
11 a 14 anos	Masculino	2	0	1	0	0	0	3	2
	Feminino	5	0	0	0	0	0	5	0
	Total	7	0	1	0	0	0	8	2
15 a 17 anos	Masculino	3	2	3	2	0	0	6	7
	Feminino	2	3	3	3	0	0	5	5
	Total	5	5	6	5	0	0	11	12
18 a 21 anos	Masculino	1	0	0	0	0	0	1	1
	Feminino	1	0	0	0	0	0	1	0
	Total	2	0	0	0	0	0	2	1
Número de processos		30	10	12	10	0	0	42	31

Fonte: CPCJR de Mogadouro

Quanto à problemática sinalizada verifica-se que em 2013 foram sinalizadas quatro crianças devido a atos negligentes dos seus cuidadores. Uma foi sinalizada por ser alvo de violência doméstica, uma por abandono escolar e quatro por absentismo escolar. Foi ainda sinalizada uma criança devido a ofensas físicas e outra por outras situações de perigo não identificadas.

Em 2014 foram sinalizadas duas crianças por negligência, três vítimas de violência doméstica, uma por abuso sexual, duas devido ao abandono escolar e uma por absentismo escolar (tabela 80).

Tabela 80 - Problemática sinalizada por escalão etário e sexo, dos processos de 2013/2014

Escalão etário	Tipo situação perigo	Sexo	Problemática sinalizada 2013/2014							
			Processo transitado		Processo instaurado		Processo reaberto		Global/Total	
			2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
0 a 2 anos	Negligência	Masculino	0	----	0	----	0	----	0	----
		Feminino	0	----	1	----	0	----	1	----
		Total	0	----	1	----	0	----	1	----
	Outras situações de perigo	Masculino	0	----	0	----	0	----	0	----
		Feminino	0	----	1	----	0	----	1	----
		Total	0	----	1	----	0	----	1	----
3 a 5 anos	Violência doméstica	Masculino	----	0	----	0	----	0	----	0
		Feminino	----	0	----	1	----	0	----	1
		Total	----	0	----	1	----	0	----	1
	Negligência	Masculino	0	0	2	0	0	0	2	0
		Feminino	0	0	0	1	0	0	0	1
		Total	0	0	2	1	0	0	2	1
6 a 8 anos	Negligência	Masculino	0	----	0	----	0	----	0	----
		Feminino	0	----	1	----	0	----	1	----
		Total	0	----	1	----	0	----	1	----
9 a 10 anos	Violência doméstica	Masculino	----	0	----	1	----	0	----	1
		Feminino	----	0	----	0	----	0	----	0
		Total	----	0	----	1	----	0	----	1
11 a 14 anos	Violência doméstica	Masculino	0	----	1	----	0	----	1	----
		Feminino	0	----	0	----	0	----	0	----
		Total	0	----	1	----	0	----	1	----
	Negligência	Masculino	----	1	----	0	----	0	----	1
		Feminino	----	0	----	0	----	0	----	0
		Total	----	1	----	0	----	0	----	1
15 a 17 anos	Abuso sexual	Masculino	----	0	----	0	----	0	----	0
		Feminino	----	0	----	1	----	0	----	1
		Total	----	0	----	1	----	0	----	1
	Violência doméstica	Masculino	----	0	----	1	----	0	----	1
		Feminino	----	0	----	0	----	0	----	0
		Total	----	0	----	1	----	0	----	1
	Abandono escolar	Masculino	0	0	1	0	0	0	1	0
		Feminino	0	0	0	2	0	0	0	2
		Total	0	0	1	2	0	0	1	2
	Absentismo escolar	Masculino	0	0	2	1	0	0	2	1
		Feminino	0	0	2	0	0	0	2	0
		Total	0	0	4	1	0	0	4	1
18 a 21 anos	Ofensa física	Masculino	0	----	0	----	0	----	0	----
		Feminino	0	----	1	----	0	----	1	----
		Total	0	----	1	----	0	----	1	----
----	(Não aplicáveis)	Masculino	15	15	0	2	0	0	15	17
		Feminino	15	6	0	3	0	0	15	9
		Total	30	21	0	5	0	0	30	26
Número de processos			30	22	12	13	0	0	42	35
Total processos (%)			71,4	62,9	28,6	37,1	0,0	0,0	100,0	100,0

Fonte: CPCJR de Mogadouro

Nos anos 2013 e 2014 as entidades que sinalizaram mais crianças em situações de perigo/risco foram os estabelecimentos de ensino (**tabela 81**).

Tabela 81 - Entidades sinalizadoras em processos de 2013/2014

Entidade que sinalizou/participou a situação	Nº processo							
	Processo transitado		Processo instaurado		Processo reaberto		Global/Total	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	0	1	1	0	0	0	1	1
Estabelecimentos de ensino	0	0	7	5	0	0	7	5
Estabelecimentos de saúde	0	----	2	----	0	----	2	----
Ministério Público	0	0	2	2	0	0	2	2
Autoridade Policial	----	0	----	1	----	0	----	1
Familiares	----	0	----	2	----	0	----	2
Sem informação	----	0	----	1	----	0	----	1
(Não aplicáveis)	30	21	0	2	0	0	30	23
Total processos	30	22	12	13	0	0	42	35

Fonte: CPCJR de Mogadouro

Quanto à modalidade de contato em processos, verifica-se que foram em ambos os anos (2013/2014) essencialmente efetuados por escrito (**tabela 82**).

Tabela 82 - Modalidade de contato em processos em 2013/2014

Modalidade de contato	Nº processos							
	Processo transitado		Processo instaurado		Processo reaberto		Global/Total	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Escrito	0	1	9	7	0	0	9	8
Presencial	0	0	2	2	0	0	2	2
Telefónico	0	0	1	2	0	0	1	2
(Não aplicáveis)	30	21	0	2	0	0	30	23
Total processos	30	22	12	13	0	0	42	35

Fonte: CPCJR de Mogadouro

No ano 2013 foram acompanhadas pela CPCJR de Mogadouro trinta e uma crianças com idades entre os seis e os vinte e um anos, enquanto em 2014 foram acompanhadas apenas vinte e duas crianças.

Em 2013 o escalão etário em que foram acompanhadas mais crianças foi no dos onze aos catorze anos e em 2014 foi no dos quinze aos dezassete anos (**tabela 83**).

Tabela 83 - Crianças acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2013/2014

Escalão etário	Grau escolaridade	Nº processos							
		Processo transitado		Processo instaurado		Processo reaberto		Global/Total	
		2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
6 a 8 anos	Ensino Pré-escolar	1	1	0	0	0	0	1	1
	1º Ciclo do Ensino Básico incompleto	1	----	0	----	0	----	1	----
	Total	2	1	0	0	0	0	2	1
9 a 10 anos	Ensino Pré-escolar	1	1	0	0	0	0	1	1
	1º Ciclo do Ensino Básico incompleto	1	2	0	1	0	0	1	3
	Total	2	3	0	1	0	0	2	4
11 a 14 anos	1º Ciclo do Ensino Básico incompleto	----	1	2	0	----	0	----	1
	2º Ciclo do Ensino Básico incompleto	2	1	----	0	0	0	2	1
	3º Ciclo do Ensino Básico incompleto	1	----	1	----	0	----	2	----
	Total	3	2	3	0	0	0	4	2
15 a 17 anos	2º Ciclo do Ensino Básico completo	2	1	0	0	0	0	2	1
	2º Ciclo do Ensino Básico incompleto	0	3	1	0	0	0	1	3
	3º Ciclo do Ensino Básico incompleto	----	2	----	2	----	0	----	4
	Total	2	6	1	2	0	0	3	8
18 a 21 anos	Curso Profissional nível 2	----	1	----	0	----	0	----	1
	Total	----	1	----	0	----	0	----	1
---	(Não caracterizados)	14	3	6	3	0	0	20	6
	Total	14	3	6	3	0	0	20	6
Total processos		23	16	8	6	0	0	31	22

Fonte: CPCJR de Mogadouro

Em 2014 foram diagnosticadas várias problemáticas (**tabela 84**) sendo que na totalidade dos vinte e cinco jovens acompanhados (cuja situação de risco foi diagnosticada em 2014) a maioria foi devido a casos de negligência (12).

Tabela 84 - Jovens acompanhados por problemática diagnosticada em 2014

Escalão etário	Problemática diagnosticada	Sexo	Problemática diagnosticada 2014			
			P. transitado	P. instaurado	P. reaberto	Total
			2014	2014	2014	2014
0 a 2 anos	Negligência	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	2	0	0	2
		Total	2	0	0	2
	Outras situações de perigo	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		Total	0	1	0	1
3 a 5 anos	Negligência	Masculino	3	0	0	3
		Feminino	0	0	0	0
		Total	3	0	0	3
	Violência doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	0	1	0	1
6 a 8 anos	Negligência	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		Total	2	0	0	2
9 a 10 anos	A criança está abandonada ou entregue a si própria	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
	Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
	Violência doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	0	1	0	1
	Negligência	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		Total	2	0	0	2
	Negligência ao nível da saúde	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	0	0	1
11 a 14 anos	Consumo de bebidas alcoólicas	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
	Negligência	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
15 a 17 anos	Violência doméstica	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
	Negligência	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	1	0	2
	Absentismo escolar	Masculino	3	0	0	3
		Feminino	1	0	0	1
		Total	4	0	0	4
18 a 21 anos	Absentismo escolar	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
Número de processos			21	4	0	25
Total processos (%)			84,0	16,0	0,0	100,0

Fonte: CPCJR de Mogadouro

3.5.9. Análise SWOT

Tabela 85 - Análise SWOT do domínio das prestações sociais / ação social, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Elevada taxa de desemprego no concelho; Aumento significativo do número de pessoas idosas no concelho; Grande número de população em situação de carência económica, principalmente idosos e com reformas baixas; Pobrezas intergeracionais persistentes: muitos dos utentes da ação social são os mesmos do ano anterior. População idosa em situação de dependência sem apoio; Abandono dos idosos por parte dos familiares; Isolamento familiar e social; Famílias em situação de exclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto assumido pela Câmara Municipal de Mogadouro para fornecer o transporte gratuito a todos os doentes, que o solicitem, para efectuarem consultas, exames e os tratamentos que sejam necessários a realizar nos hospitais e Instituto Português de Oncologia (IPO); Regulamentos dos apoios: Apoio Habitacional - Apoio a estratos sociais desfavorecidos e Apoio em Participação de Medicamentos; Rendimento Social de Inserção; Complemento Solidário para Idosos; Rede Social; CPCJR de Mogadouro. 	<ul style="list-style-type: none"> Crise económica influencia a diminuição das prestações sociais. Dependência das prestações sociais por parte de algumas famílias; Inexistência de alguns equipamentos ao nível da saúde mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Consciencialização dos problemas de exclusão social;

3.6. Segurança / Justiça

A segurança e a justiça estão consagradas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo que todas as pessoas têm direito a ambas. Todos devem estar informados sobre as normas jurídicas que lhes reconhecem os direitos, deveres e obrigações e que os protegem dos atos que os perturbem.

Pretende-se garantir a convivência pacífica, por forma a prevenir e a solucionar os conflitos que surgem inevitavelmente na vida social.

Assim, a segurança da população está intimamente relacionada com o desenvolvimento da atividade policial que, no caso do concelho, é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana (GNR).

3.6.1. Crimes registados em Mogadouro

De um modo geral, e como pode ser verificado na **tabela 86**, grande parte dos crimes registados no concelho de Mogadouro tiveram uma diminuição entre os anos 2012 e 2014.

No ano 2012 os crimes registados com maior incidência foram crimes contra o património e furto/roubo/esticação. Em 2013 os crimes maioritariamente registados relacionaram-se com furtos/roubo/esticação e também foram verificados vários casos de condução de veículos com taxa de alcoolémia. Em 2014 manteve-se como nos anos anteriores um elevado número de furtos e verificaram-se alguns casos de crimes contra a integridade física.

Tabela 86 - Crimes registados pela GNR no concelho de Mogadouro

CRIMES / TIPOLOGIA	2012					2013					2014				
	Nº	SUSP. (Nº)		VÍT. (Nº)		Nº	SUSP. (Nº)		VÍT. (Nº)		Nº	SUSP. (Nº)		VÍT. (Nº)	
		M	F	M	F		M	F	M	F		M	F	M	F
Contra a integridade física	24	20	4	14	10	21	13	3	17	4	20	16	4	12	8
Contra a liberdade pessoal	20	16	5	11	8	13	10	1	8	5	11	10		10	1
Contra a honra	15	8	6	9	6	11	7	2	6	5	9	6	1	6	3
Furto/Roubo/Esticção	45	2		39	6	59	8		53	6	54	9		53	1
Condução de veículos com taxa de alcoolemia	22	21	1			26	26				10	10			
Condução sem habilitação	7	7				4	4				4			4	
Crimes contra o património	58	18	21	49	9	31	7	2	26	5	18	1	2	18	
Contra o estado (Autoridade Pública)	1	1													
Tráfico de estupefacientes	3	3				4	3								
Contra família / vida	2	1		1	1	1		1	1		5				5
Burla						2			2		2			2	

Fonte: GNR – Posto de Mogadouro

3.6.2. Violência doméstica

Quanto aos casos de violência doméstica registados entre os anos 2012 e 2014, no concelho de Mogadouro, verifica-se uma descida destes crimes no ano 2013, passando de vinte casos de violência doméstica em 2012 para aproximadamente metade no ano seguinte (11). No entanto em 2014 verifica-se de novo um aumento no número de casos de violência doméstica, tendo sido identificados vinte casos (**tabela 87**).

Tabela 87 - Violência doméstica registada no concelho de Mogadouro

	2012					2013					2014				
	Nº Total	SUSP.		VÍTI.		Nº Total	SUSP.		VÍTI.		Nº Total	SUSP.		VÍTI.	
		Nº					Nº					Nº			
		M	F	M	F		M	F	M	F		M	F	M	F
Violência doméstica	20	18	2	5	15	11	10	1	2	9	20	19	1	1	19

Fonte: GNR – Posto de Mogadouro

3.6.3. Acidentes

Comparativamente com os anos 2012 e 2013, o ano 2014 foi aquele em que no concelho de Mogadouro se registou maior número de acidentes de viação com vítimas mortais (5). Embora tenha ocorrido a mesma quantidade de acidentes (95) que em 2013, verificou-se um maior número de vítimas mortais, feridos graves e feridos ligeiros (**tabela 88**).

Tabela 88 - Acidentes de viação no concelho de Mogadouro, por anos

Acidentes de viação em Mogadouro por anos	Acidentes de viação sem vítimas	Acidentes de viação com vítimas	Acidentes de viação com vítimas mortais	Total de acidentes	Vítimas – mortos	Vítimas – feridos graves	Vítimas – feridos ligeiros
2012	61	23	2	85	2	4	19
2013	69	24	2	95	2	6	20
2014	70	20	5	95	5	7	24

Fonte: GNR – Posto de Mogadouro

3.6.4. Alcoolemia

No ano 2014 foram identificados dezassete condutores com taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,5g/l, no concelho de Mogadouro (**tabela 89**).

Dos dezassete condutores identificados, a maioria conduzia com uma taxa de alcoolemia no sangue igual ou superior a 1,2g/l, constituindo assim crime público.

Dos restantes sete condutores apenas dois cometeram contra ordenações graves (conduziam com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,5 g/l e inferior a 0,8 g/l) e os restantes cinco conduziavam com uma taxa de álcool no sangue entre as 0,8 g/l e as 1,2 g/l constituindo assim contra ordenações muito graves.

Tabela 89 - Relação dos condutores fiscalizados no ano de 2014 com taxa de álcool igual ou superior a 0,5g/l, no concelho de Mogadouro

Idade	Taxa	Data
68	0.90 g/l	01-01-2014
29	1.57 g/l	29-03-2014
34	1.35 g/l	04-04-2014
62	2.05 g/l	23-06-2014
18	1.12 g/l	06-07-2014
23	2.02 g/l	06-07-2014
22	1.87 g/l	02-07-2014
67	1.99 g/l	18-07-2014
50	0.57 g/l	15-08-2014
47	1.20 g/l	10-08-2014
50	1.70 g/l	03-09-2014
47	2.02 g/l	25-09-2014
59	0.93 g/l	27-09-2014
50	0.80 g/l	07-10-2014
65	0.75 g/l	18-10-2014
41	0.96 g/l	16-11-2014
30	2.81 g/l	14-12-2014
Idade média dos infratores: 45	Média da taxa de álcool: 1.45 g/l	

Fonte: GNR – Posto de Mogadouro

3.6.5. Análise SWOT

Tabela 90 - Análise SWOT do domínio da Segurança/Justiça, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Isolamento dos idosos facilitando a ocorrência de situações de burla ou roubo; Existência de casos de violência doméstica; Toxicodependência e alcoolismo são problemáticas existentes no concelho; Consumo de drogas e outras substâncias psicoativas; Inexistência de habitações para alojar as vítimas de violência doméstica; Escassez de emprego que contribui para que as vítimas de violência doméstica não denunciem o agressor; Mentalidade das vítimas; Considerável número de acidentes rodoviários e de vítimas; 	<ul style="list-style-type: none"> Existência do Posto Territorial de Mogadouro – GNR; Existência do Tribunal de Comarca; Existência do Serviço de Urgências Básicas de saúde; Integração da GNR em projetos de intervenção social; Existência de um gabinete local de apoio à vítima (GNR); Forte articulação entre as várias parcerias que acompanham as situações de violência doméstica. 	<ul style="list-style-type: none"> Consumo excessivo de álcool e substâncias ilícitas; Ocorrência de situações e/ou de comportamentos de risco; Aumento do consumo de bebidas alcoólicas por parte da população jovem. 	<ul style="list-style-type: none"> Conferências/ seminários sobre violência doméstica, alcoolismo, etc.; Parcerias já formalizadas entre o Município, a GNR, o Agrupamento de Escolas, o Centro de Saúde e o Instituto de Segurança Social.

3.7. Respostas Sociais

No concelho de Mogadouro existem nove respostas sociais, destinadas essencialmente às crianças e aos idosos.

Essas respostas são:

- Creche;
- Creche Familiar;
- Pré-Escolar;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Centro de Dia;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Mogadouro (UCCI);
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Cantina Social.

De seguida é apresentada uma breve definição de cada resposta social enumerada anteriormente.

Creche

Pode ser definida como uma resposta social, destinada ao apoio das crianças e das suas famílias. Acolhe crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Creche familiar

Consiste num conjunto de amas, não inferior a quatro, enquadradas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou instituições legalmente equiparadas, mediante acordos de cooperação celebrados com os competentes serviços da segurança social (Portaria nº 232/2015 de 6 de Agosto).

Pré-Escolar

O Pré-escolar apresenta-se como uma resposta que visa o desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo que lhe proporciona atividades educativas e de apoio à família (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL

O CATL é uma resposta social, que pretende proporcionar atividades de lazer às crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Centro de Dia

É uma resposta social, que procura satisfazer as necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência. Permite ainda a partilha de conhecimentos e de experiências pessoais (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPIS

É uma resposta social destinada ao alojamento coletivo, temporário ou permanente, de pessoas idosas. Acolhe ainda outras pessoas que se encontrem em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Unidade de Cuidados Continuados Integrados - UCCI

A UCCI presta cuidados de saúde e apoio psicossocial aos indivíduos/famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de risco, dependência física e funcional ou estado de doença (Portal da Saúde - Ministério da Saúde, 2008).

Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

Resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Estes cuidados são prestados aos indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, ou outro impedimento, estes, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

Cantina Social

É uma Resposta social, destinada ao fornecimento de refeições, principalmente aos indivíduos/ agregados familiares economicamente desfavorecidos (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007).

3.7.1. Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro com sede na rua 5 de Outubro, na União de freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei foi fundada em 1559 através da Bula do Papa Pio IV.

Tem como missão prestar cuidados individualizados e personalizados aos indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as atividades da vida diária.

Esta IPSS é constituída pelas seguintes respostas sociais: Creche João Lopes da Silva, Amas Sociais/Creches Familiares, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas São João de Deus, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Bruçó e a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas São João Baptista, Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Mogadouro, Serviço de Apoio Domiciliário e a Cantina Social.

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro coordena o Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), programa alimentar que apoia várias famílias carenciadas do concelho, através do Instituto de Segurança Social (ISS).

Creche João Lopes da Silva

Esta resposta social teve início no concelho de Mogadouro a 01 de junho de 2010.

Tem sede na Avenida de Espanha, na vila de Mogadouro, e tem capacidade para albergar trinta e quatro utentes.

Tem como espaços o berçário, a sala para crianças dos 12 aos 24 meses, a sala das crianças dos 2 aos 3 anos, o parque exterior, entre outros.

Esta creche destina-se a crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade, e funciona durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a guarda de facto da criança.

De acordo com os dados fornecidos encontram-se doze crianças em lista de espera para poderem integrar a creche João Lopes da Silva (**tabela 91**).

Tabela 91- Número de utentes da Creche João Lopes da Silva

Idade	Sexo		Total	Lista de espera
	M	F		
0-1	2	1	3	7
1	5	3	8	0
2	5	1	6	5
3	6	11	17	0
Total			34	12

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Amas Sociais / Creche Familiar

As amas da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro iniciaram a sua atividade em 01 de Setembro de 1999. Atualmente têm capacidade para albergar 36 utentes.

O seu principal objetivo é promover a criação e a manutenção de atividades de caráter pedagógico e socioeducativo, que contribuam para o bom desenvolvimento das crianças.

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro conta com um total de nove amas sociais, sendo que cada uma tem a seu cargo quatro crianças (**tabela 92**).

Tabela 92 - Amas Sociais / Creche Familiar

Respostas sociais	Nº de amas	Nº de crianças por ama	Idade	Crianças por sexo		Total	Em lista de espera
				M	F		
Amas sociais	9	4	0-1	1	6	7	5
			1	1	3	4	4
			2	3	10	13	1
			3	6	5	11	
Total				11	24	35	10

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Pré-Escolar

O Pré-Escolar, com sede na rua das Eiras em Mogadouro teve o seu início a 01 de Setembro de 1999.

Apresenta-se como um espaço criado a pensar essencialmente nas crianças dos 3 aos 6 anos de idade.

Alberga um total de setenta e duas crianças, sendo que a maioria pertence ao sexo masculino. Tem em lista de espera o total de vinte e oito crianças (**tabela 93**).

Tabela 93 - Número de utentes do Pré-Escolar

Idade	Sexo		Total	Lista de espera
	M	F		
3	17	12	29	27
4	7	11	18	1
5	13	12	25	
6				
Total			72	28

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL com sede na rua Luís de Camões em Mogadouro foi fundado em 1993.

Este CATL destina-se ao acolhimento e à ocupação dos tempos livres das crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Apresenta um total de setenta e duas crianças (trinta e seis do sexo masculino e as outras trinta e seis do sexo feminino), sendo que a maioria tem idades superiores aos nove anos (**tabela 94**).

Tabela 94 - Número de utentes do Centro de Atividades e Tempos Livres

Faixas etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
6	0	1	1
7	7	5	12
8	3	10	13
9	13	13	26
+10	13	7	20
Total	36	36	72

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João de Deus

O Lar São João de Deus criado em 1985, tinha capacidade para acolher dezassete idosos em regime de internamento e trinta utentes enquanto Centro de Dia.

Em 1992 construiu-se o novo Lar da terceira idade com capacidade para cinquenta utentes. Atualmente esta estrutura é designada por Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) São João de Deus e dispõe de alojamento, em quartos individuais ou duplos para oitenta e quatro idosos, bem como dispõe do serviço de Centro de Dia, onde acolhe doze idosos em período diurno.

Perante a **tabela 95** e o **gráfico 34** pode verificar-se que a ERPI São João de Deus alberga 82 utentes, evidenciando-se uma presença maioritariamente feminina (60%).

A maioria dos idosos situa-se na faixa etária dos maiores de 85 anos, seguindo-se a faixa dos 75 aos 84 anos.

Tabela 95 - Nº de utentes atuais da ERPI São João de Deus

Faixa etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	0	2
65-74 anos	5	1
75-84 anos	16	14
>85 anos	28	16

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

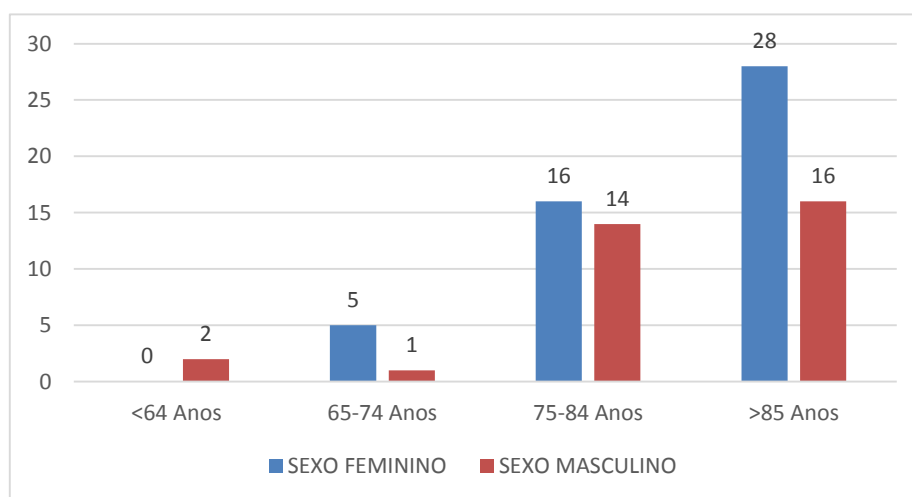


Gráfico 34 - Nº de utentes da ERPI São João de Deus

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Entre os anos 2012 e 2014 verificou-se um aumento no número de admissões na ERPI São João de Deus, sendo que passaram de sete em 2012 para onze em 2014. A maioria das admissões diz respeito a idosos do sexo feminino (**tabela 96**).

Tabela 96 - N° de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João de Deus em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	----	----	----	5	2	7
2013	----	----	----	6	4	10
2014	----	----	----	5	6	11
Total	----	----	----	16	12	28

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Relativamente ao número de utentes inscritos no centro de dia no período entre 2012 e 2014, verificam-se apenas duas admissões (uma em 2012 e a outra em 2014). No ano 2013 não foi efetuada nenhuma admissão (**tabela 97 e gráfico 35**).

Tabela 97 - N° de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	----	----	----	0	1	1
2013	----	----	----	0	0	0
2014	----	----	----	1	0	1
Total	----	----	----	1	1	2

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

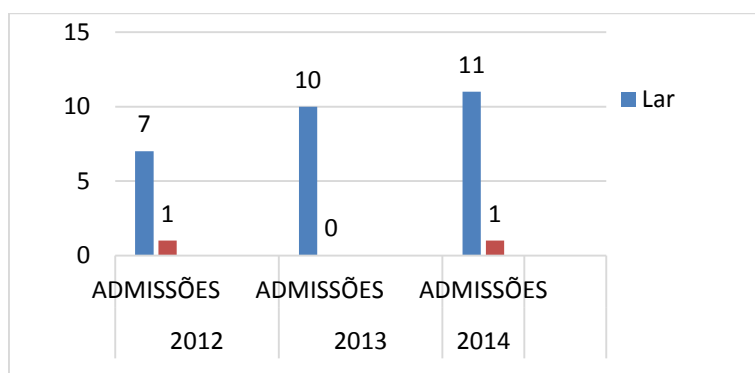


Gráfico 35 - N° de utentes admitidos na ERPI São João de Deus - Centro de Dia, em 2012/2013/2014

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Bruçó

A aldeia de Bruçó que dista 23 km do Município de Mogadouro procedeu em 1988 à criação de um Centro de Dia. Este oferece os serviços de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Atualmente conta com um total de vinte e um utentes, com uma representatividade idêntica do sexo feminino e do sexo masculino com 52% e 48% respetivamente.

A faixa etária que abrange maior número de utentes é a dos 75 aos 84 anos (**tabela 98 e gráfico 36**).

Tabela 98 - N° atual de utentes da ERPI de Bruçó

Faixa etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 Anos	1	1
65-74 Anos	0	0
75-84 Anos	4	8
>85 Anos	6	1

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

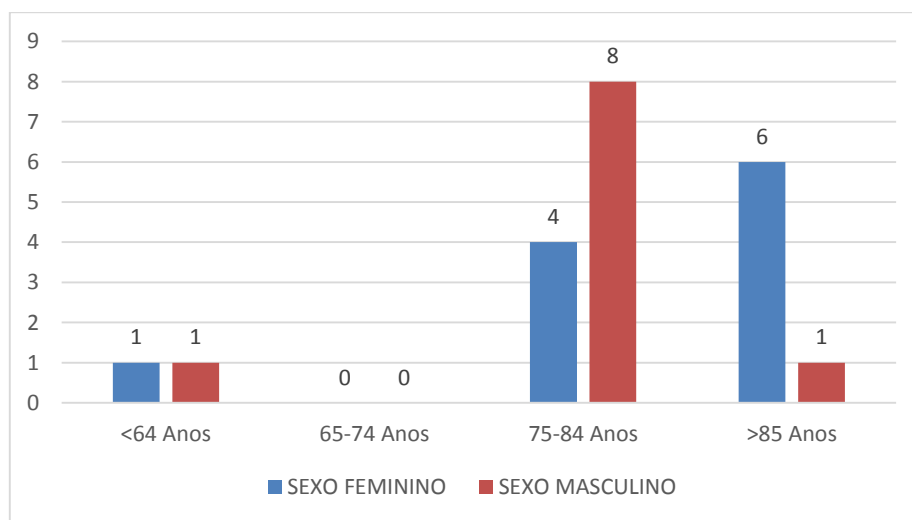


Gráfico 36 - N° atual de utentes da ERPI de Bruçó

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

As tabelas que a seguir se apresentam indicam o número de inscrições e admissões de utentes segundo o género, nos anos de 2012, 2013 e 2014, para as respostas sociais de ERPI,

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário oferecidas pela ERPI de Bruçó da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro.

Na **tabela 99** pode verificar-se que entre os anos 2012 e 2014 foram efetuadas onze inscrições para a ERPI de Bruçó, no entanto apenas se verificam cinco admissões.

Tabela 99 - N° de utentes inscritos e admitidos na ERPI de Bruçó, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
2012	0	5	5	1	0	1
2013	1	2	3	1	1	2
2014	0	1	3	2	0	2
Total	1	8	11	4	1	5

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Quanto ao apoio prestado em regime de centro de dia verifica-se (**tabela 100**) que nos anos 2012 e 2014 não foi efetuada qualquer inscrição e que no ano 2013 foram efetuadas duas. Contudo, neste período (2012 a 2014) não se verificaram admissões no centro de dia de Bruçó.

Tabela 100 - N° de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia de Bruçó

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	0	0	0	0	0	0
2013	0	2	2	0	0	0
2014	0	0	0	0	0	0
Total	0	2	2	0	0	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Entre os anos 2012 e 2014 não se verificaram nem inscrições nem admissões no Serviço de Apoio Domiciliário em Bruçó (**tabela 101**).

Tabela 101 - N° de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário de Bruçó

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	0	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0	0
2014	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

No período entre 2012 e 2014 verifica-se uma maior quantidade quer inscrições quer de admissões nos serviços da ERPI, no entanto não foi efetuada qualquer inscrição/admissão no Serviço de Apoio Domiciliário (**gráfico 37**).

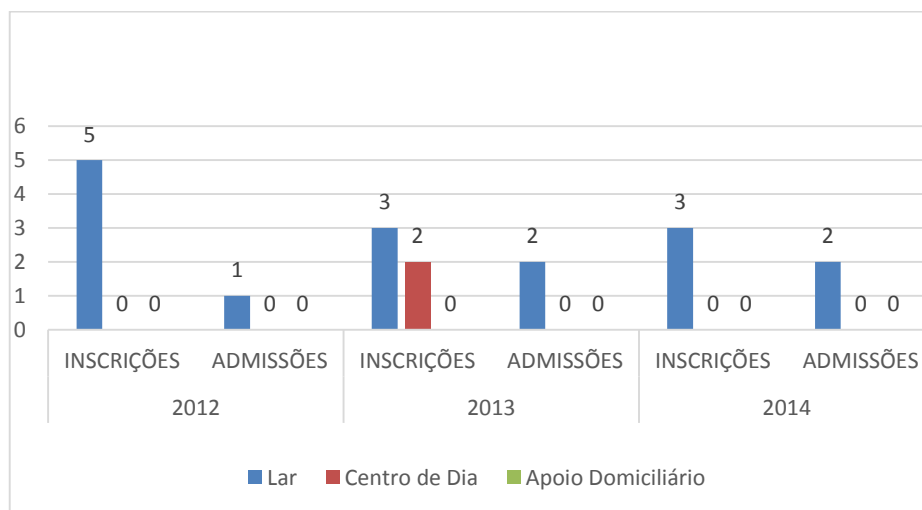


Gráfico 37 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista, com sede na rua Quinta da Agueira, na vila da Mogadouro iniciou a sua atividade em Maio de 2014. Esta estrutura conta com um gabinete médico e de enfermagem, mediateca, biblioteca, capela, salas de atividades, espaço exterior para jardinagem, ginásio/fisioterapia, piscina interior aquecida, jacuzzi, sauna, banho turco e cabine de hidromassagem. Tem capacidade para cinquenta e dois residentes, em trinta quartos duplos e individuais.

Atualmente alberga quarenta e sete utentes, onde é notória uma presença maioritariamente feminina. Grande parte dos utentes tem entre setenta e cinco e oitenta e quatro anos de idade (**tabela 102 e gráfico 38**).

Tabela 102 - Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista

Faixa Etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 Anos	0	0
65-74 Anos	2	1
75-84 Anos	13	11
>85 Anos	15	5

Fonte: Santa Casa Da Misericórdia de Mogadouro

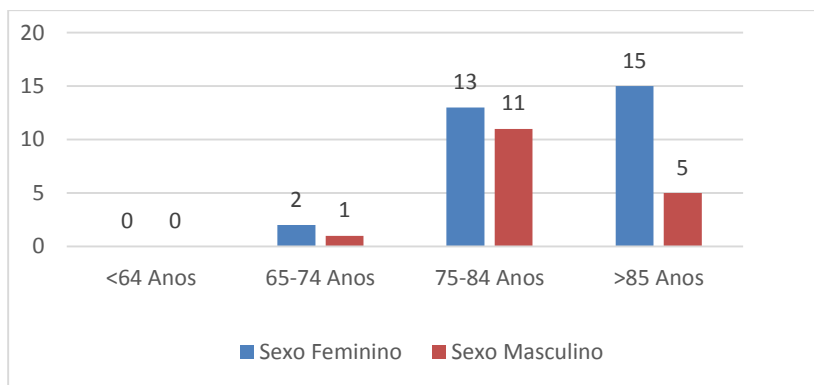


Gráfico 38 - Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista
Fonte: Santa Casa Da Misericórdia de Mogadouro

A **tabela 103** mostra o número de inscrições e admissões relativas ao ano de 2014, para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista e o número de utentes por género e faixa etária.

Em 2014 esta ERPI contou com quarenta e três inscrições mas apenas com trinta e oito admissões. A maioria das inscrições foi efetuada por idosos do sexo feminino. Foram também admitidas mais mulheres do que homens (**gráfico 39**).

Tabela 103 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2014	25	18	43	22	16	38
Total	25	18	43	22	16	38

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

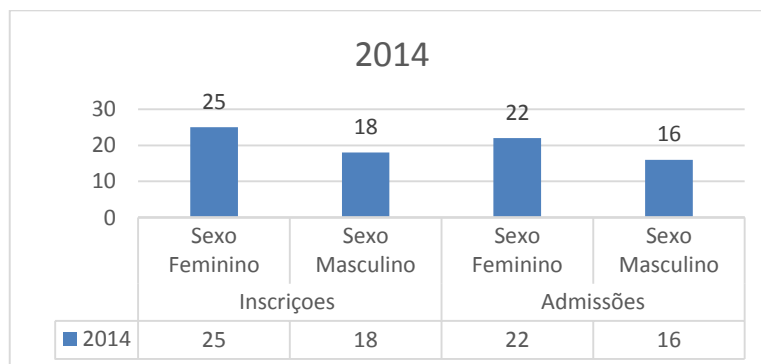


Gráfico 39 - Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2014

Fonte: Santa Casa Da Misericórdia de Mogadouro

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

Em regime de parceria público-privada entre a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, o Ministério da Saúde e o Instituto de Segurança Social, existe com sede no Município, na Avenida de Espanha, a UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados. Presta cuidados de saúde à população e pretende melhorar ou, pelo menos, manter a qualidade de vida dos utentes internados.

A UCCI de Longa Duração tem capacidade para vinte e quatro utentes e conta com vinte e nove colaboradores (**tabela 104**).

Destina-se a apoiar aqueles que não reúnem condições para serem cuidados no domicílio, desde que cumpram os critérios de admissão definidos pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Assim, apresenta-se como uma resposta de cuidados globais às pessoas que, independentemente da sua idade se encontrem em situação de dependência.

Tabela 104 - Dados referentes à Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Unidade de cuidados continuados	Sexo		Capacidade total	Recursos humanos	Cuidados de saúde disponibilizados
Faixas etárias	F	M	24 Utentes	29 Colaboradores	Enfermagem
Até 40 anos	1				Médicos
41-45 anos		1			Fisioterapia
46-50 anos		2			Refeições
51-55 anos					Higiene pessoal
56-60anos					Nutricionista
61-65 anos		4			Animador Social
66-70 anos	1	1			Cabeleireiro imagem
71-75 anos	2	6			Apoio Familiar
76-80 anos	7	3			Serviço Social
81-85 anos	7	6			Psicologia
+ de 86 anos	14	10			Terapia da Fala
Total	32	33			Podologia
Total	65				Capelania

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro pretende oferecer cuidados individualizados e personalizados no domicílio aos idosos, adultos ou famílias que, por doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo, deste modo, para a satisfação das suas necessidades.

Entre os anos 2012 e 2014 verificou-se um total de vinte e seis inscrições/admissões no Serviço de Apoio Domiciliário (**gráfico 40**).

Neste caso constata-se um número mais elevado de utentes do sexo masculino do que do sexo feminino (**tabela 105**).

Tabela 105 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	2	4	6	2	4	6
2013	6	7	13	6	7	13
2014	2	5	7	2	5	7
Total	10	16	26	10	16	26

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

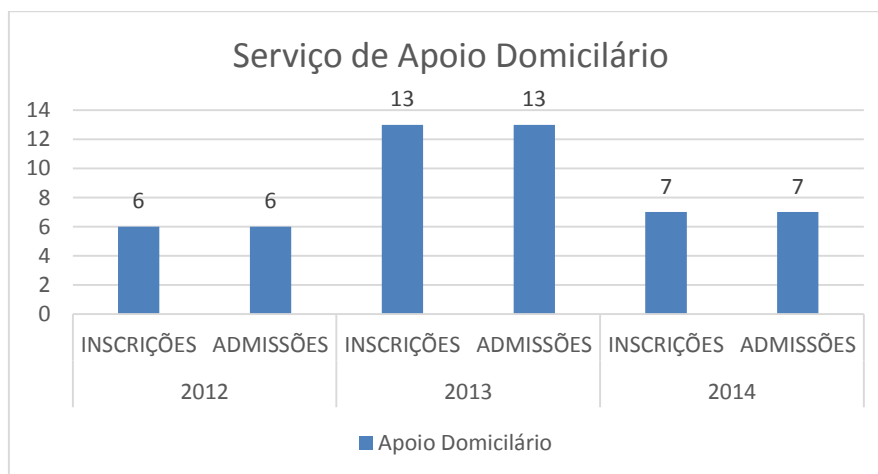


Gráfico 40 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário em 2012/2013/2014

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Cantina Social

A cantina social da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro conta com um total de noventa e sete utentes e com cinco utentes em lista de espera (**tabela 106 e gráfico 41**).

Tabela 106 - Nº de utentes apoiados pela Cantina Social

Instituição	Nº de refeições acordadas	Nº de utentes	Nº de utentes em lista de espera
Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	100	97	5
Total	100	97	5

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

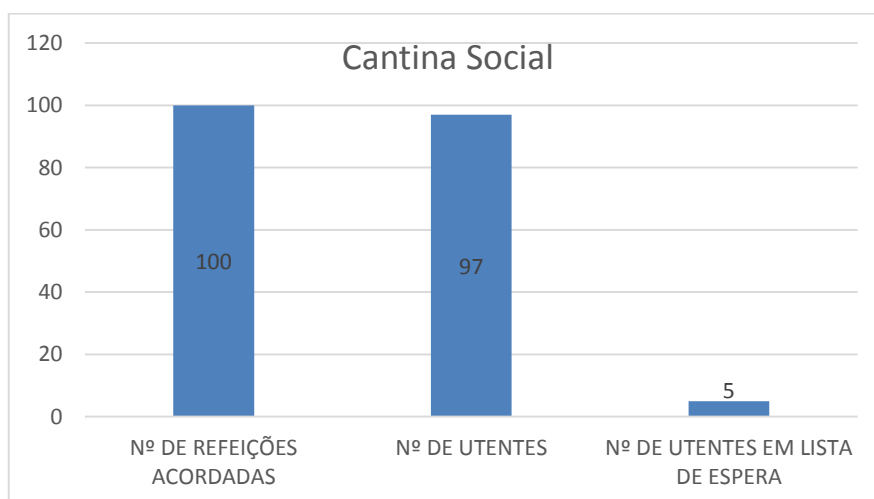


Gráfico 41- Número de utentes/número de refeições oferecidas pela Cantina Social

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

3.7.2. Centro Social e Paroquial de Bemposta

O Centro Social e Paroquial de Bemposta tem sede na rua Vale de Trigos, na freguesia de Bemposta e dista 26 km, do Município de Mogadouro.

Esta IPSS tem por objetivo proporcionar apoio social às pessoas idosas e dispõe dos serviços de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro Social e Paroquial de Bemposta alberga cinquenta e dois utentes e evidencia uma presença maioritariamente feminina. Grande parte dos idosos está concentrada no grupo dos 75 aos 84 anos seguindo-se o grupo de maiores de 85 anos (**tabela 107 e gráfico 42**).

Tabela 107- N° atual de utentes do Centro Social e Paroquial de Bemposta

Faixa etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	1	2
65-74 anos	5	2
75-84 anos	20	10
>85 anos	9	3

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

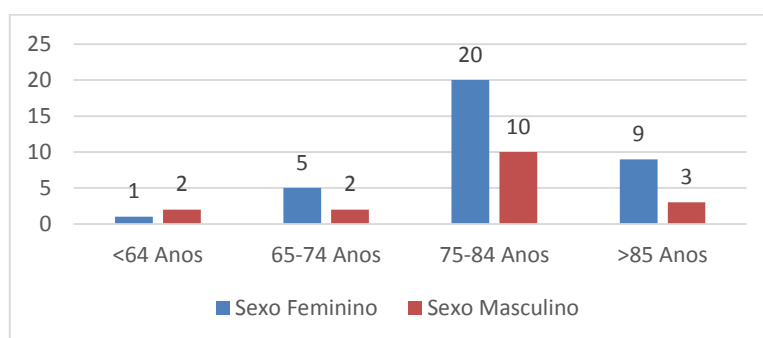


Gráfico 42 - N° atual de utentes do Lar de idosos no Centro Social e Paroquial de Bemposta

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

As tabelas que a seguir se apresentam mostram o número de utentes do Lar de idosos e o número de inscrições e admissões segundo o género, nos anos 2012, 2013 e 2014, para as respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Entre os anos 2012 e 2014 o Lar de idosos do Centro Social e Paroquial de Bemposta obteve um total de vinte inscrições, no entanto apenas se verificam quinze admissões (**tabela 108**).

Tabela 108 - N° de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos do Centro Social e Paroquial de Bemposta, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	4	1	5	1	0	1
2013	4	2	6	5	1	6
2014	8	1	9	5	3	8
Total	16	4	20	11	4	15

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

Nos anos 2012, 2013 e 2014 obtiveram-se doze admissões no serviço de centro de dia, sendo que a maioria dos admitidos pertence ao sexo feminino (**tabela 109**).

Tabela 109 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	----	----	----	3	1	4
2013	----	----	----	2	2	4
2014	----	----	----	3	1	4
Total	----	----	----	8	4	12

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário no total dos três anos (2012, 2013 e 2014) verificaram-se nove admissões, sendo que também aqui a maioria foi do sexo feminino (**tabela 110**).

Tabela 110 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
2012	----	----	----	1	1	2
2013	----	----	----	3	3	6
2014	----	----	----	1	0	1
Total	----	----	----	5	4	9

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

O **gráfico 43** mostra a evolução da resposta social, Centro Social e Paroquial de Bemposta no período entre 2012 e 2014.

No Lar verifica-se um aumento do número de inscrições e admissões mas quanto ao Centro de Dia não se registam inscrições e mantem-se constante o número de utentes.

No respeitante ao Serviço de Apoio Domiciliário, não se registam inscrições e nas admissões denota-se um aumento de 2012 para 2013 verificando-se, no entanto, um grande decréscimo no ano 2014.

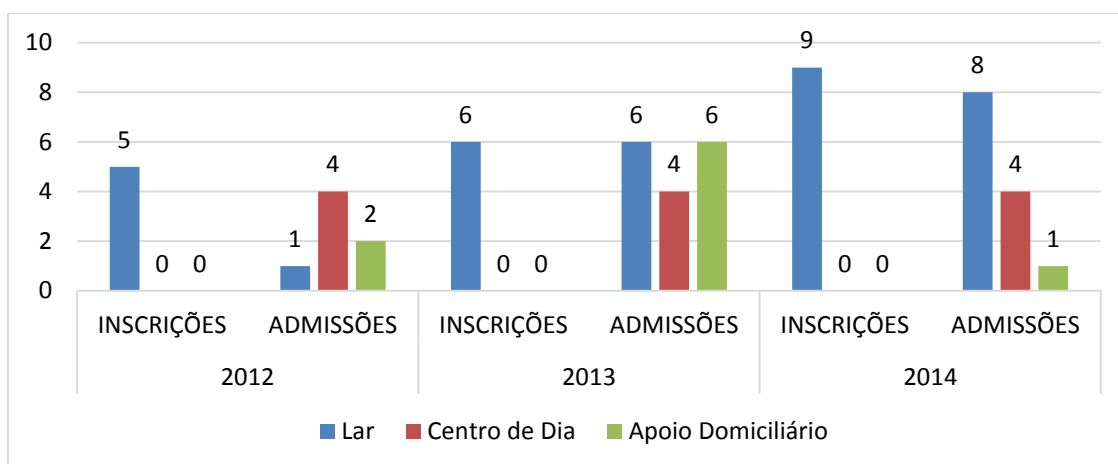


Gráfico 43 - N° de utentes inscritos e admitidos no Lar, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

A cantina social do Centro Social e Paroquial de Bemposta não apresenta utentes (**tabela 111**).

Tabela 111 - Cantina Social

Instituição	Nº de refeições acordadas	Nº de utentes	Nº de utentes em lista de espera
Centro Social e Paroquial de Bemposta	0	0	0
Total	0	0	0

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

3.7.3. Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

A Associação de Desenvolvimento Social de Remondes localiza-se na aldeia de Remondes, que fica situada na margem esquerda do rio Sabor (a cerca de 5 km deste), e a 8 km da sede de concelho - Mogadouro.

O início efetivo da sua atividade deu-se a 1 de novembro de 2007, momento em que iniciou a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário.

A sua implementação permitiu um maior acesso dos idosos da freguesia ao Serviço de Apoio Domiciliário, assim como aos idosos das freguesias limítrofes que passaram a ter acesso a

cuidados de natureza alimentar, higiénica, maior vigilância e viram reduzidos os momentos de solidão.

Como é possível verificar através da **tabela 112** e do **gráfico 44**, esta resposta tem 22 utentes e evidencia uma presença maioritariamente masculina.

A maioria dos utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes pertence à faixa etária dos 75 aos 84 anos seguindo-se o grupo das pessoas com mais de 85 anos.

Tabela 112 - Nº atual de utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

Faixa etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	1	3
65-74 anos	0	0
75-84 anos	4	8
>85 anos	3	3

Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

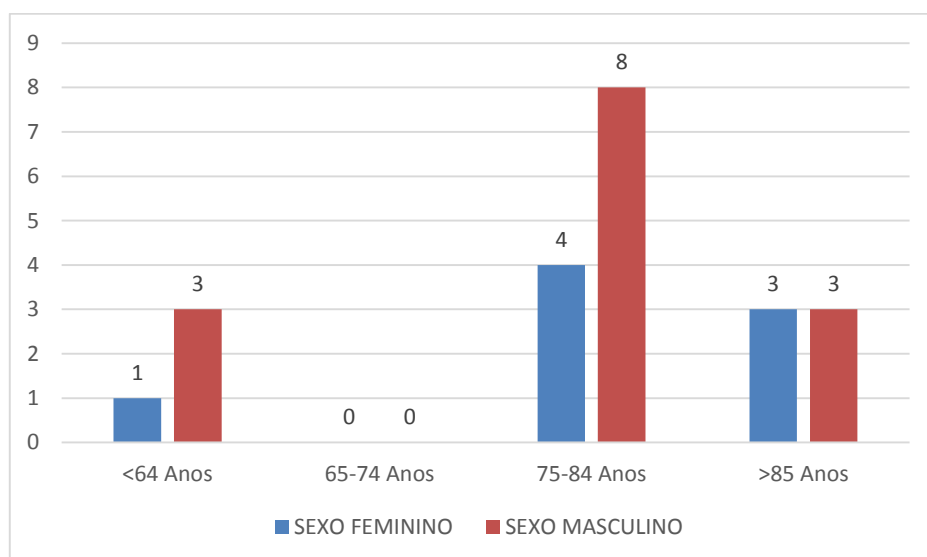


Gráfico 44 - Nº atual de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, por idade e género

Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

Através da **tabela 113** e do **gráfico 45** é possível verificar que todas as inscrições realizadas nos últimos três anos (2012, 2013 e 2014) no Serviço de Apoio Domiciliário da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes, resultaram em admissões.

Tabela 113- N° de utentes inscritos e admitidos na Associação de Desenvolvimento Social de Remondes - Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	5	4	9	5	4	9
2013	2	2	4	2	2	4
2014	3	4	7	3	4	7
Total	10	10	20	10	10	20

Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

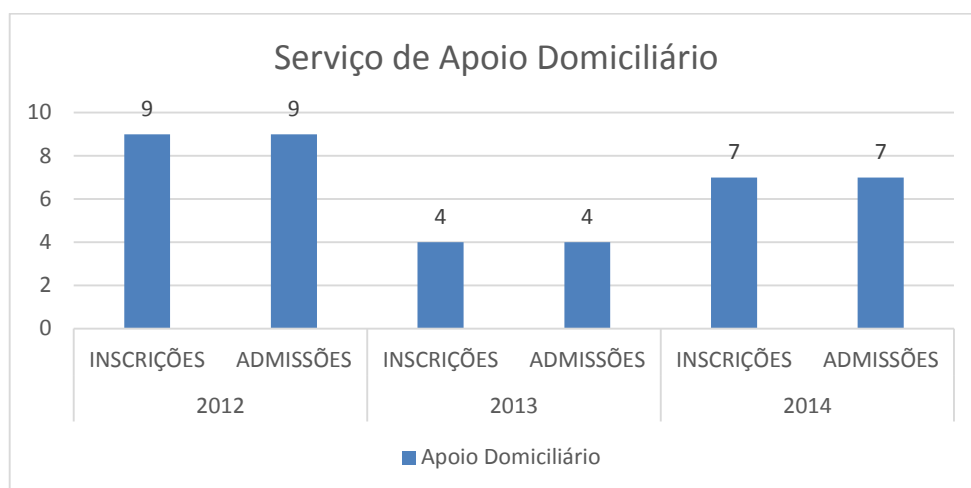


Gráfico 45 - N° de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

A cantina Social da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes atribui uma refeição por cada utente, num total de dezoito utentes, tendo ainda uma lista de espera de seis utentes, os quais pretendem usufruir deste serviço (**tabela 114 e gráfico 46**).

Tabela 114 - Cantina Social

Instituição	N° de refeições acordadas	N° de utentes	N° de utentes em lista de espera
Associação de Desenvolvimento Social de Remondes	18	18	6
Total	18	18	6

Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

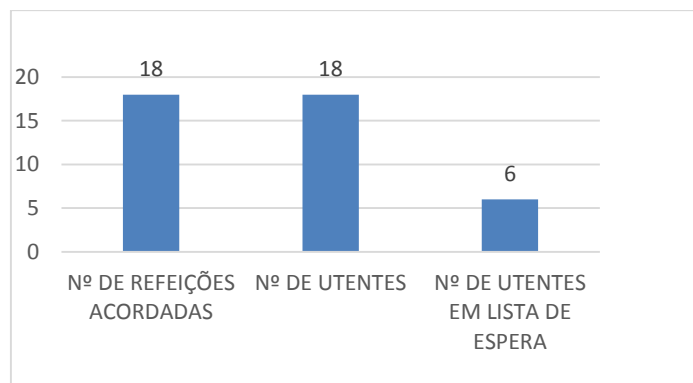


Gráfico 46 - Nº de utentes e refeições acordadas na Cantina Social
Fonte: Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

3.7.4. Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca

O Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca, localiza-se na Avenida Trindade Coelho, na freguesia de Travanca e dista 22 km da sede de concelho - Mogadouro. Esta IPSS dispõe de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No **gráfico 47** e na **tabela 115** verifica-se que o Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca tem atualmente vinte e sete utentes e evidencia uma presença maioritariamente masculina, correspondendo a 63% sendo os restantes 37% do sexo feminino.

A grande parte dos idosos tem entre 75 e 84 anos seguindo-se o grupo de pessoas com 85 anos ou mais.

Tabela 115 - Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género

Faixa etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	0	1
65-74 anos	1	3
75-84 anos	5	8
>85 anos	4	5

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

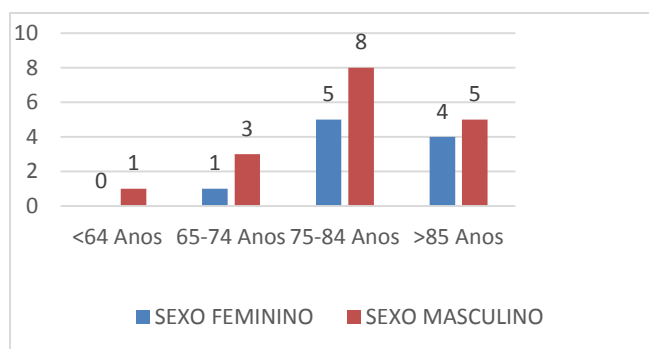


Gráfico 47 - Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género
Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

As tabelas que a seguir se apresentam mostram o número de inscrições e admissões segundo o género, nos anos 2012, 2013 e 2014, para as respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante os anos mencionados foram efetuadas apenas três inscrições para integrar o centro de dia do Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca, tendo todas resultado em admissões (**tabela 116**).

Tabela 116 - Nº de utentes inscritos e admitidos, do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Centro de Dia, em 2012/2013/2014

Ano	INSCRIÇÕES			ADMISSÕES		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	1	1	2	1	1	2
2013	0	0	0	0	0	0
2014	1	0	1	1	0	1
Total	2	1	3	2	1	3

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

Como pode ser verificado na **tabela 117** o numero quer de inscrições quer de admissões é superior nas pessoas do sexo feminino do que nas pessoas do sexo masculino, ainda que essa diferença não seja significativa.

Tabela 117 - Nº de utentes inscritos e admitidos do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	3	2	5	4	3	7
2013	1	2	3	1	2	3
2014	3	2	5	3	2	5
Total	8	7	13	8	7	15

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

Ao longo dos últimos anos (2012, 2013 e 2014) o Serviço de Apoio Domiciliário foi mais solicitado no Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca do que o apoio em Centro de dia (**gráfico 48**).

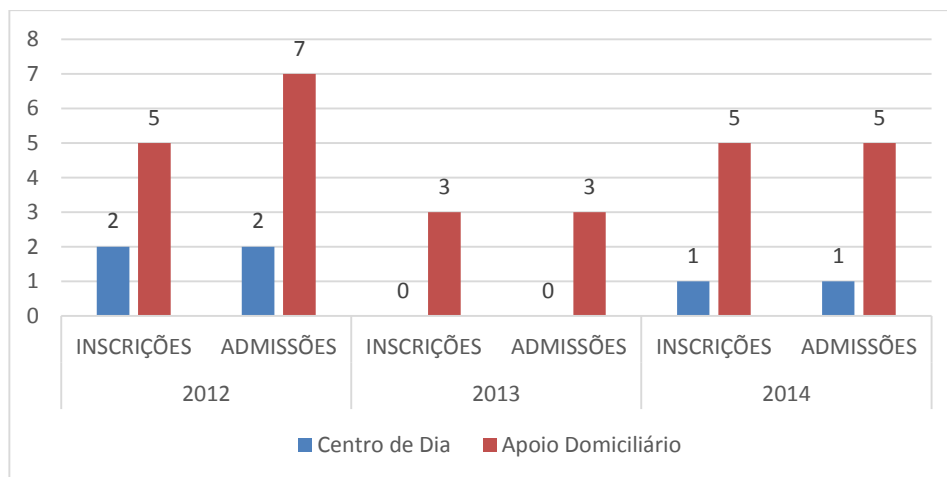


Gráfico 48 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

O Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca atribui uma refeição por dia a cada utente (2) que beneficia deste apoio (**tabela 118 e gráfico 49**).

Tabela 118 - Cantina Social

Instituição	Nº de refeições acordadas	Nº de utentes	Nº de utentes em lista de espera
Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca	1 (Por dia para cada utente)	2	0
Total	1	2	0

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

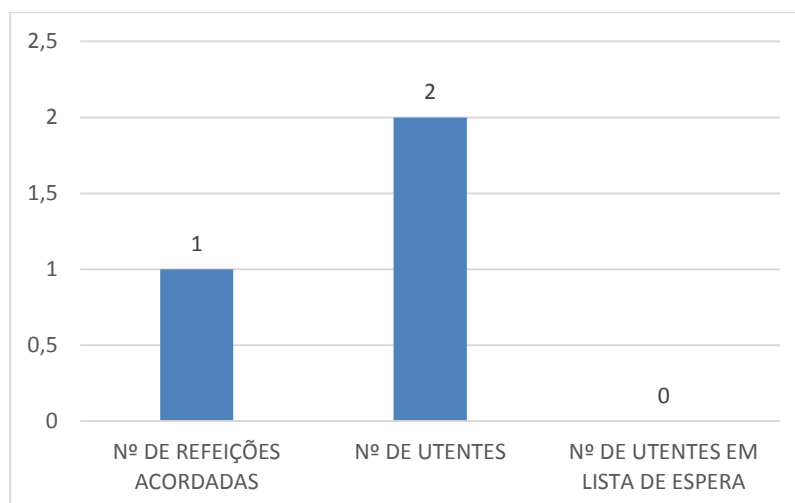


Gráfico 49 - Nº de utentes e refeições acordadas na Cantina Social

Fonte: Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

3.7.5. Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Esta associação situa-se na rua Silva Peneda, na freguesia do Urrós, que se encontra a 24 km da sede do concelho. Foi fundada por escritura pública em 16 de julho de 1990.

Contempla as respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e presta serviços de alimentação, tratamento de roupa, higiene pessoal e habitacional.

Através da **tabela 119** e do **gráfico 50** pode concluir-se que esta resposta social abrange doze utentes, verificando-se uma presença maioritariamente feminina (66%).

Todos os utentes têm mais de setenta e cinco anos e a maioria situa-se na faixa etária dos oitenta e cinco e mais anos.

Tabela 119 - Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Faixa Etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	0	0
65-74 anos	0	0
75-84 anos	2	2
>85 anos	6	2

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

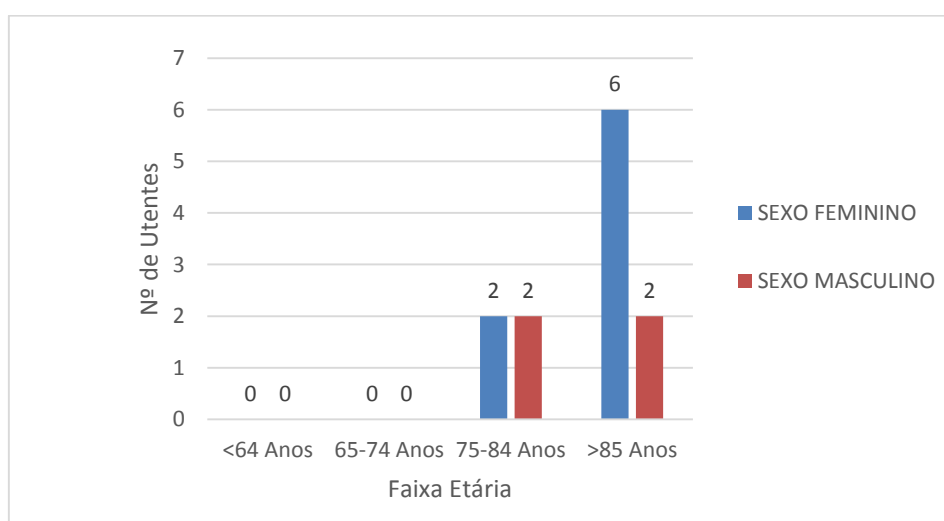


Gráfico 50 - Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

As tabelas a seguir apresentadas dão a conhecer o número de inscrições e admissões segundo o género, nos anos 2012, 2013 e 2014, para as respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o período referido foram efetuadas vinte inscrições no lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós. No entanto, apenas foram admitidos três utentes, todos do sexo masculino (**tabela 120**).

Tabela 120 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	4	3	7	0	1	1
2013	4	1	5	0	1	1
2014	8	0	8	0	1	1
Total	16	4	20	0	3	3

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

O centro de dia da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós contou nos últimos três anos com um total de seis inscrições, no entanto foram apenas admitidos cinco utentes, sendo que a maioria pertence ao sexo feminino (**tabela 121**).

Tabela 121 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	1	1	2	1	1	2
2013	1	1	2	1	1	2
2014	2	0	2	1	0	1
Total	4	2	6	3	2	5

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário foram realizadas seis inscrições, tendo sido admitidos apenas quatro utentes, dos quais somente um é do sexo masculino (**tabela 122**).

Tabela 122 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	1	1	2	1	1	2
2013	1	1	2	1	0	1
2014	2	0	2	1	0	1
Total	4	2	6	3	1	4

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

O **gráfico 51** mostra as flutuações da resposta social Lar nas inscrições e admissões efetuadas entre 2012 e 2014. É visível o elevado nível de inscrições comparativamente com o número das admissões.

O Centro de Dia mantém-se constante entre 2012 e 2013, verificando-se uma diminuição em 2014 no número de admissões.

Em relação à resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, em 2013 baixa uma admissão em relação a 2012 mantendo-se assim em 2014.

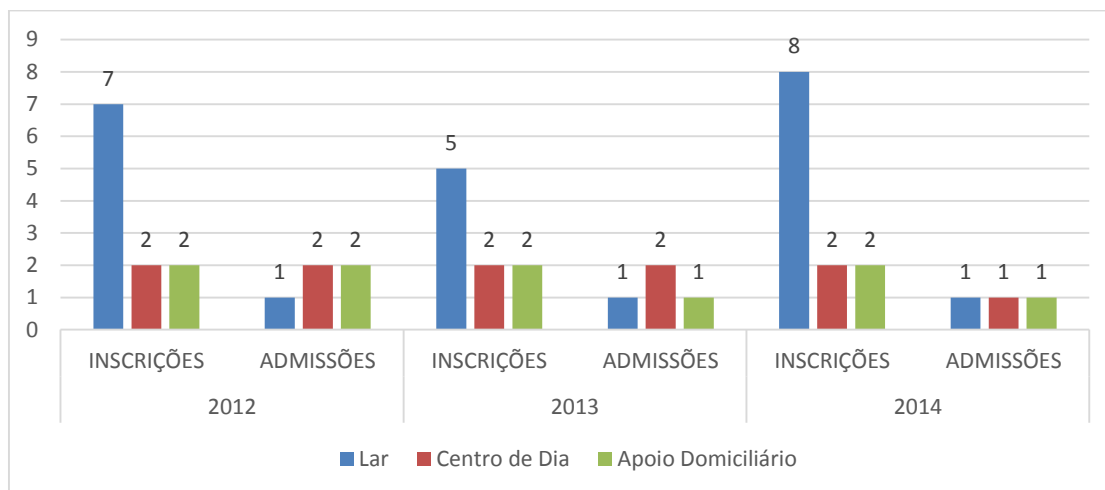


Gráfico 51 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar, no Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em 2012/2013/2014

Fonte: Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

3.7.6. Lar Avó Guilhermina – Pedro Manuel Lopes em Vilarinho dos Galegos

O Lar Avó Guilhermina apresenta-se como um projeto privado, concebido como parte integrante de uma comunidade rural. Iniciou a sua atividade em Setembro de 2011 e tem sede na freguesia de Vilarinho dos Galegos, que dista 18 km da sede do concelho.

Possui seis quartos duplos, dois individuais e um de casal. É ainda dotado de várias salas de atividades, varanda, locais com cobertura para realizar passeios (no exterior) e zona de horta.

Esta instituição privada conta atualmente com treze utentes, todos com idades superiores aos setenta e cinco anos. Evidencia-se uma presença maioritária do sexo feminino na faixa dos 75 aos 84 anos, sendo a faixa com mais idosos (**tabela 123** e **gráfico 52**).

Tabela 123 - Nº atual de utentes do Lar Avó Guilhermina

Faixa Etária	Sexo feminino	Sexo masculino
<64 anos	0	0
65-74 anos	0	0
75-84 anos	6	1
>85 anos	3	3

Fonte: Lar Avó Guilhermina

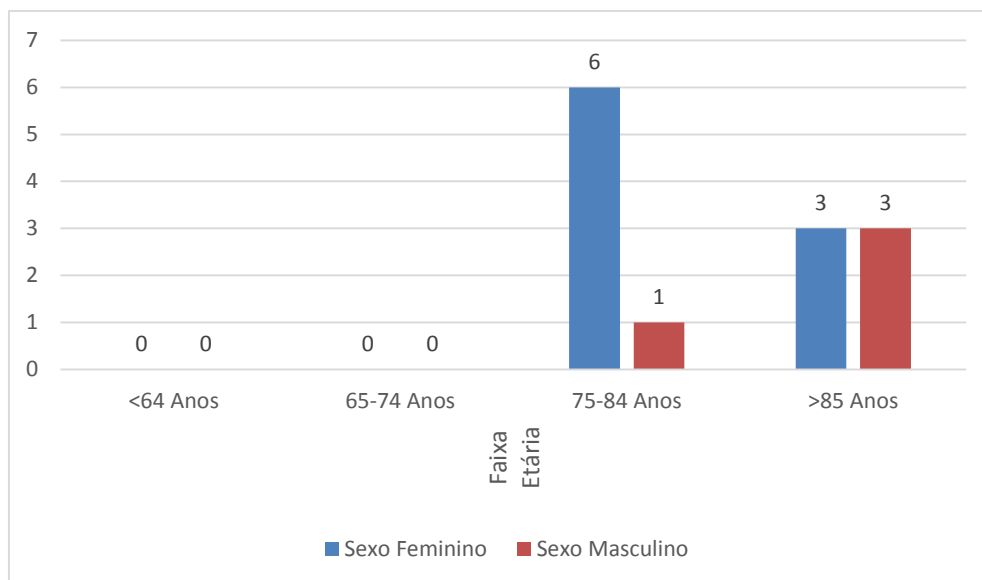


Gráfico 52 - N° atual de utentes do Lar Avó Guilhermina

Fonte: Lar Avó Guilhermina

A **tabela 124** e o **gráfico 53** permitem verificar o número de inscrições e admissões segundo o género, relativas aos anos 2012, 2013 e 2014 para a resposta social de Lar.

Entre os anos 2012 e 2014 o Lar Avó Guilhermina contou com vinte inscrições, as quais resultaram efetivamente em admissões. Também aqui é notório que a maioria dos utentes é do sexo feminino.

Tabela 124 - N° de utentes inscritos e admitidos no Lar Avó Guilhermina em 2012/2013/2014

Ano	Inscrições			Admissões		
	Sexo feminino	Sexo masculino	Total	Sexo feminino	Sexo masculino	Total
2012	7	4	11	7	4	11
2013	2	3	5	2	3	5
2014	3	1	4	3	1	4
Total	12	8	20	12	8	20

Fonte: Lar Avó Guilhermina

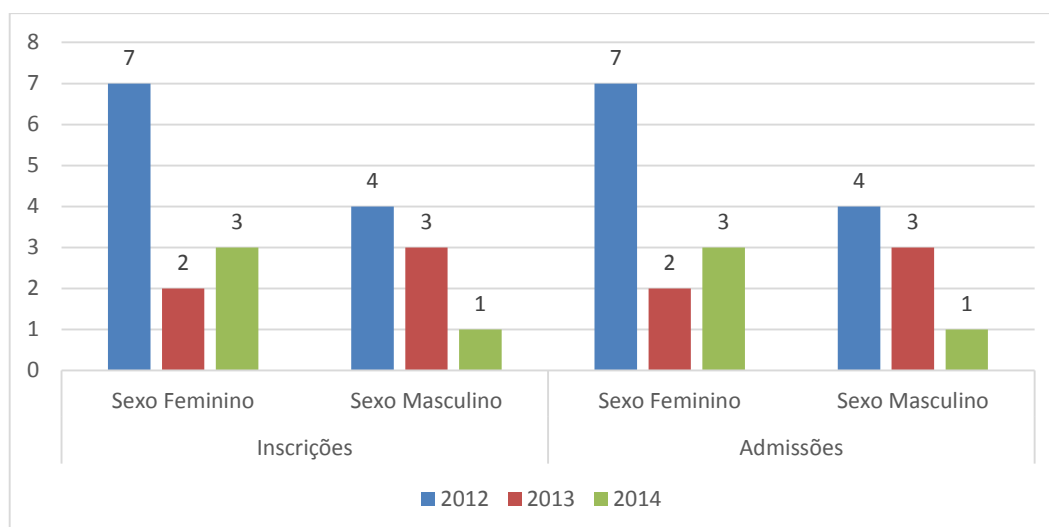


Gráfico 53 - Nº de inscrições e admissões no Lar Avó Guilhermina

Fonte: Lar Avó Guilhermina

De seguida é apresentada uma tabela (**tabela 125**) que enumera a totalidade das valências existentes no concelho de Mogadouro no ano 2015, bem como as respostas por si asseguradas e respetivos apoios prestados.

É também apresentado um mapa do concelho (mapa 2) que mostra a abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário, assim como a entidade pela qual este apoio é assegurado.

Tabela 125 - Tabela resumo de todas as valências existentes no concelho de Mogadouro no ano 2015

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas S. João De Deus	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas; ➤ Alojamento; ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento da roupa; ➤ Transportes a consultas; ➤ Cuidados de saúde primários (Enfermagem e Médico); ➤ Fisioterapia; ➤ Psicologia; ➤ Podologia; ➤ Animação sociocultural; ➤ Atividade física; ➤ Cabeleireiro e imagem; ➤ Hidroginástica; ➤ Capelania; ➤ Música. 	84	32	94

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche e Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Cabeleireiro e imagem; ➤ Atividade física; ➤ Tratamento da roupa; ➤ Higiene habitacional; ➤ Compras domésticas; ➤ Compras de medicação. 	72	25	0
	Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas São João Baptista.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas por dia; ➤ Alojamento; ➤ Acompanhamento de Enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene e conforto pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Cuidados primários de saúde; ➤ Podologia; ➤ Apoio psicossocial; ➤ Apoio psicológico; ➤ Cabeleireiro e imagem; ➤ Atividade física; ➤ Capelania; ➤ Música; ➤ Inglês; ➤ Teatro; ➤ Hidroginástica. 	52 (capacidade de total)	30	0

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Bruçó	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas por dia; ➤ Alojamento; ➤ Acompanhamento de Enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Atividade física; ➤ Capelania; ➤ Música; ➤ Psicologia; ➤ Cabeleireiro e imagem; ➤ Hidroginástica; ➤ Transportes. 	13	20	2
	Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Atividade física; ➤ Hidroginástica; ➤ Capelania; ➤ Música; ➤ Cabeleireiro e Imagem; ➤ Psicologia; ➤ Transportes. 	8	20	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Higiene habitacional; ➤ Compras domiciliárias; ➤ Compra de medicação; ➤ Animação sociocultural; ➤ Cabeleireiro e imagem; ➤ Atividade física; ➤ Hidroginástica; ➤ Psicologia; ➤ Podologia. 	30	20	0

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós	Lar de Idosos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas por dia; ➤ Alojamento; ➤ Acompanhamento de Enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Educação Física; ➤ Música. 	12	9	19
	Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; 	11	9	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Fisioterapia; ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Compras domiciliárias; ➤ Compra de medicação; 	15	9	0

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Centro Social e Paroquial Bemposta	Lar de Idosos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; Suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas por dia; ➤ Alojamento; ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Administração de fármacos; ➤ Higiene pessoal; ➤ Cuidados de higiene; ➤ Cuidados de imagem; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Higiene dos espaços; ➤ Apoio no desempenho das atividades de vida diária; ➤ Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; ➤ Acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico; ➤ Atividade Física; ➤ Música; 	29	5	46
	Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Higiene pessoal; ➤ Cuidados de imagem; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Transporte; ➤ Administração de fármacos; ➤ Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; ➤ Disponibilização de material de apoio à funcionalidade e à autonomia. 	13	7	01

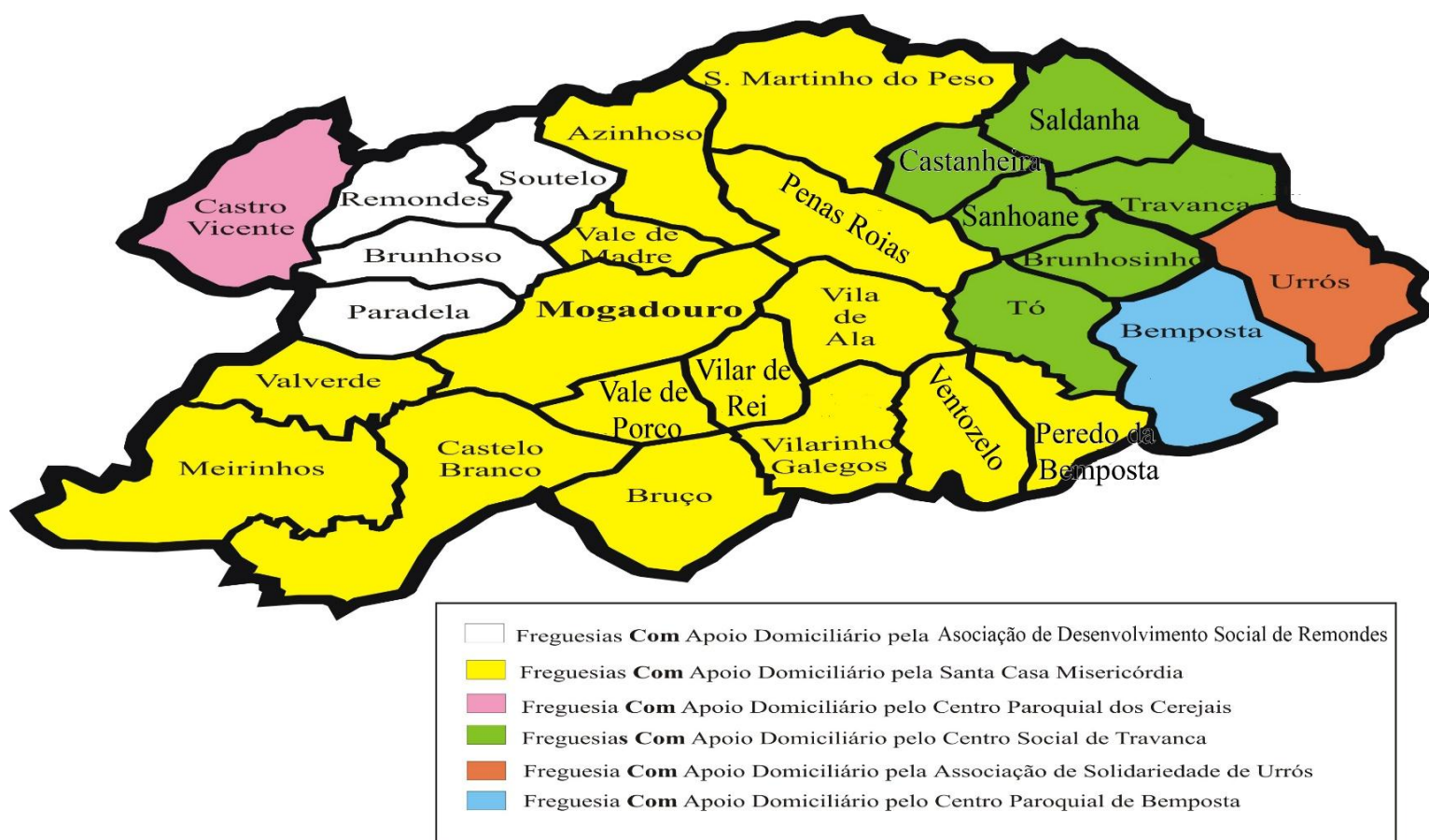
Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Centro Social e Paroquial Bemposta	Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Higiene Habitacional, estritamente necessário à natureza dos cuidados prestados; ➤ Compras domiciliárias; ➤ Compra de medicação; ➤ Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio; ➤ Acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico; 	10	7	0
Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca	Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (Almoço; Lanche; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Educação Física. 	5	6	0

Instituição	Resposta Social	Apoio Prestado	Nº de Utentes	Recursos Humanos	Lista de Espera
Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca	Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (Almoço; Jantar); ➤ Acompanhamento de enfermagem; ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Higiene Habitacional; ➤ Compras domiciliárias; ➤ Compra de medicação. 	22	6	0
Associação de Desenvolvimento Social de Remondes	Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (Almoço; Jantar); ➤ Higiene pessoal; ➤ Tratamento de roupa; ➤ Higiene Habitacional; ➤ Compras domiciliárias; ➤ Compra de medicação; ➤ Transporte a consultas. 	22	6	0
Instituição Privada					
Pedro Manuel Lopes - Vilarinho dos Galegos	Lar Avó Guilhermina	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço social; ➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; Suplemento noturno); ➤ Acompanhamento 24 horas por dia; ➤ Alojamento; ➤ Acompanhamento de Enfermagem; ➤ Fisioterapia (apoio Extra quando prescrito); ➤ Higiene pessoal; ➤ Animação sociocultural; ➤ Educação Física; ➤ Música; ➤ Consultas Médicas (Médico de família, domicílio e especialidades dentro de Mogadouro). 	13	10	0
	Nº Alvará De Funcionamento	Nº 23/11			

Todas as freguesias do concelho estão abrangidas pelo Serviço de Apoio Domiciliário como se pode observar no **mapa 2**.

Quando este apoio não é assegurado por entidades existentes na própria freguesia é-o pela Santa Casa da Misericórdia ou por associações de aldeias vizinhas.

Mapa 2 - Abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do concelho de Mogadouro



Fonte: Construção própria

3.7.7. Análise SWOT

Tabela 126 - Análise SWOT do domínio dos Equipamentos Sociais existentes no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento significativo do número de pessoas idosas no concelho; • Preço das mensalidades dos Lares excessivamente elevados para uma fatia significativa da população que acaba por não ter meios para usufruir desta resposta social; • Recursos humanos das instituições insuficientes para dar resposta às necessidades locais na área do envelhecimento; • Pouca capacidade de resposta das entidades municipais e nacionais para abranger as pessoas com demências; • Inexistência de um Centro de Alojamento Temporário; • Inexistência da resposta social – Centro de Noite; • Insuficiência do serviço de amas; 	<ul style="list-style-type: none"> • A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro possui para a infância: amas familiares, uma creche e um centro de atividades de tempos livres; • Existência de cinco Lares no concelho, cinco centros de dia e seis entidades que asseguram o Serviço de Apoio Domiciliário; • Existência de cantinas sociais; • IPSS'S (recursos humanos/espacos físicos – com respostas sociais: estruturas residenciais/Serviço de Apoio Domiciliário/Centro de Dia); • Juntas de freguesia; • Sistema de informação da rede social; • Rede Social; • IPSS'S com variadas valências na área da deficiência/terceira idade/crianças e jovens. • Cobertura em 100% da área do Município quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de sustentabilidade das instituições sociais; • Indefinição de políticas a nível nacional; • Diminuição da taxa de natalidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Candidaturas a programas de âmbito nacional;

3.8. Habitação

O direito a uma habitação condigna está consagrado na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

No n.º I, do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) é referido que todas as pessoas têm direito a um nível de vida razoável, que lhes permita a si e à sua família obter cuidados de saúde e ter acesso a uma alimentação e vestuário adequados.

Têm ainda direito ao alojamento, à assistência médica, à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos em que se verifique uma perda dos meios de subsistência contra a sua vontade.

O n.º II do mesmo artigo (25º) refere que todas as pessoas têm o mesmo direito à habitação, independentemente do sexo, da idade, da religião, etc.

Também o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, 1966, (PIDESC) considera a habitação como um direito universal. Assim, no n.º 1, do seu artigo 11º faz referência ao facto de todas as pessoas terem vários direitos, nomeadamente o direito a um alojamento condigno.

Ainda no mesmo artigo é mencionado que o Estado tem o dever de prestar assistência em caso de necessidade, garantindo, assim, o cumprimento dos direitos do homem.

Para assegurar o direito à habitação o Estado deve programar/executar uma política de habitação em colaboração com as autarquias locais, por forma a procederem à construção de habitações sociais económicas.

Cabe ainda ao Estado apoiar as iniciativas das comunidades locais que pretendam resolver os respetivos problemas habitacionais, bem como fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução.

3.8.1. O parque habitacional

Evolução quantitativa do parque habitacional

Relativamente ao parque habitacional, importa analisar a sua dinâmica, medida pela evolução do número de edifícios (**tabela 127**).

Um edifício é uma construção permanente, destinada à utilização humana, com acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores (metainformação – INE).

Na última década, assistiu-se a um crescimento do parque habitacional na região Norte, embora a um ritmo menos acelerado quando comparado com a totalidade do território nacional.

Em 2011 foram recenseados na região Norte 1 209 911 destinados à habitação, o que representa um crescimento de 10,0% face a 2001. Em termos nacionais o número de edifícios cresceu 12,2% e o concelho de Mogadouro registou uma grande descida (-7,4%).

Tabela 127 - N.º de edifícios por localização geográfica

Localização geográfica	Edifícios (N.º) por localização geográfica; decenal		
	2011	2001	Taxa de variação (2001-2011)
	N.º	N.º	%
Portugal	3544389	3160043	12,2%
Norte	1209911	1100329	10,0%
Alto Trás-os-Montes	127220	120285	5,8%
Mogadouro	6712	7249	-7,4%

Fonte: INE, Censos - Edifícios (N.º) por Localização geográfica -séries históricas – Decenal

Também no número de alojamentos (local onde as pessoas moram, como apartamentos ou moradias) a região Norte registou um crescimento de 14,7% enquanto a variação nacional foi de 16,3%, no entanto, os resultados dos censos 2011 revelam, que o concelho de Mogadouro registou na última década um decréscimo no número de alojamentos (- 5,9%).

A evolução do número de alojamentos por freguesia permite conhecer melhor a dinâmica da transformação do parque habitacional no concelho.

Em quase todas as freguesias é notório o decréscimo no número de alojamentos. No entanto, nas freguesias de Brunhoso (14,4%), Mogadouro (9,5%), Tó (15,7%), Valverde (3,00%) e Vale de Porco (4,2%) verifica-se um ligeiro acréscimo no número de alojamentos, contudo esses valores ficam abaixo dos registados em Portugal (16,3%).

Tabela 128 - N.º de alojamentos por freguesia

Localização geográfica	Alojamentos (N.º) por localização geográfica; decenal		
	2011	2001	Variação
	N.º	N.º	%
Portugal	5878756	5054922	16,3%
Norte	1850890	1613781	14,7%
Alto Trás-os-Montes	150758	137967	9,3%
Mogadouro	7204	7657	-5,9%
Azinhoso	237	259	-8,5%
Bemposta	559	652	-14,3%
Bruçó	196	246	-20,3%
Brunhoso	206	180	14,4%
Brunhozinho	84	115	-27,0%
Castanheira	49	52	-5,8%
Castelo Branco	384	457	-16,0%
Castro Vicente	238	293	-18,8%
Meirinhos	255	265	-3,8%
Mogadouro	2129	1945	9,5%
Paradela	100	118	-15,3%
Penas Roias	263	325	-19,1%
Peredo da Bemposta	172	182	-5,5%
Remondes	157	193	-18,7%
Saldanha	143	156	-8,3%
Sanhoane	85	109	-22,0%
São Martinho do Peso	293	310	-5,5%
Soutelo	94	126	-25,4%
Tó	155	134	15,7%
Travanca	125	163	-23,3%
Urrós	280	316	-11,4%
Vale da Madre	109	113	-3,5%
Vale de Porco	123	118	4,2%
Valverde	170	165	3,0%
Ventozelo	149	165	-9,7%
Vila de Ala	203	211	-3,8%
Vilar de Rei	73	83	-12,0%
Vilarinho dos Galegos	173	206	-16,0%

Fonte: INE, Censos - séries históricas Alojamentos (N.º) por Localização geográfica; Decenal

Entre 2001 e 2011 o número de famílias clássicas residentes na região Norte aumentou 9,9% valor ligeiramente inferior ao registado a nível nacional. Em Mogadouro, pelo contrário registou-se uma diminuição do número de famílias clássicas (-6,0%).

As únicas freguesias onde se verifica um aumento do número de famílias são as freguesias de Mogadouro e de Vale da Madre (**tabela 129**).

Tabela 129 - N.º de famílias nas freguesias por local de residência

Unidade geográfica	Famílias (N.º) por local de residência; decenal		
	Período de referência dos dados		
	2011	2001	Taxa de variação
	N.º	N.º	%
Portugal	4048559	3654633	10,8%
Norte	1332127	1211590	9,9%
Alto Trás-os-Montes	81381	81918	-0,7%
Mogadouro	3944	4196	-6,0%
Azinhoso	136	140	-2,9%
Bemposta	246	267	-7,9%
Bruçó	104	124	-16,1%
Brunhoso	80	104	-23,1%
Brunhozinho	42	55	-23,6%
Castanheira	34	36	-5,6%
Castelo Branco	220	231	-4,8%
Castro Vicente	138	149	-7,4%
Meirinhos	120	155	-22,6%
Mogadouro	1311	1214	8,0%
Paradela	63	70	-10,0%
Penas Roias	152	165	-7,9%
Peredo da Bemposta	88	104	-15,4%
Remondes	90	103	-12,6%
Saldanha	80	80	0,0%
Sanhoane	51	55	-7,3%
São Martinho do Peso	160	180	-11,1%
Soutelo	58	71	-18,3%
Tó	64	81	-21,0%
Travanca	83	85	-2,4%
Urrós	149	164	-9,1%
Vale da Madre	62	55	12,7%
Vale de Porco	52	64	-18,8%
Valverde	66	81	-18,5%
Ventozelo	72	84	-14,3%
Vila de Ala	105	133	-21,1%
Vilar de Rei	33	41	-19,5%
Vilarinho dos Galegos	85	105	-19,0%

Fonte: INE, Censos – Famílias (N.º) por Localização geográfica; Decenal

Uma análise comparativa entre o número de edifícios (**tabela 127**), de alojamentos (**tabela 128**) e de famílias (**tabela 129**), no concelho de Mogadouro revela um decréscimo entre os anos 2001 e 2011.

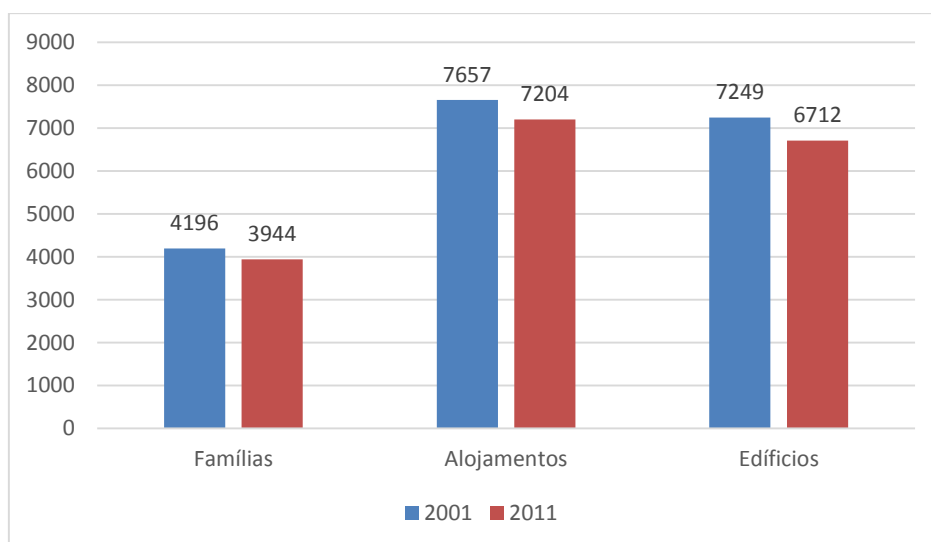


Gráfico 54 - Evolução entre 2001 e 2011 do número de famílias, alojamentos e edifícios no concelho de Mogadouro

Fonte: INE, Censos - séries históricas – Decenal

3.8.2. Densidade de alojamentos clássicos

Em 2011, existiam na região Norte cerca de 86,8 alojamentos por km² o que representa uma densidade de alojamentos superior à verificada no total do País (63,5%).

Regionalmente há diferenças bastante significativas entre os Municípios da faixa litoral e do interior. Os Municípios com menor densidade de alojamentos localizam-se na sub-região de Alto Trás-os-Montes, com Mogadouro (9,4%) a registar um dos valores mais baixos.

3.8.3. Alojamentos por edifício

Em 2011, na região Norte existiam, em média, 1,53 alojamentos por edifício. Este valor é inferior ao verificado para o total nacional (1,66). Na última década registou-se um aumento no número médio de alojamentos por edifício na região Norte de 0,07 semelhante ao valor observado no país. É nos Municípios do interior que se registam os valores mais baixos, com Mogadouro a registar 1,07.

Relativamente ao número de pisos, os edifícios da região Norte tinham, em média 1,97 pisos. Este valor era ligeiramente superior ao verificado para o total de edifícios do país (1,89).

Face a 2001, este indicador cresceu ligeiramente quer na região Norte, quer para o total nacional. Mogadouro regista em 2001 o valor de 1,81.

3.8.4. Índice de envelhecimento dos edifícios

O índice de envelhecimento dos edifícios no concelho de Mogadouro é de 202,6, o que significa que por cada 100 edifícios construídos depois de 2001 existem 202,6 construídos até 1960. Mogadouro tem um parque habitacional mais velho do que o conjunto do país, onde o índice de envelhecimento dos edifícios é de cerca de 176.

Meirinhos, com um índice de envelhecimento de edifícios de 1670, é a freguesia com o parque habitacional mais antigo. Peredo da Bemposta distingue-se pela juventude do seu parque habitacional, o índice de envelhecimento é inferior a 100 (43,3), o que significa que há mais edifícios construídos na última década comparativamente ao número de edifícios com data de construção anterior a 1960.

Em 2011, dos edifícios recenseados em Mogadouro, 34,42% necessitavam reparações e 1,01% encontravam-se muito degradados.

Brunhoso (7,77%) e Remondes (4,46%) são as freguesias com a maior proporção de edifícios muito degradados.

No que se refere aos edifícios a necessitar de reparações, com valores acima dos 70% Meirinhos e Castro Vicente (78,90%) são as freguesias com as proporções mais elevadas.

3.8.5. Forma e regime de ocupação dos alojamentos

Relativamente ao tipo de alojamentos familiares, predominam no concelho de Mogadouro os alojamentos familiares clássicos (100%).

Em relação à forma de ocupação dos alojamentos clássicos do Município de Mogadouro 54,7% destes alojamentos, constituem residência habitual, 35,9% residência secundária e 9,3% correspondem a alojamentos vagos.

No Município de Mogadouro denota-se um excessivo peso dos alojamentos vagos (9,3%) que embora seja superior ao valor apresentado na região de Alto Trás-os-Montes (9,2%) é inferior ao território nacional e à zona Norte (11%).

Também a taxa de residências secundárias no concelho (36,9%), é superior à de Portugal (19,3%), da zona Norte (17,6%) e da zona de Alto Trás -os -Montes (36,9%).

A freguesia de Vale de Porco apresenta uma percentagem de alojamentos de residência secundária na ordem dos 55,3%. Por outro lado as freguesias que possuem menos residências habituais são Brunhoso e Valverde (38,8%). Já as freguesias de Castanheira e Soutelo contam com a maior percentagem de alojamentos de residência habitual, respetivamente com 69,4% e 61,7%.

Fazendo a análise comparativa aos censos de 2011 (**gráfico 55**), constata-se que houve uma ligeira diminuição no número de alojamentos de residência habitual (-6%) bem como no número de alojamentos vagos (-45,4%) e um acréscimo significativo no que diz respeito aos alojamentos de uso sazonal ou residência secundária (15,4%).

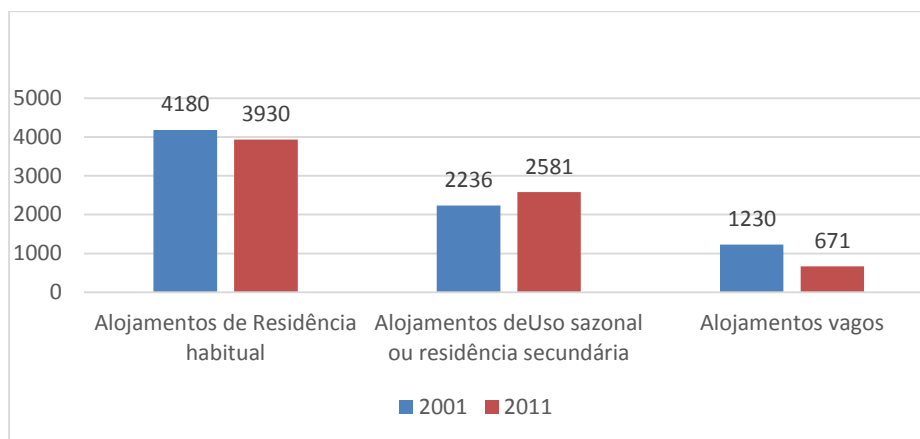


Gráfico 55 - Diferença nos alojamentos entre 2001 e 2011

Fonte: INE

Em 2011, foram recenseados em Mogadouro 671 alojamentos vagos, representando 9,3% do total de alojamentos clássicos da região. Esta proporção é inferior à observada a nível nacional.

Na última década, observou-se uma redução na proporção dos alojamentos vagos no Município (-6,8 p.p.).

No Município de Mogadouro, em 2011, cerca de 13,7% dos alojamentos aguardava venda, 16,5% aguardava o aluguer, 1,9% a demolição, e a maioria (67,8%) estavam destinados a outros casos, ou seja, fora do mercado (**gráfico 56**).

Quanto aos alojamentos para venda e aos alojamentos para demolição verifica-se que os valores do concelho são inferiores aos registados em Portugal (22,4% e 3,9% respetivamente). Já no que diz respeito aos alojamentos clássicos para aluguer e “outros” esse valor é superior aos valores do país (15% e 58,7% respetivamente).

Comparativamente a 2001 verifica-se que houve um acréscimo no número de alojamentos para venda e aluguer e em contrapartida, uma diminuição no número de alojamentos que aguardavam demolição e os que estavam destinados a outros casos, conforme se pode verificar no **gráfico 56**.

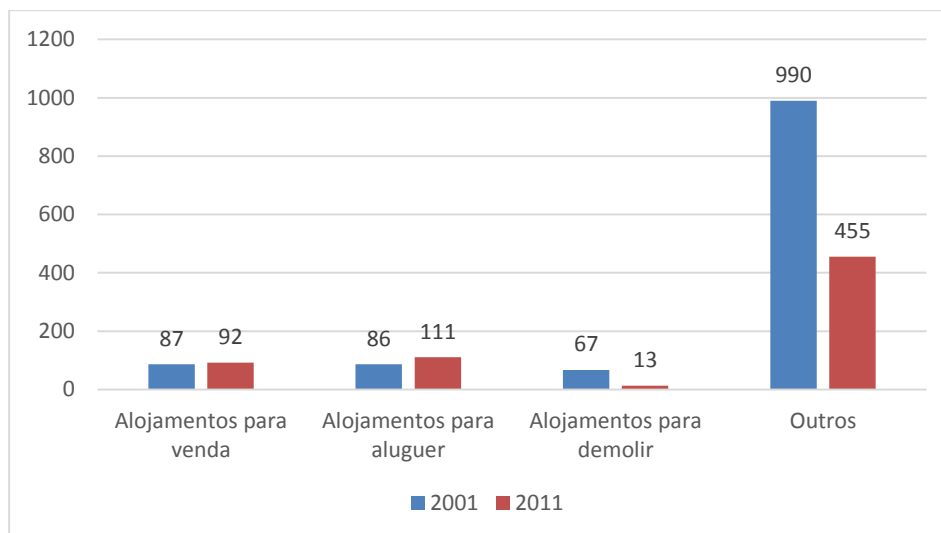


Gráfico 56 - Alojamentos familiares clássicos (N.º) por localização geográfica variação 2001-2011 e forma de ocupação

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

Relativamente ao regime de ocupação (**tabela 130**) dominam no concelho, tal como nos restantes territórios, os alojamentos de residência habitual ocupados pelos proprietários ou coproprietários (89,2%).

Em algumas freguesias do concelho a totalidade dos alojamentos familiares de residência habitual é ocupada pelo proprietário ou coproprietário.

Os alojamentos arrendados no Município representam apenas 6,2%. Este valor situa-se abaixo da média encontrada nos diferentes locais - Portugal (19,9%), Norte (20,4%) e Alto Trás-os-Montes (9,2%).

Tabela 130 - Regime de ocupação dos alojamentos clássicos de residência habitual, por localização geográfica

Localização geográfica	Alojamentos familiares de residência habitual						
	Regime de ocupação						
	Total	É proprietário ou coproprietário		É arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º
Portugal	3991112	2923271	73,2%	794465	19,9%	273376	6,8%
Norte	1319665	952287	72,2%	269178	20,4%	98200	7,4%
Alto Trás-os-Montes	80923	69622	86,0%	7449	9,2%	3852	4,8%
Mogadouro	3930	3507	89,2%	244	6,2%	179	4,6%
Azinhoso	136	130	95,6%	0	0,0%	6	4,4%
Bemposta	240	227	94,6%	8	3,3%	5	2,1%
Bruçó	103	98	95,1%	2	1,9%	3	2,9%
Brunhoso	80	76	95,0%	0	0,0%	4	5,0%
Brunhozinho	41	41	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Castanheira	34	34	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Castelo Branco	220	203	92,3%	0	0,0%	17	7,7%
Castro Vicente	136	132	97,1%	1	0,7%	3	2,2%
Meirinhos	120	114	95,0%	2	1,7%	4	3,3%
Mogadouro	1308	979	74,8%	228	17,4%	101	7,7%
Paradela	63	60	95,2%	1	1,6%	2	3,2%
Penas Roias	152	152	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Peredo da Bemposta	88	84	95,5%	0	0,0%	4	4,5%
Remondes	90	89	98,9%	0	0,0%	1	1,1%
Saldanha	80	79	98,8%	0	0,0%	1	1,3%
Sanhoane	51	51	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
São Martinho do Peso	160	155	96,9%	0	0,0%	5	3,1%
Soutelo	58	58	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Tó	64	61	95,3%	0	0,0%	3	4,7%
Travanca	83	79	95,2%	1	1,2%	3	3,6%
Urrós	148	143	96,6%	1	0,7%	4	2,7%
Vale da Madre	62	59	95,2%	0	0,0%	3	4,8%
Vale de Porco	52	51	98,1%	0	0,0%	1	1,9%
Valverde	66	66	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ventozelo	72	70	97,2%	0	0,0%	2	2,8%
Vila de Ala	105	104	99,0%	0	0,0%	1	1,0%
Vilar de Rei	33	33	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Vilarinho dos Galegos	85	79	92,9%	0	0,0%	6	7,1%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação Alojamentos familiares de residência habitual (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2011) e Regime de ocupação, Decenal

No que diz respeito à celebração dos contratos de arrendamento, prevalecem no concelho de Mogadouro tal como nas restantes unidades territoriais em análise, os contratos de arrendamento celebrados recentemente.

Comparativamente ao território nacional, o concelho de Mogadouro apresenta uma percentagem mais elevada de contratos celebrados entre 2006 e 2011 e valores mais reduzidos de contratos realizados até 1986 (**tabela 131**).

Tabela 131 - Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual por localização geográfica (à data dos censos 2011) e época de celebração do contrato de arrendamento

Localização geográfica	Época de celebração do contrato de arrendamento						
	Total	Antes de 1975	1975 - 1986	1987 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2011
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	778 883	19,7%	11,4%	3,4%	9,0%	12,5%	44,0%
Norte	264 625	18,4%	11,6%	3,8%	10,5%	14,3%	41,4%
Alto Trás-os-Montes	7 300	5,7%	9,7%	3,7%	10,2%	15,6%	55,1%
Mogadouro	239	0,8%	6,7%	4,2%	9,2%	17,6%	61,5%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011

No concelho de Mogadouro o valor mais frequente de mensalidade de renda de habitação situa-se entre os 200,00€ e os 299,99€, o que corresponde a 45,2% (**tabela 132**).

A nível nacional os valores pagos com maior incidência situam-se nos 300,00€ e os 399,00€ (19,2%).

Tabela 132 - Escalão do valor mensal da renda por localização geográfica

Escalão do valor mensal da renda													
Localização geográfica	Total	Menos de 20 euros	20 - 34,99 euros	35 - 49,99 euros	50 - 74,99 euros	75 - 99,99 euros	100 - 149,99 euros	150 - 199,99 euros	200 - 299,99 euros	300 - 399,99 euros	400 - 499,99 euros	500 - 649,99 euros	650 euros ou mais
Portugal	778883	7,3%	7,5%	5,3%	7,2%	5,3%	8,0%	7,5%	17,1%	19,2%	7,3%	4,9%	3,4%
Norte	264625	7,9%	8,0%	5,3%	7,6%	5,3%	10,1%	10,4%	21,3%	16,7%	4,1%	2,0%	1,3%
Alto Trás-os-Montes	7300	7,1%	5,8%	3,5%	4,1%	3,5%	9,5%	15,3%	36,2%	13,4%	1,3%	0,3%	0,1%
Mogadouro	239	3,8%	4,2%	0,8%	1,3%	3,3%	16,7%	20,9%	45,2%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: INE

3.8.6. Cobertura em infraestruturas

Em relação à existência de infraestruturas, nomeadamente de água canalizada no respetivo alojamento, a observação da **tabela 133**, permite constatar que, a situação do Município de Mogadouro é semelhante à do território nacional. Quase a totalidade dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual possuem água canalizada da rede pública (97,6%) e em

apenas 1,7% dos alojamentos esta é proveniente da rede particular. Um número muito reduzido de alojamentos apenas dispõe de água canalizada fora do alojamento (0,2%) e 0,59% não dispõem de água canalizada no alojamento.

A freguesia, de Vilarinho dos Galegos é a que apresenta mais alojamentos familiares clássicos sem água canalizada (5,88%).

Tabela 133 - Alojamentos familiares de residência habitual por localização geográfica e existência de água canalizada

Localização geográfica		Com água canalizada no alojamento	Sem água canalizada no alojamento	Sem água canalizada no alojamento mas existente no edifício	Proveniente de rede pública	Proveniente de rede privada
	Total	%	%	%	%	%
Portugal	3991112	99,52%	0,56%	0,1%	89,3%	10,2%
Norte	1319665	99,30%	0,67%	0,1%	79,5%	19,8%
Alto Trás-os-Montes	80923	99,42%	0,61%	0,1%	95,7%	3,7%
Mogadouro	3930	99,26%	0,59%	0,2%	97,6%	1,7%
Azinhoso	136	100,00%	0,00%	0,0%	96,3%	3,7%
Bemposta	240	99,58%	0,00%	0,4%	99,6%	0,0%
Bruçó	103	100,00%	0,00%	0,0%	100,0%	0,0%
Brunhoso	80	97,50%	2,50%	0,0%	91,3%	6,3%
Brunhozinho	41	100,00%	0,00%	0,0%	100,0%	0,0%
Castanheira	34	100,00%	0,00%	0,0%	94,1%	5,9%
Castelo Branco	220	100,00%	0,00%	0,0%	100,0%	0,0%
Castro Vicente	136	97,06%	2,21%	0,7%	93,4%	3,7%
Meirinhos	120	100,00%	0,00%	0,0%	100,0%	0,0%
Mogadouro	1308	99,92%	0,00%	0,1%	99,2%	0,7%
Paradela	63	100,00%	0,00%	0,0%	88,9%	11,1%
Penas Roias	152	99,34%	0,00%	0,7%	97,4%	2,0%
Peredo da Bemposta	88	100,00%	0,00%	0,0%	98,9%	1,1%
Remondes	90	100,00%	0,00%	0,0%	94,4%	5,6%
Saldanha	80	100,00%	0,00%	0,0%	100,0%	0,0%
Sanhoane	51	100,00%	0,00%	0,0%	96,1%	3,9%
São Martinho do Peso	160	97,50%	2,50%	0,0%	97,5%	0,0%
Soutelo	58	98,28%	0,00%	1,7%	96,6%	1,7%
Tó	64	100,00%	0,00%	0,0%	96,9%	3,1%
Travanca	83	100,00%	0,00%	0,0%	97,6%	2,4%
Urrós	148	100,00%	0,00%	0,0%	99,3%	0,7%
Vale da Madre	62	98,39%	1,61%	0,0%	95,2%	3,2%
Vale de Porco	52	96,15%	3,85%	0,0%	86,5%	9,6%
Valverde	66	100,00%	0,00%	0,0%	98,5%	1,5%
Ventozelo	72	95,83%	4,17%	0,0%	95,8%	0,0%
Vila de Ala	105	97,14%	2,86%	0,0%	88,6%	8,6%
Vilar de Rei	33	96,97%	0,00%	3,0%	97,0%	0,0%
Vilarinho dos Galegos	85	94,12%	5,88%	0,0%	94,1%	0,0%

Fonte: INE

Relativamente à existência de instalações de banho ou duche, Portugal apresenta uma percentagem de 2% dos alojamentos de residência habitual sem banho ou duche.

Por sua vez a região Norte (2,5%), Alto Trás-os-Montes (2,7%) e o concelho de Mogadouro (3,3%) apresentam valores mais elevados de alojamentos nestas condições.

No que concerne às freguesias do concelho, sem esta infraestrutura, observa-se um peso mais elevado na freguesia de Vilar do Rei seguida de Vilarinho dos Galegos com 21,2% e 16,5% respetivamente de alojamentos de residência habitual sem instalação de banho ou duche.

Por outro lado, destacam-se as freguesias de Brunhozinho e Valverde com 100% dos alojamentos familiares clássicos com banho ou duche (**tabela 134**).

Tabela 134 - Alojamentos familiares de residência habitual e existência de instalação de banho ou duche

Localização geográfica	Total de alojamentos de residência habitual	Com instalação de banho ou duche	Sem instalação de banho ou duche
	N.º	%	%
Portugal	3997724	98,0%	2,0%
Norte	1320860	97,5%	2,5%
Alto Trás-os-Montes	80991	97,3%	2,7%
Mogadouro	3930	96,7%	3,3%
Azinhoso	136	98,5%	1,5%
Bemposta	240	99,2%	0,8%
Brunhoso	80	93,8%	6,3%
Brunhozinho	41	100,0%	0,0%
Castanheira	34	91,2%	8,8%
Castelo Branco	220	96,8%	3,2%
Castro Vicente	136	92,6%	7,4%
Meirinhos	120	94,2%	5,8%
Mogadouro	1308	99,1%	0,9%
Paradela	63	96,8%	3,2%
Penas Roias	152	96,1%	3,9%
Peredo da Bemposta	88	97,7%	2,3%
Remondes	90	98,9%	1,1%
Saldanha	80	92,5%	7,5%
São Martinho do Peso	160	95,0%	5,0%
Soutelo	58	96,6%	3,4%
Tó	64	95,3%	4,7%
Travanca	83	94,0%	6,0%
Urrós	148	99,3%	0,7%
Vale da Madre	62	95,2%	4,8%
Vale de Porco	52	94,2%	5,8%
Valverde	66	100,0%	0,0%
Ventozelo	72	94,4%	5,6%
Vila de Ala	105	94,3%	5,7%
Vilar de Rei	33	78,8%	21,2%
Vilarinho dos Galegos	85	83,5%	16,5%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

No que diz respeito à existência de sistema de drenagem de águas residuais, a observação da **tabela 135**, permite constatar que, a situação do Município de Mogadouro (99,4%) é semelhante à de Portugal (99,5%), com quase a totalidade dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual servida de sistema de drenagem de águas residuais.

Relativamente à existência do sistema de drenagem de águas residuais por freguesia, de acordo com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, Vilarinho dos Galegos é aquela onde existem mais alojamentos familiares clássicos sem esta infraestrutura básica (5,9%).

Tabela 135 - Alojamentos familiar de residência habitual (n.º) por localização geográfica (à data dos Censos 2011) e existência de sistema de drenagem de águas residuais

Localização geográfica	Existência de sistema de drenagem de águas residuais		
	Total	Com sistema de drenagem de águas residuais	Sem sistema de drenagem de águas residuais
	N.º	%	%
Portugal	3997724	99,5%	0,5%
Norte	1320860	99,4%	0,6%
Alto Trás-os-Montes	80991	99,4%	0,6%
Mogadouro	3930	99,4%	0,6%
Azinhoso	136	100,0%	0,0%
Bemposta	240	99,6%	0,4%
Bruçó	103	100,0%	0,0%
Brunhoso	80	97,5%	2,5%
Brunhozinho	41	100,0%	0,0%
Castanheira	34	100,0%	0,0%
Castelo Branco	220	100,0%	0,0%
Castro Vicente	136	97,8%	2,2%
Meirinhos	120	100,0%	0,0%
Mogadouro	1308	100,0%	0,0%
Paradela	63	100,0%	0,0%
Penas Roias	152	99,3%	0,7%
Peredo da Bemposta	88	100,0%	0,0%
Remondes	90	100,0%	0,0%
Saldanha	80	100,0%	0,0%
Sanhoane	51	100,0%	0,0%
São Martinho do Peso	160	97,5%	2,5%
Soutelo	58	100,0%	0,0%
Tó	64	100,0%	0,0%
Travanca	83	100,0%	0,0%
Urrós	148	100,0%	0,0%
Vale da Madre	62	98,4%	1,6%
Vale de Porco	52	98,1%	1,9%
Valverde	66	100,0%	0,0%
Ventozelo	72	95,8%	4,2%
Vila de Ala	105	98,1%	1,9%
Vilar de Rei	33	97,0%	3,0%
Vilarinho dos Galegos	85	94,1%	5,9%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação- Decenal

Em 2011, em Mogadouro, 3,26% dos alojamentos familiares clássicos não tinha pelo menos uma infraestrutura básica como água canalizada, sistema de esgotos ou instalação de banho ou duche. Este valor é superior ao observado para o país, onde a proporção de alojamentos sem pelo menos uma infraestrutura básica é de 1,92%.

Ainda assim, na última década, assistiu-se a uma melhoria nas condições de habitabilidade a nível nacional. Em 2001, a proporção de alojamentos sem pelo menos uma infraestrutura básica em Mogadouro era ainda de 15,6%.

Ao nível das freguesias Brunhosinho e Valverde não apresentavam em 2011 alojamentos sem infraestruturas básicas (**tabela 136**).

Tabela 136 - Proporção de alojamentos familiares clássicos sem pelo menos uma infraestrutura básica (%) por localização geográfica (à data dos Censos 2011)

Localização geográfica	2011	2001
	%	%
Portugal	1,92	9,11
Norte	2,50	11,03
Alto Trás-os-Montes	2,63	14,15
Mogadouro	3,26	15,60
Azinhoso	1,47	10
Bemposta	0,83	11,61
Bruçó	5,83	13,71
Brunhoso	6,25	15,39
Brunhozinho	0	18,18
Castanheira	8,82	19,44
Castelo Branco	3,18	15,58
Castro Vicente	7,35	37,58
Meirinhos	5,83	12,25
Mogadouro	0,92	6,19
Paradela	3,17	14,29
Penas Roias	3,95	9,70
Peredo da Bemposta	2,27	23,08
Remondes	1,11	22,33
Saldanha	7,50	26,25
Sanhoane	1,96	9,09
São Martinho do Peso	5	21,67
Soutelo	3,45	36,62
Tó	4,69	16,05
Travanca	6,02	24,71
Urrós	0,68	10,43
Vale da Madre	4,84	20
Vale de Porco	5,77	57,81
Valverde	0	9,88
Ventozelo	5,56	15,48
Vila de Ala	5,71	30,83
Vilar de Rei	21,21	34,15
Vilarinho dos Galegos	16,47	32,38

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

3.8.7. Obras concluídas

Edifícios

De acordo com as estimativas relativas às obras concluídas em 2013, em Portugal foram concluídos 23 079 edifícios, verificando-se um decréscimo de 11,0 % face a 2012. Foram concluídos na sua maioria edifícios residenciais (cerca de 71%), dos quais 73,5% são construções novas.

Das obras concluídas durante o ano 2013, 52,4% corresponde a edifícios de construções novas para habitação familiar.

Contrariamente o concelho de Mogadouro viu, em 2013, o número de edifícios concluídos - construções novas aumentar em 26%, tendo passado de 64 em 2012 para 81 em 2013.

Das obras concluídas no concelho, cerca de 52% dizem respeito a habitações familiares das quais 37% são construções novas (**gráfico 57 e gráfico 58**).

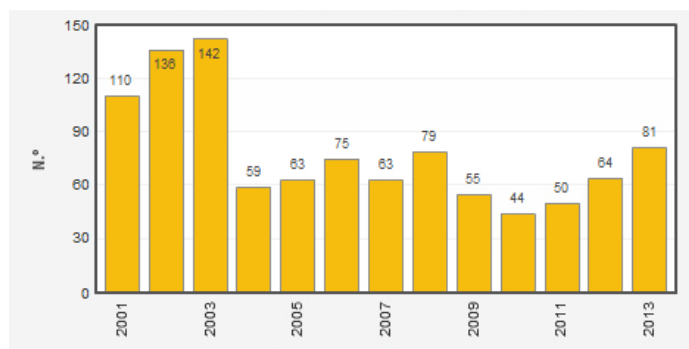


Gráfico 57 - Evolução do número de edifícios concluídos

Fonte: INE – Estatísticas da construção e habitação

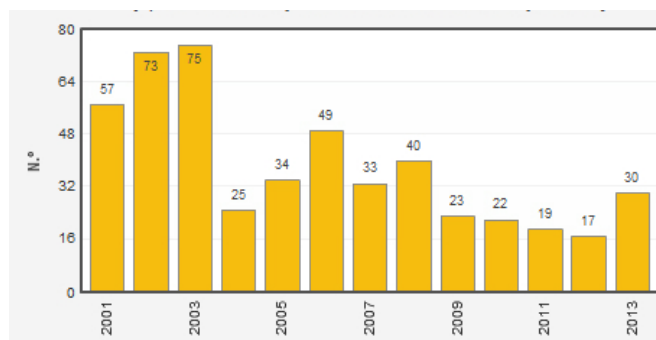


Gráfico 58 - Evolução do n.º de edifícios concluídos - construções novas destinadas a habitação familiar

Fonte: INE – Estatísticas da construção e habitação

3.8.8. Habitação social

A Câmara Municipal de Mogadouro possui um bairro social que compreende quarenta habitações de tipologia 2 e 3.

Neste bairro residem trinta famílias, de diferentes etnias das quais grande parte vive em situação de ocupação ilegal (**tabela 137**).

Tabela 137 - N° de habitações por ocupação

Ocupação/reforma:	N°
Legal	20
Ilegal	10
Fechadas	10

Fonte: Câmara Municipal de Mogadouro

3.8.9. Análise SWOT

Tabela138 - Análise SWOT do domínio da habitação, no concelho de Mogadouro

Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<p>Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elevado número de alojamentos vagos; Elevada dependência do acesso à habitação através do regime de casa própria, motivada pelos incentivos ao crédito à habitação o que conduz a elevados encargos com a habitação; <p>Habitação Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> Parque Habitacional do Município disperso, com idade avançada e degradado; Complexos Habitacionais com necessidades de obras de conservação, reabilitação e manutenção; Elevada procura de habitação social; Desajuste entre a procura de habitação social e a oferta disponível; Alteração dos motivos que estão na base dos novos pedidos de habitação social: diminuição do número de pedidos por más condições de habitabilidade e aumento do número de pedidos por dificuldades económicas para fazer face ao valor das rendas; Preço elevado das rendas das habitações no concelho; Incumprimento no pagamento das rendas; Rendas desatualizadas; Perceção por parte da população em geral de que a habitação social é uma resposta de carácter definitivo (“uma casa para toda a vida”) e não transitório, com vista a fazer face a situações de emergência; Concentração, nos bairros de habitação social, de uma multiplicidade de problemáticas que acentuam a vulnerabilidade ao risco social das comunidades que aí residem (baixas habilitações literárias, desemprego (de longa e muito longa duração), emprego precário, rendimentos reduzidos, entre outras). 	<p>Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de aproveitar os alojamentos disponíveis no mercado (vagos e de segunda habitação) para arrendamento; Parque habitacional privado relativamente jovem. <p>Habitação Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto “Fornecimento gratuito de Tinta branca para beneficiação de edifícios localizados no núcleo antigo de Mogadouro”, promovido pela Câmara Municipal; Elaboração em curso do Plano Diretor Municipal; Atualização em curso dos dados sociodemográficos das famílias residentes em habitação social, propriedade do Município. 	<p>Habitação Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> Suspensão dos programas de Financiamento existentes, nomeadamente do PROHABITA; Preços das rendas (elevado face aos rendimentos das famílias) praticados no mercado privado de arrendamento; Aumento da taxa de desemprego e consequente diminuição dos rendimentos dos agregados familiares; Aumento das situações de pobreza e do nível de endividamento das famílias; Estigmatização dos “Bairros Sociais”. 	<p>Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivos à Reabilitação Urbana. <p>Habitação Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> Programas de Regeneração e Reabilitação Urbana em elaboração pelo Governo, que poderão vir a beneficiar a habitação; Programa “Porta 65 jovem”; Revisão da legislação relativa à Habitação Social.

4. Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro

4.1. Metodologia

A metodologia pode ser designada como “o conjunto dos métodos e das técnicas que guiam a elaboração do processo de investigação ou parte de um relatório de investigação que descreve os métodos e as técnicas utilizadas no quadro dessa investigação” (Fortin, 1999, p.372).

A metodologia a adotar no processo de investigação não segue uma receita universal, devendo utilizar-se uma metodologia adequada ao estudo em causa.

Assim, o que se pretende é realizar uma caracterização da população das várias freguesias do concelho, identificar as suas necessidades e os recursos existentes nas mesmas.

4.1.1. Problema e Objetivos do Estudo

O atual contexto socioeconómico e demográfico obriga a que seja efetuado um estudo das necessidades da população, assim como dos recursos existentes para as colmatar.

Para se poder intervir junto da população torna-se assim necessário conhecer a realidade social, económica e demográfica. Assim, a presente investigação pretende contribuir para uma análise social do concelho mais aprofundada, que tem por base o conhecimento próximo da realidade.

Trabalhando com os presidentes de junta das freguesias do concelho, consegue obter-se uma diversidade de resultados, uma vez que estes se encontram próximos da generalidade da população e têm o dever de conhecer as suas principais dificuldades, possibilitando deste modo resolver ou pelo menos atenuar as situações de pessoas que vivem com dificuldades sejam elas de que ordem for, bem como proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida.

4.1.2. População e Amostra

Segundo Fortin (1999), por população entende-se “o conjunto de todos os sujeitos ou outros elementos de um grupo bem definido tendo em comum uma ou várias características e sobre a qual assenta a investigação” (Fortin, 1999, p.373). Assim sendo, a população em estudo são todos os indivíduos do concelho de Mogadouro.

Para Campenhoudt & Quivy (1992) a amostra pretende saber algo sobre um grupo de maior dimensão do que aquele de que faz parte, o qual se designa por população e que não pode ser investigado na totalidade, por falta de tempo, ou de recursos.

Para Carmo e Ferreira (1998) a técnica designada por amostragem possibilita a seleção de um subconjunto de uma dada população, a qual se denomina por amostra. Os elementos que constituem a amostra representam a população a partir da qual foram selecionados.

A técnica de amostragem utilizada é a amostragem de conveniência, que consiste em utilizar um grupo de indivíduos que esteja disponível. A partir destes consegue obter-se informações relacionadas com o total da população (Carmo & Ferreira, 1998).

A presente amostra é constituída por vinte e quatro representantes das juntas de freguesia do concelho de Mogadouro.

4.1.3. Recolha de dados

Segundo Fortin (1999), “o processo de colheita de dados consiste em colher de forma sistemática a informação desejada junto dos participantes, com a ajuda dos instrumentos de medida escolhidos para este fim” (Fortin, 1999, p. 261).

Tendo em consideração o objetivo do presente estudo, a técnica escolhida para a recolha de informação foram inquéritos por questionário. Esta técnica apresenta prós e contras. Como benefícios podem considerar-se a simplicidade na análise e a rapidez na recolha dos dados, por outro lado o que poderá acontecer é verificar-se uma elevada taxa de não respostas.

O formulário do questionário (**apêndice 1**) encontra-se dividido por temas, pretendendo-se primeiramente fazer uma breve caracterização da amostra e posteriormente conhecer a realidade da freguesia, suas necessidades e mais-valias.

Foi explicanda a todos os participantes qual a intenção e objetivos do estudo, garantindo o seu anonimato.

4.1.4. Tratamento e análise dos dados

Após a recolha dos dados é necessário proceder à organização e tratamento de todo o material recolhido, de modo a permitir a sua análise e interpretação.

Quanto à confidencialidade dos dados, esta é respeitada pois no texto não existem referências que permitam identificar os participantes.

Pode dizer-se que foi garantido o respeito e a participação voluntária e consciente dos participantes neste estudo, pois foi-lhes fornecida a informação sobre o estudo e os seus objetivos, dando-lhes a possibilidade de escolherem colaborar ou não no mesmo.

4.2. Apresentação dos dados

4.2.1. Caracterização dos representantes das juntas de freguesia

Tendo por base os resultados obtidos nos inquéritos por questionário realizados, começa por apresentar-se a caracterização da amostra em causa dando a conhecer as variáveis sociodemográficas dos inquiridos. Sendo elas, a idade, o sexo e as habilitações literárias. Posteriormente são descritos os resultados obtidos através dos inquéritos.

Como se pode verificar na **tabela 139**, um aspeto que se realça é que todos os entrevistados pertencem ao sexo masculino.

As idades dos entrevistados variam entre os 37 e os 72 anos, com uma média de 53 anos de idade.

Relativamente às habilitações académicas, pode verificar-se que a maioria possui o 9º ano de escolaridade.

Tabela 139 - Caraterização dos inquiridos

Representantes das freguesias	Sexo	Idade	Habilitações literárias
Inquirido 1	Masculino	59 Anos	11º Ano
Inquirido 2	Masculino	41 Anos	Bacharelato
Inquirido 3	Masculino	59 Anos	Licenciatura
Inquirido 4	Masculino	38 Anos	Licenciatura
Inquirido 5	Masculino	46 Anos	2º Ano – 6º Ano
Inquirido 6	Masculino	56 Anos	4º Ano
Inquirido 7	Masculino	43 Anos	Licenciatura
Inquirido 8	Masculino	41 Anos	9º Ano
Inquirido 9	Masculino	50 Anos	9º Ano
Inquirido 10	Masculino	40 Anos	Licenciatura
Inquirido 11	Masculino	67 Anos	7º Ano
Inquirido 12	Masculino	----	----
Inquirido 13	Masculino	50 Anos	12º Ano
Inquirido 14	Masculino	57 Anos	12º Ano
Inquirido 15	Masculino	56 Anos	9º Ano
Inquirido 16	Masculino	60 Anos	9º Ano
Inquirido 17	Masculino	54 Anos	9º Ano
Inquirido 18	Masculino	54 Anos	4º Ano
Inquirido 19	Masculino	63 Anos	6º Ano
Inquirido 20	Masculino	37 Anos	12º Ano
Inquirido 21	Masculino	54 Anos	4º Ano
Inquirido 22	Masculino	64 Anos	12º Ano
Inquirido 23	Masculino	72 Anos	9º Ano
Inquirido 24	Masculino	58 Anos	6º Ano

Fonte: construção própria

4.3. Análise e interpretação dos dados

A maioria dos representantes das juntas de freguesia inquiridos exerce esse cargo à relativamente pouco tempo, estando onze destes apenas no primeiro mandato.

Da totalidade dos inquiridos apenas um é presidente de junta de freguesia há mais de doze anos, como se pode verificar na **tabela 140** e no **gráfico 59**.

Tabela 140 - Tempo a que é presidente da junta de freguesia

Anos que é Presidente da JF	Nº de Presidentes de junta de freguesia
0-4 Anos	11
4 - 8 Anos	5
8 - 12 Anos	7
12 - 16 Anos	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

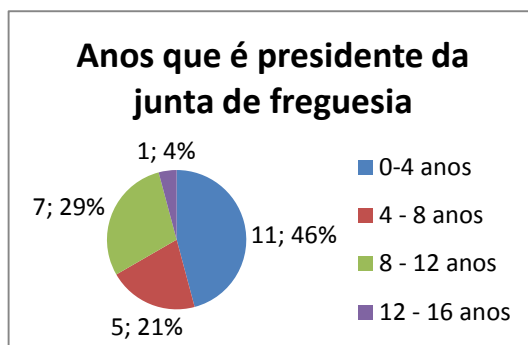


Gráfico 59 - Tempo a que é presidente da junta de freguesia
Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Quando questionados acerca da frequência com que são procurados pelos seus fregueses, grande parte dos representantes das juntas de freguesia do concelho dizem ser procurados com muita frequência (12), seguindo-se aqueles que referem ser com alguma frequência (10). Nenhum dos inquiridos respondeu que nunca é procurado (**tabela 141** e **gráfico 60**).

Tabela 141 - Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses

Frequência com que são procurados pelos fregueses	Presidentes da junta de freguesia
Com muita frequência	12
Com alguma frequência	10
Com pouca frequência	2
Com nenhuma frequência	0

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

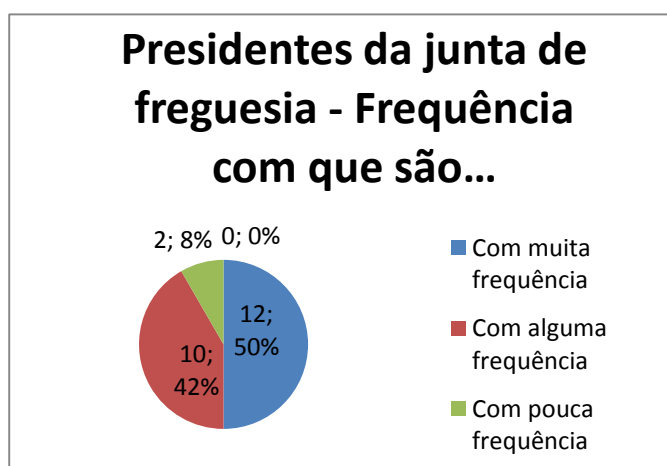


Gráfico 60 - Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses
Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Maioria dos representantes das juntas de freguesia referem ser procurados pelos seus fregueses para diversos efeitos, nomeadamente para emissão de declarações/atestados e solicitação de informações.

Seis responderam que são procurados para outras finalidades, tendo sido referidas: solicitação de obras (reparação de caminhos/limpezas); pedidos para arranjar caminhos rurais; acompanhamento de um caso de violência doméstica; apoios específicos das atribuições da junta de freguesia; procura de emprego e provas de vida (**tabela 142 e gráfico 61**).

Tabela 142 - Presidentes de junta- efeitos para que são procurados

Efeitos para que são procurados	Presidentes da junta de freguesia
Expor problemas pessoais	15
Ajuda técnico-administrativa	14
Pedido de apoio social	13
Solicitação de informações	16
Emissão de declarações/ atestados	22
Outro	6

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

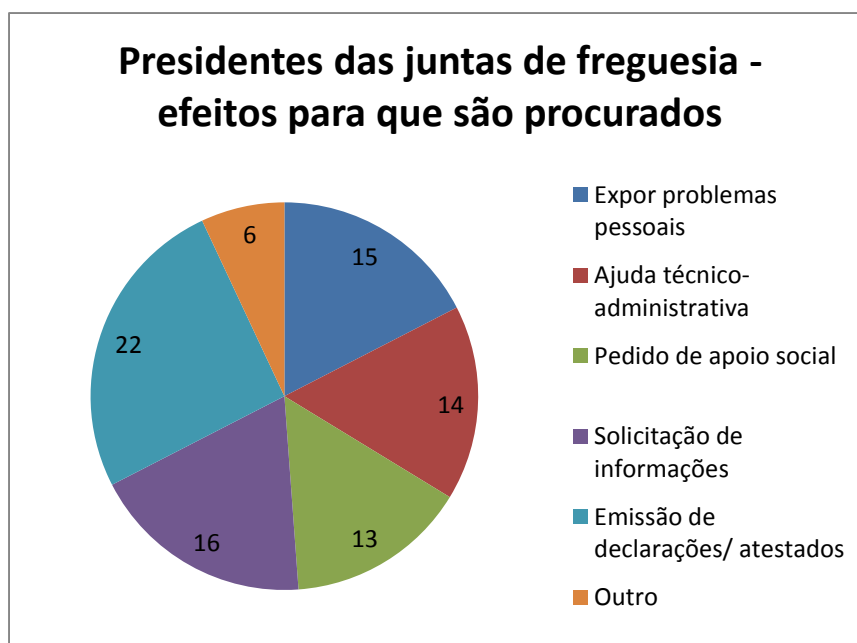


Gráfico 61 - Presidentes de junta- efeitos para que são procurados

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

De acordo com as informações dos representantes das juntas de freguesia, o concelho de Mogadouro acompanha a tendência de envelhecimento demográfico com que se depara o restante país.

Também de acordo com estes a maioria da população exerce funções no setor primário, trabalhando por conta própria ou por conta de outrem (**tabela 143 e gráfico 62**).

Tabela 143 - Caraterização da freguesia

Caraterização da freguesia	
Envelhecida	23
Jovem	2
Dinâmica/participativa	11
Inativa	6
Predomina o setor primário	23
Predomina o setor secundário	3
Predomina o setor terciário	2
Maioria beneficia de prestações sociais	3
Maioria possui trabalho próprio ou por conta de outrem	23
Elevado número de emigrantes	16
Reduzido número de emigrantes	8

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

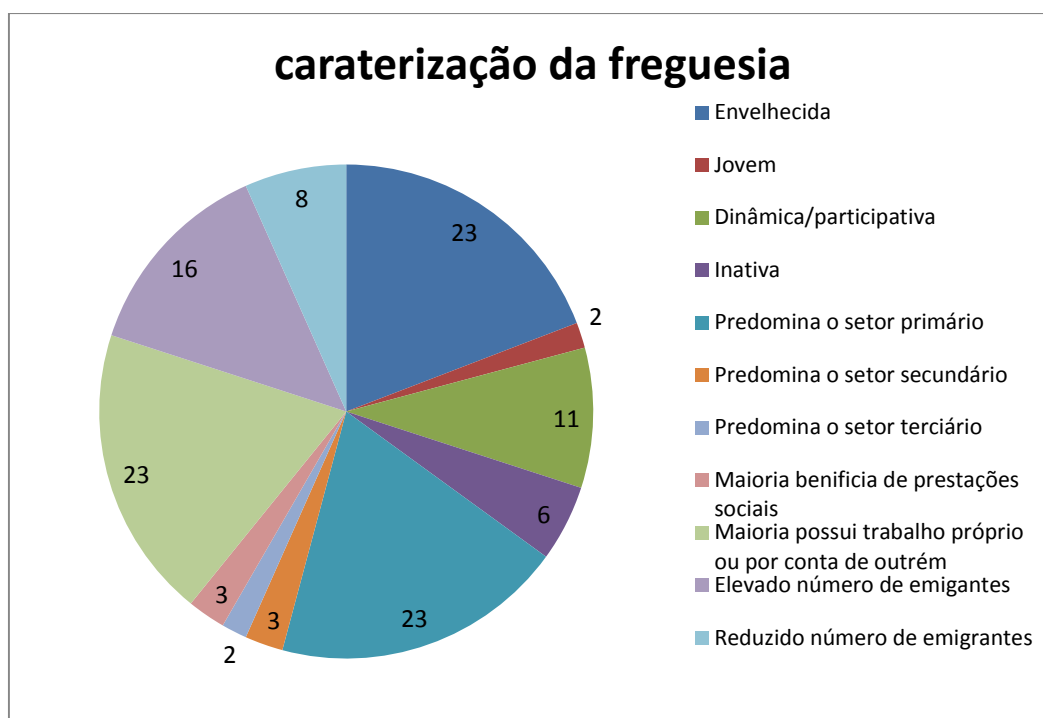


Gráfico 62 - Caraterização da freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

De acordo com os representantes das juntas de freguesia a maioria da população do concelho possui apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico, uma vez que foram dezoito os presidentes de junta a selecionarem esta opção.

Importa referir que alguns dos inquiridos mencionaram mais que um nível habilitacional da população da sua freguesia (**tabela 144 e gráfico 63**).

Tabela 144 - Habilitações literárias da população

Habilitações literárias da população	
1º Ciclo do Ensino Básico	18
2º Ciclo do Ensino Básico	1
3º Ciclo do Ensino Básico	6
Ensino Secundário	4
Ensino Superior	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

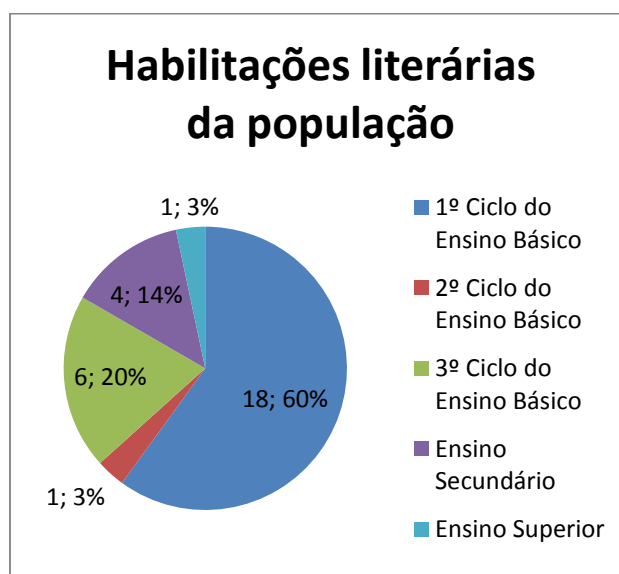


Gráfico 63 - Habilitações literárias da população

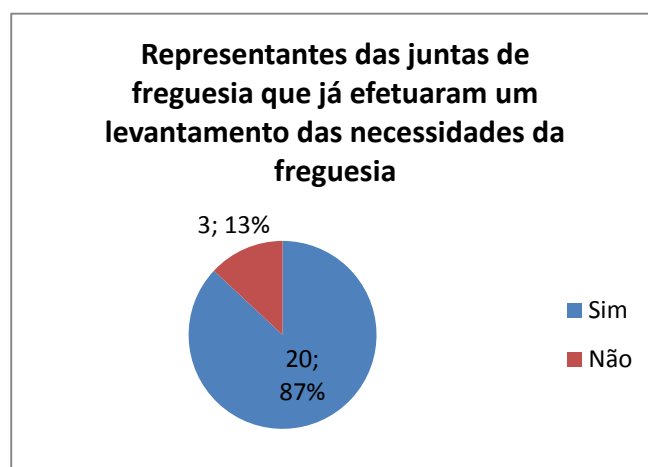
Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Quase todos os representantes das juntas de freguesia referiram já terem efetuado um levantamento das necessidades da freguesia. No entanto, um dos inquiridos não respondeu a esta questão (**tabela 145 e gráfico 64**).

Tabela 145 - Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia

Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia	
Sim	20
Não	3

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

**Gráfico 64** - Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

As principais necessidades identificadas pelos representantes das juntas de freguesia aquando do levantamento que efetuaram relacionam-se com arranjos de caminhos agrícolas e apoio habitacional.

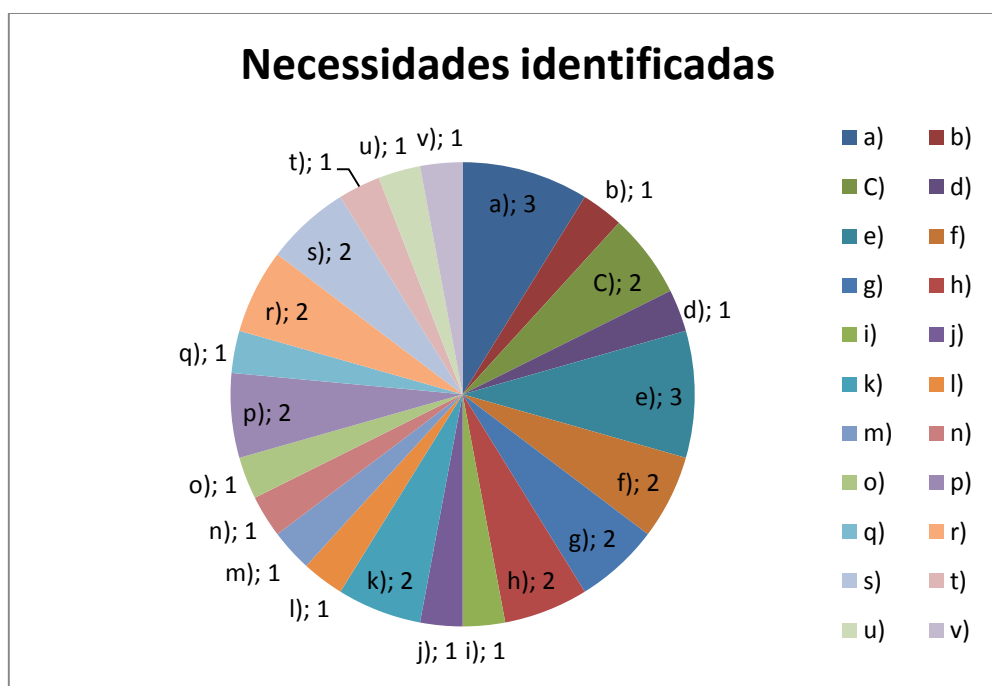
De seguida referiram a recuperação de escolas antigas para benefício da população idosa, a limpeza de ruas, edificação de casas mortuárias em algumas freguesias, espaços de lazer/ equipamentos de apoio para crianças e idosos.

Outras necessidades identificadas foram romper com o isolamento, aumentar a participação da população nas atividades realizadas nas freguesias e diminuir o número de pessoas em situação de desemprego, melhorando assim a sua situação económica (**tabela 146 e gráfico 65**).

Tabela 146 - Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia

Necessidades identificadas		
a)	Arranjo de caminhos agrícolas	3
b)	Arranjo das casas de banho públicas	1
c)	Recuperação da escola antiga para a população idosa	2
d)	Apoio à população na realização das atividades da vida diárias	1
e)	Apoio habitacional	3
f)	Limpeza de ruas	2
g)	Fazer uma casa mortuária	2
h)	Espaços de lazer/ equipamentos de apoio para crianças e idosos	2
i)	Centro de dia	1
j)	Respostas sociais para idosos	1
k)	Isolamento	2
l)	Elevado número de pessoas de etnia cigana	1
m)	Apoio burocrático	1
n)	Informação	1
o)	Realização de obras	1
p)	População não participativa	2
q)	Pouca qualificação profissional	1
r)	Falta de emprego	2
s)	Dificuldades económicas	2
t)	Realização de um polidesportivo	1
u)	Centro de convívio	1
v)	Apoio ao nível da saúde	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

**Gráfico 65** - Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Segundo os representantes das juntas de freguesia do concelho os principais problemas existentes no mesmo relacionam-se com a desertificação demográfica, com o desemprego, com a inexistência de equipamentos sociais e com a falta de formação profissional.

No entanto foram referidas outros problemas como se pode verificar na **tabela 147** e no **gráfico 66**.

Tabela 147 - Problemas existentes nas freguesias

Problemas existentes nas freguesias		
a)	Desertificação demográfica	22
b)	Abandono escolar	1
c)	Analfabetismo/ Baixo nível de escolaridade	7
d)	Desemprego	17
e)	Falta de formação profissional	12
f)	Pobreza	4
h)	Isolamento dos idosos	6
i)	Violência Doméstica	2
k)	Falta de associativismo	9
l)	Inexistência de equipamentos sociais	14
m)	Inexistência de respostas sociais	6
n)	Dificuldades no acesso aos serviços de saúde	7
o)	Barreiras arquitetónicas	7
p)	Más condições habitacionais	8
r)	Alcoolismo	10
s)	Toxicodependência	3

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

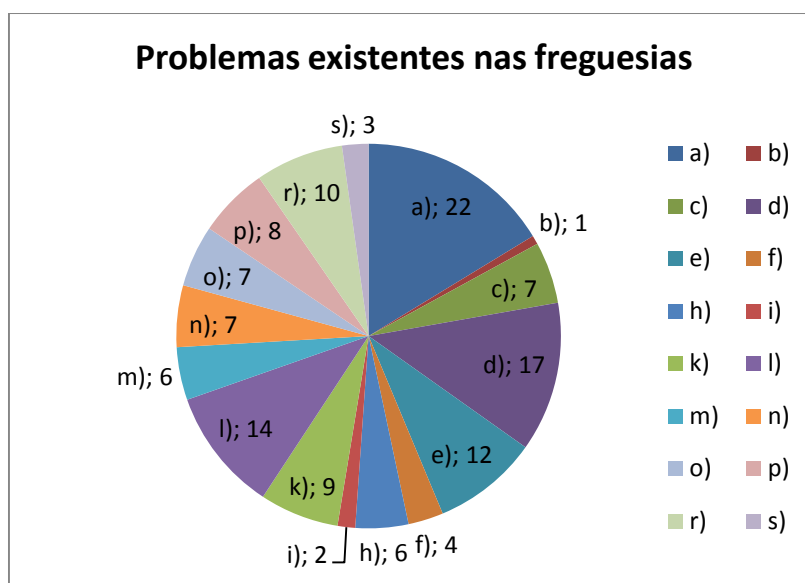


Gráfico 66 - Problemas existentes nas freguesias

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Os principais equipamentos/ respostas sociais existentes nas freguesias do concelho são, de acordo com os inquiridos, lares de idosos, centros de convívio e Serviço de Apoio Domiciliário, sendo que a totalidade das freguesias do concelho dispõe desta resposta, seja ela assegurada pela própria freguesia, ou por freguesias próximas (**tabela 148 e gráfico 67**).

Um representante não respondeu a esta questão.

Tabela 148 - Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias

Equipamentos/respostas sociais existentes na freguesia		
a)	Amas	1
b)	Creche familiar	1
d)	Educação pré-escolar	2
e)	1º Ciclo do Ensino Básico (até ao 4º ano)	2
g)	ATL	2
i)	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	2
n)	Lar residencial	1
p)	Lar para idosos	5
q)	Centro de dia	3
r)	Centro de noite	1
s)	Centro de convívio	5
u)	Centro de atividades ocupacionais	1
v)	Apoio domiciliário integrado	2
w)	Serviço de apoio domiciliário	23
x)	Apoio em regime ambulatorio	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

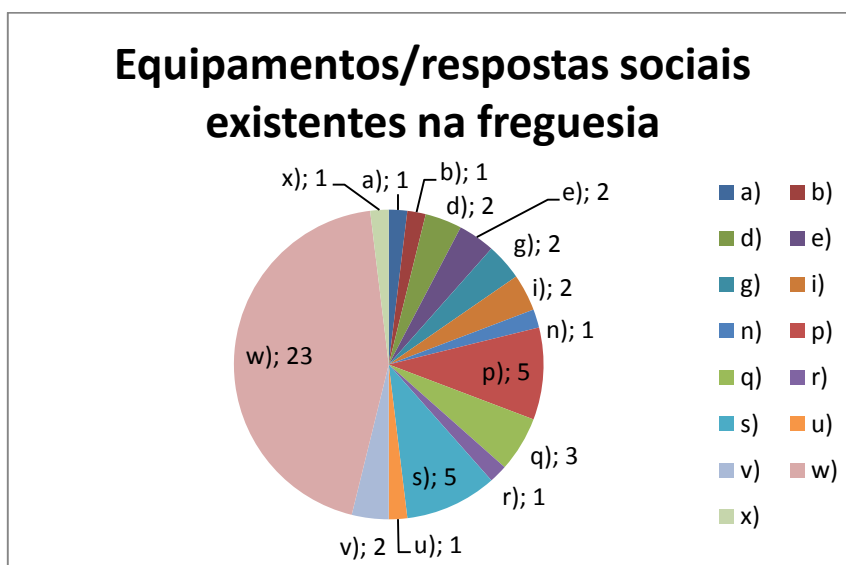


Gráfico 67 - Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

A maioria dos representantes das juntas de freguesia do concelho considera que os equipamentos/respostas sociais que existem na sua freguesia respondem apenas parcialmente às necessidades dos seus fregueses (**tabela 149 e gráfico 68**).

Tabela 149 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia

Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia	
Sim, respondem totalmente	1
Sim, respondem parcialmente	17
Não respondem às necessidades	4

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

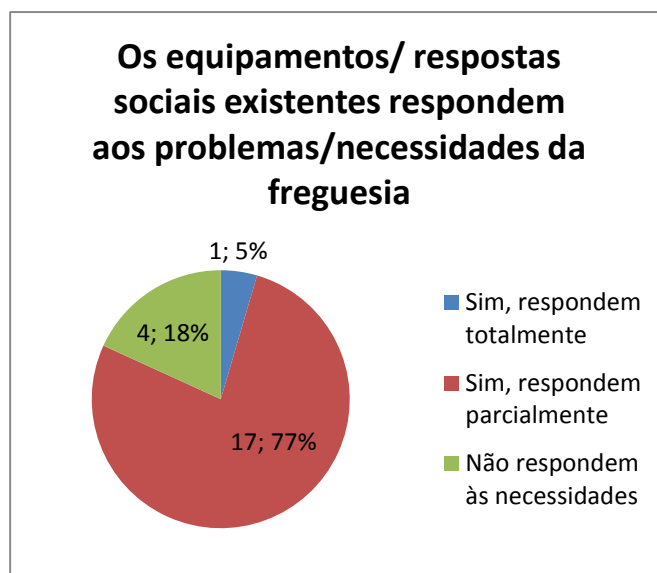


Gráfico 68 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Os principais equipamentos/respostas sociais que os inquiridos consideram que devem ser implementados com urgência na freguesia que representam são principalmente centros de convívio e centros de dia (**tabela 150 e gráfico 69**).

Outras necessidades referidas pelos presidentes das juntas de freguesia foram a reposição dos serviços de saúde prestados na freguesia, a criação de um equipamento para dar resposta às necessidades das pessoas portadoras de deficiência, a criação de um centro de atividades

socioculturais (atividades diversas e com apoio psicológico) e uma maior interação entre os funcionários do Serviço de Apoio Domiciliário e os idosos apoiados.

Tabela 150 - Equipamentos/ respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias

Equipamentos/respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias	
ATL	3
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	1
Centro de dia	8
Centro de noite	2
Centro de convívio	12
Centro de atividades ocupacionais	5
Apoio domiciliário integrado	2
Serviço de apoio domiciliário	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

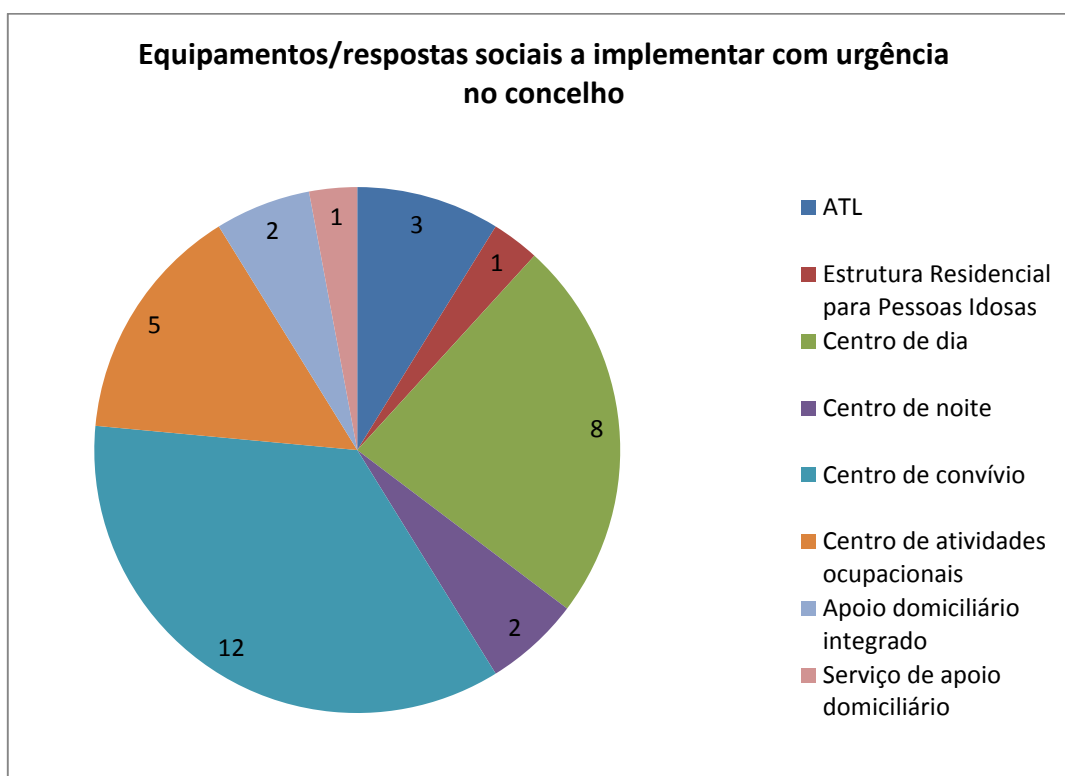


Gráfico 69 - Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Em todas as freguesias do concelho existem associações de diferentes âmbitos.
A maioria das associações é de caça e pesca ou culturais, recreativas e desportivas.

No entanto, cinco das associações Cultural, recreativa e desportiva não se encontram ativas, assim como não se encontram ativas duas associações sociais, cultural e recreativas (**tabela 151 e gráfico 70**).

Foi ainda referida uma associação de pauliteiros por um representante de uma junta de freguesia.

Tabela 151 - Associações existentes nas freguesias

Associações existentes nas Freguesias	
Agrícola	4
Caça e pesca	21
Cultura, recreativa e desportiva	13
Desenvolvimento local	1
Desportiva	1
Humanitária	2
Social e paroquial	8
Social, cultural e recreativa	10

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesias

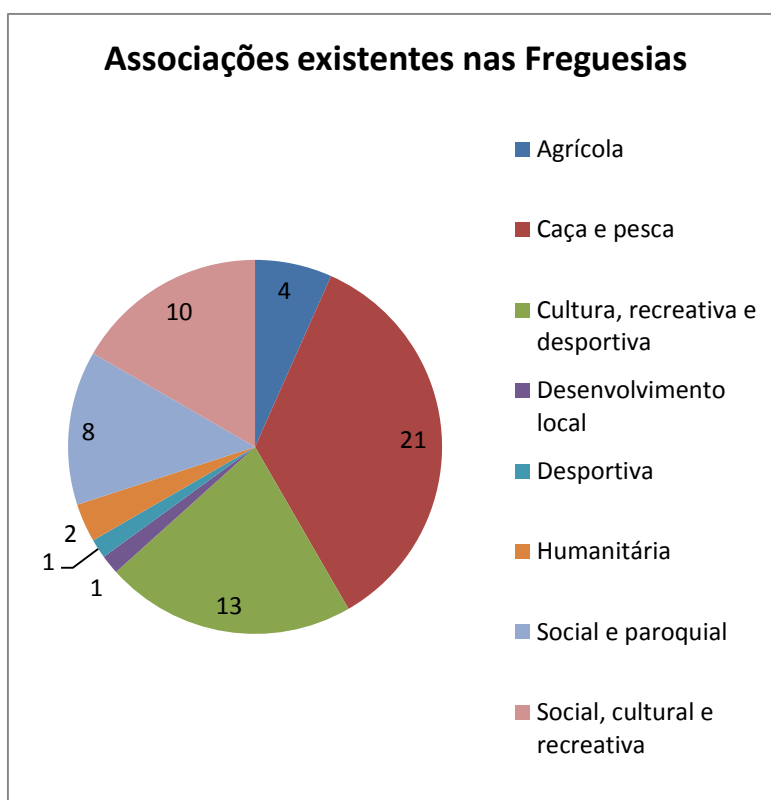


Gráfico 70 - Associações existentes nas freguesias

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

De acordo com as informações dos representantes das juntas de freguesia existem no concelho aproximadamente 18 casas sem saneamento básico, 2 sem eletricidade, 17 sem água canalizada, 10 sem esgotos e 52 sem casa de banho (**tabela 152 e gráfico 71**).

Tabela 152 - Habitações sem infraestruturas básicas

Habitações sem:	
Saneamento básico	18
Eletricidade	2
Água canalizada	17
Esgotos	10
Casa de banho	52

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

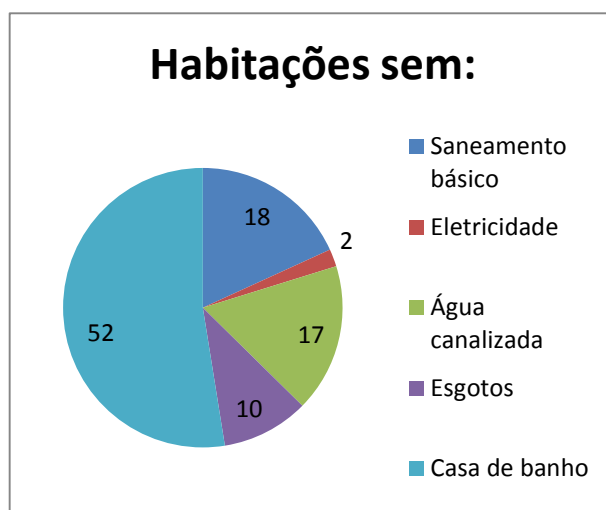


Gráfico 71 - Habitações sem infraestruturas básicas

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

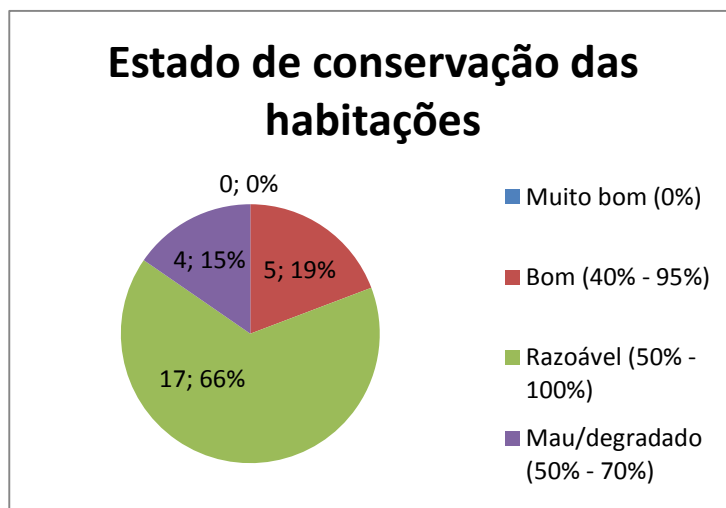
Quanto ao estado de conservação das habitações das freguesias no geral, os inquiridos consideram que a maioria se encontra em razoável estado de conservação (**tabela 153 e gráfico 72**).

De acordo com alguns representantes das juntas de freguesia muitas das casas em mau estado de conservação, de construção antiga, encontram-se desabitadas.

Tabela 153 - Estado e conservação das habitações

Estado de conservação das habitações	Nº de presidentes de junta que respondeu a cada item
Muito bom (0%)	0
Bom (40% - 95%)	5
Razoável (50% - 100%)	17
Mau/degradado (50% - 70%)	4

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

**Gráfico 72** - Estado e conservação das habitações

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Maioria dos representantes das juntas de freguesia classifica a qualidade dos serviços de saúde prestados no concelho como razoáveis, no entanto grande parte dos inquiridos referiu-se aos serviços de saúde prestados na sede do Município, uma vez que quase nenhuma freguesia dispõe destes serviços.

Apenas um dos presidentes de junta a considera de má qualidade (**tabela 154 e gráfico 73**).

Tabela 154 - Qualidade dos serviços de saúde

Qualidade dos serviços de saúde	
Muito boa	0
Boa	4
Razoável	19
Má	1

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

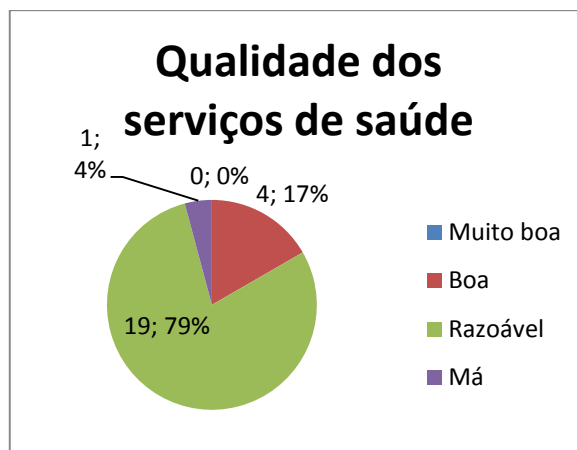


Gráfico 73 - Qualidade dos serviços de saúde

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

As principais mais-valias das freguesias do concelho que os presidentes de junta identificaram nos questionários foram a localização geográfica, o elevado potencial agrícola e a existência de espaço verdes e de lazer (**tabela 155 e gráfico 74**).

No entanto referiram outras mais-valias (que não constavam no formulário dos inquéritos), como sejam o património histórico e cultural (igrejas, capelas, pelourinhos, fontes antigas, muralhas, castelos, pontes antigas, moinhos antigos), o elevado potencial turístico (barragem, parques de merendas, proximidade com o rio Douro e com o rio Sabor, património arqueológico restaurado, paisagem natural), o potencial sinérgico e a cultura etnográfica (Recriação das tradições do solstício de inverno, festa da máscara ibérica - chocalheiros, farandulo, velhos e careto).

Foram ainda referidas publicação de livros de autores do concelho, a oferta hoteleira, a existência de posto de correios e a existência de escolas em funcionamento, numa freguesia.

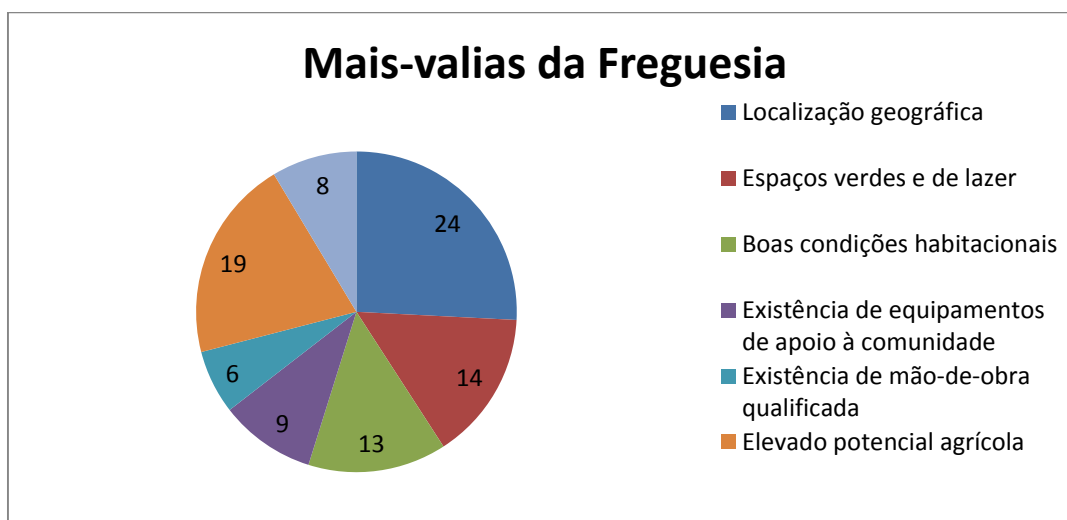
Alguns presidentes de junta referiram ainda a existência de polidesportivos, de lagares de azeite e de adegas vinícolas.

Alguns inquiridos consideram ainda como mais-valias a realização de convívios de caça, o serviço de internet gratuito e a recuperação de escolas antigas.

Tabela 155 - Mais-valias das freguesias

Mais-valias das Freguesias	
Localização geográfica	24
Espaços verdes e de lazer	14
Boas condições habitacionais	13
Existência de equipamentos de apoio à comunidade	9
Existência de mão-de-obra qualificada	6
Elevado potencial agrícola	19
Elevada oferta cultural	8

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

**Gráfico 74** - Mais-valias das freguesias

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

4.4. Análise e discussão dos resultados

Da análise dos inquéritos realizados aos representantes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro pode constatar-se que todos eles (100%) pertencem ao sexo masculino, o que leva a crer que continuam, ainda, a ser principalmente os homens a desempenhar as funções autárquicas, continuando assim a haver uma desigualdade da participação feminina.

De acordo com o inquérito realizado pela Associação Nacional das Freguesias (disponibilizado pelo jornal PÚBLICO), a maioria dos eleitos tem apenas a escolaridade obrigatória, sendo muito reduzido número de presidentes de junta de freguesia com licenciatura. No concelho de Mogadouro as habilitações literárias dos presidentes de junta de freguesia variam entre o 4º ano de escolaridade e o ensino superior. No entanto grande parte dos inquiridos tem o 9º ano, o que vai de encontro com o verificado a nível nacional.

Ainda de acordo com o inquérito realizado pela Associação Nacional de Freguesias a maioria dos presidentes de junta tem idade superior a trinta anos, e tal também se verifica no concelho de Mogadouro, uma vez que as idades destes variam entre os 37 e os 72 anos. Nove (39%) têm entre 48 e 58 anos de idade, sete (31%) têm entre 37 e 47 anos, seis (26%) têm entre 59 e 69 anos e apenas um tem 72 anos de idade.

Da totalidade dos representantes das juntas de freguesias, onze (46%) exercem esse cargo à relativamente pouco tempo, estando no primeiro mandato.

Quando questionados sobre a frequência com que são procurados pelos seus fregueses, 12 dos inquiridos (50%) responderam que a população recorre a eles com muita frequência. De acordo com estes, são essencialmente procurados para emitirem declarações/atestados, prestar informações, escutar problemas pessoais, para ajudas técnico-administrativas e pedidos de apoio social. No entanto referiram que para além destes são algumas vezes procurados para outros efeitos, como sejam solicitação de obras, procura de emprego, entre outros. Os motivos pelos quais os representantes das juntas de freguesia são procurados pelos seus fregueses evidenciam uma relação de proximidade.

Os inquiridos confirmaram que o concelho de Mogadouro acompanha o acentuado envelhecimento populacional verificado no restante país. Referiram que grande parte da população desempenha funções no setor primário, trabalhando por conta própria ou por conta de outrem. No entanto, como se pode verificar, de acordo com os dados fornecidos pela PORDATA relativos à população empregada por setor de atividade (ver tabela 41), em 2011 a maioria da população exercia atividade no setor terciário. A razão pela qual os inquiridos referiram que o setor de atividade que congrega mais pessoas no concelho é o setor primário, deve-se ao facto de estes terem considerado, aqui, também as pessoas em situação de desemprego mas que ainda assim fazem agricultura.

Também de acordo com as informações destes, a maioria da população do concelho possui o 1º Ciclo do Ensino Básico, realidade que pode ser confirmada a partir dos dados publicados pelo INE (ver gráfico 24).

A grande maioria (87%) dos representantes das juntas de freguesia referiu já ter efetuado um levantamento das necessidades da sua freguesia, tendo constatado como principais o arranjo de caminhos agrícolas e responderem eficazmente aos pedidos de apoio social. De seguida identificaram como necessidades recuperar as escolas antigas para benefício da população idosa, manter as ruas das freguesias limpas, construir casas mortuárias nas freguesias onde não existem, criar equipamentos de apoio para a população idosa e para as crianças, combater o isolamento, aumentar a participação da população em atividades a realizar nas freguesias, aumentar a oferta de emprego e consequentemente melhorar as condições económicas da população. Parte das necessidades identificadas pelos presidentes das juntas de freguesia resultam da crise socioeconómica que o país atravessa.

Quanto aos principais problemas existentes nas freguesias do concelho identificados pelos inquiridos ressaltam a desertificação demográfica, o desemprego acentuado, a inexistência de equipamentos sociais e a falta de formação profissional. Contudo foram referidos outros problemas, todavia com menor expressão. Também neste ponto se verificam semelhanças a nível nacional.

Os equipamentos/respostas sociais existentes na maioria das freguesias do concelho destinam-se à população idosa, uma vez que como foi já referido existe um acentuado número de população idosa no concelho necessitando de apoios diversos. Assim, o Serviço de Apoio Domiciliário existe em todas as freguesias, sendo assegurado por instituições da própria freguesia ou por instituições de aldeias vizinhas. No entanto, a maioria dos representantes das juntas de freguesia (77%) considera que os equipamentos/respostas sociais de que dispõem apenas respondem parcialmente às necessidades dos seus fregueses.

O equipamento referido por mais representantes das juntas de freguesia para ser implementado com urgência nas freguesias refere-se à criação de centros de convívio, no entanto os inquiridos referiram outros equipamentos/respostas sociais a implementar, como sejam estruturas de apoio a pessoas portadoras de deficiência ou reposição dos serviços de saúde na freguesia. A criação destes equipamentos destina-se essencialmente à população mais idosa, o que se justifica, uma vez que o concelho de Mogadouro se apresenta como um concelho envelhecido. Também a criação de equipamentos destinados à população portadora de deficiência se apresenta como uma necessidade, uma vez que o concelho de Mogadouro dispõe de poucas respostas para esta população.

Em todas as freguesias do concelho existem associações de natureza diversa, sendo que as que existem em maior quantidade são associações de caça e pesca (existem em 21 freguesias) e cultural, recreativa e desportiva (existem em 13 freguesias). Contudo, cinco associações destas

últimas (cultural, recreativa e desportiva) não se encontram ativas. Foi referida por um dos inquiridos uma associação de pauliteiros. Justifica-se a existência desta última uma vez que os pauliteiros têm origem transmontana.

Segundo os representantes das juntas de freguesia, no concelho de Mogadouro existem ainda, em valores aproximados, cinquenta e duas habitações sem casa de banho, dezoito sem saneamento básico, dezassete sem água canalizada, dez sem esgotos e duas sem eletricidade. De acordo com os dados fornecidos pelo INE (ver tabela 133) existem no concelho de Mogadouro oito freguesias onde há habitações que não dispõem de água canalizada. Ainda de acordo com os dados do INE (ver tabela 134) apenas duas freguesias do concelho possuem uma cobertura total de alojamentos com banho ou duche. Como se verificou pelos dados do INE (ver tabela 135) em onze freguesias do concelho existem casas sem sistema de drenagem de águas residenciais.

No entanto, quando questionados acerca do estado de conservação das habitações em geral, a maioria dos inquiridos (66%) referiu que se encontram em estado razoável. De acordo com alguns representantes das juntas de freguesia algumas casas que referiram estar em mau estado de conservação, são de construção antiga e encontram-se desabitadas.

Quanto à qualidade dos serviços de saúde prestados nas freguesias/concelho, a maioria (79%) dos representantes das juntas de freguesia caracterizam-na como razoável, apenas um inquirido a classifica como má e quatro como boa. Nenhum dos inquiridos a considera muito boa. Os presidentes de junta tiveram em linha de conta os serviços de saúde prestados na sede de concelho, visto que quase nenhuma freguesia do concelho dispõe deste serviço. Assim, a população para receber cuidados de saúde tem de deslocar-se à sede de concelho.

Ao nível das mais-valias das freguesias todos referiram como preferencial a localização geográfica, correspondendo a 26%, seguindo-se o elevado potencial agrícola (20%) e a existência de espaços verdes e de lazer (15%).

No entanto foram referenciadas outras mais-valias, mas com menor expressão, sendo elas as boas condições habitacionais, a existência de equipamentos de apoio à comunidade, a elevada oferta cultural e a existência de mão-de-obra qualificada. Para além das mais-valias evidenciadas no formulário do inquérito, os representantes das juntas de freguesia referiram a existência de Património histórico e cultural (igrejas, capelas, pelourinhos, fontes antigas, muralhas, castelos, pontes antigas, moinhos antigos), o elevado potencial turístico (barragem, parques de merendas, proximidade com o rio Douro e com o rio Sabor), património arqueológico restaurado, paisagem natural, o potencial sinérgico e a cultura etnográfica (recriação das tradições do solstício de inverno, festa da máscara ibérica - chocalheiros, farandulo, velhos e careto).

Referiram também a publicação de livros de autores do concelho, a oferta hoteleira, a existência de posto de correios, o facto de haver escola em funcionamento numa freguesia, a existência de polidesportivos, lagares de azeite e adegas vinícolas.

Alguns presidentes de junta de freguesia mencionaram ainda a realização de convívios de caça, a existência do serviço de internet gratuito, a recuperação de escolas antigas para benefício da população idosa e a existência de relações interpessoais sólidas.

5. Considerações finais / Conclusão

O Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro constitui-se como um instrumento avaliativo da realidade social do mesmo, uma vez que foram referenciadas as vulnerabilidades e as potencialidades do concelho.

A recolha de informação e a elaboração do retrato do Município, contaram com a articulação e com a reflexão dos vários parceiros, permitindo assim identificar os problemas existentes, a sua incidência bem como os recursos disponíveis no mesmo e que podem contribuir para o desenvolvimento social local.

Foi com base em múltiplas visões que foi possível estabelecer algumas áreas de intervenção prioritárias. Assim sendo, e tratando-se o concelho de Mogadouro de um concelho com uma elevada percentagem de população envelhecida, considerou-se com especial atenção a terceira idade, no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida à população idosa quer em meio familiar, quer em meio institucional. As baixas reformas que auferem e o crescente isolamento com que se deparam (os filhos encontram-se nas grandes cidades ou no estrangeiro) obrigam a que esta camada da população tenha necessidade de apoio a vários níveis, como por exemplo ao nível da saúde.

A melhoria da prestação de cuidados de saúde revela-se fundamental e essencial se se considerar que a população idosa tem bastante dificuldade em se deslocar à sede de concelho onde se localiza o Centro de Saúde, já que a rede de transportes públicos é quase inexistente, e limita-se ao transporte escolar. A existência de uma Unidade Móvel de Saúde criada em parceria pela Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro e a Unidade Local de Saúde do Nordeste, é a forma de prestar cuidados básicos de saúde à população que deles necessite.

Ao considerar-se que é através do emprego que os indivíduos e as famílias conseguem ter acesso a bens e a uma melhor qualidade de vida e tendo em consideração os níveis de desemprego no concelho, entende-se que esta é uma área que necessita de intervenção.

A existência de habitações que não possuem condições mínimas de habitabilidade, um pouco por todas as freguesias do concelho, obriga a que se intervenha também nesta área, existindo já um regulamento municipal que regulamenta este apoio para os indivíduos/ agregados familiares economicamente desfavorecidos.

Os baixos níveis de educação e de qualificações profissionais da população obriga também a que seja feita uma intervenção nesta área, permitindo a inserção socioprofissional e contribuindo para a organização sociofamiliar.

As respostas específicas de apoio à família, à organização e encaminhamento familiar surgem na sequência da identificação de problemas que afetam determinadas famílias, tais como

o alcoolismo, a deficiência, a falta de capacidade de gestão familiar, a falta de cultura cívica e a existência de casos de violência doméstica.

O exposto obriga a um trabalho de acompanhamento, de certa forma comprometido devido à inexistência de equipamentos de apoio específicos no concelho.

O presente Diagnóstico Social assume, assim, uma dupla funcionalidade, por um lado, identificar os problemas com base nos “olhares locais” e por outro, deixar algumas pistas que permitam atuar localmente.

A intervenção necessita de uma participação ativa de todos os parceiros, enquanto atores locais capazes de mobilizar recursos e provocar a mudança.

Identificadas as principais necessidades e os principais problemas existentes no concelho, bem como as potencialidades e recursos existentes, torna-se então necessário proceder à elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social onde se pretende que sejam criadas medidas interventivas, que respondam adequadamente às principais problemáticas diagnosticadas e que permitam um maior desenvolvimento local.

Bibliografia

- Carmo, H., & Ferreira, M. M. (1998). *Metodologia da investigação: guia para auto-aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Diários da República*. (10 de 04 de 1976). Obtido em 09 de 07 de 2015, de Decreto de aprovação da Constituição - Decreto DD66/76:
http://www.cases.pt/0_content/cooperativas/legislacao/Normas_Constitucionais_Cooperativas.pdf
- Diários da República*. (11 de 07 de 1978). Obtido em 09 de 07 de 2015, de Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais Lei 45/78:
<http://dre.tretas.org/dre/33347/>
- Fortin, M. (1999). *O processo de investigação: Da concepção à realização*. Lisboa: Lusociência.
- Gabinete de Estratégia e Planeamento*. (2007). Obtido em 07 de Agosto de 2015, de Carta Social - Infância e Juventude: <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=0>
- Gabinete de Estratégia e Planeamento*. (2007). Obtido em 07 de agosto de 2015, de Carta Social - População Adulta: <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=0>
- Garrido, N., (2008). Só seis por cento das freguesias têm presidentes a tempo inteiro. *Jornal O PÚBLICO*. Acedido em 20 de janeiro de 2016 a partir de: <https://www.publico.pt/politica/noticia/so-seis-por-cento-das-freguesias-tem-presidentes-a-tempo-inteiro-1324050>
- INE. (2006), Departamento de estatísticas sociais.
- Instituto Nacional de Estatística. (2016). Sistema de metainformação. Acedido em 19 de janeiro de 2016 a partir de <http://smi.ine.pt/>
- Neto, I. (2003). Cuidados Paliativos: O desafio para além da cura. *Revista Portuguesa de clínica geral*, p.27 – 29.
- Observatório dos Direitos Humanos*. (Maio de 2013). Obtido em 10 de 07 de 2015, de Efetivação do Direito à Habitação:
http://www.observatoriodireitoshumanos.net/relatorios/Relatorio_DireitoHabitacao.pdf
- Portal da Saúde - Ministério da Saúde*. (Junho de 2008). Obtido em 13 de Novembro de 2015, de Administração Central do Sistema de saúde, IP: <http://www.acss.min-saude.pt/DepartamentoseUnidades/UnidadePlaneOrganiza%C3%A7%C3%A3odeServi%C3%A7osdeSa%C3%BAde/CuidadosdeSa%C3%BAdePrim%C3%A1rios/ACES/UC/C/tabid/850/language/pt-PT/Default.aspx>
- Relatório de Imigração Fronteiras e Asilo*. (2014). Obtido em 09 de 07 de 2015, de Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: http://sefstat.sef.pt/Docs/Rifa_2013.pdf

República, D. d. (09 de 03 de 1978). *Declaração Universal dos Direitos do Homem de 10 de Dezembro*, 1ª Serie, Nº57. Obtido em 10 de 07 de 2015, de <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos#25>

Legislação

Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro

Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de Junho

Portaria nº 232/2015 de 6 de Agosto

Webgrafia

<http://195.245.197.216/rsocial/>

<http://centrodiaremondes.blogs.sapo.pt/>

<http://laravoguilhermina.blogspot.pt/>

<http://misericordiamogadouro.com/>

<http://www.acssurros.com/>

<http://www.bemposta.net/aldeia/dadosuteis.htm>

<http://www.cartasocial.pt>

<http://www.pordata.pt/Home>

<http://www.ulsne.pt>

<http://www4.seg-social.pt/>

<https://www.iefp.pt/>

<https://www.ine.pt/>

Apêndices

Apêndice 1 (Formulário do inquérito)

INQUÉRITO

Este inquérito surge no âmbito do Programa da Rede Social de Mogadouro para a atualização do Diagnóstico Social. O mesmo será aplicado a todos os presidentes de Junta/União de Freguesia do concelho de Mogadouro, e a informação recolhida será tratada de modo confidencial, destinando-se exclusivamente ao levantamento das necessidades do concelho.

Data de realização: ____ / ____ / ____

1. Identificação:

1.1. Freguesia que representa: _____

1.2. Sexo: Feminino ☐ Masculino ☐

1.3. Idade: _____ Anos

1.4. Habilitações literárias: _____

2. Há quantos anos exerce o cargo de Presidente da Junta de Freguesia? (Assinale com um x)

☐ 0 - 4 Anos

☐ 8 - 12 Anos

☐ 4 - 8 Anos

☐ Mais de 12 Anos

3. Com que frequência é procurado pelos seus fregueses? (Assinale com um x)

☐ Com muita frequência

☐ Com pouca frequência

☐ Com alguma frequência

☐ Com nenhuma frequência

4. Para que efeitos é contactado? (Assinale com um x)

☐ Expor problemas pessoais

☐ Ajuda técnico – administrativa

☐ Pedido de apoio social

☐ Solicitação de informações

☐ Emissão de Declarações / Atestados

☐ Outro. Qual?

5. Como caracteriza a população da sua freguesia? (Assinale com um x)

Envelhecida		Maioria exerce atividade no setor terciário (Comércio/Serviços ...)	
Jovem		Maioria beneficia de prestações sociais	
Dinâmica/Participativa		Maioria auferir rendimentos provenientes de trabalho próprio ou por conta de outrem	
Inativa		Com elevado número de emigrantes	
Maioria exerce atividade no setor primário (Agricultura/Pesca/Pecuária...)		Com reduzido número de emigrantes	
Maioria exerce atividade no setor secundário (Indústria/Construção Civil...)			

6. Como caracteriza a população da sua freguesia, quanto às habilitações literárias? (Assinale com um x)

Possui maioritariamente habilitações ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico (até 4º ano)	
Possui maioritariamente habilitações ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico (até 6º ano)	
Possui maioritariamente habilitações ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico (até 9º ano)	
Possui maioritariamente habilitações ao nível do Ensino Secundário (até 12º ano)	
Possui maioritariamente habilitações ao nível do Ensino Superior	

7. Já fez um levantamento das necessidades da sua freguesia? (Assinale com um x)

☐ Sim ☐ Não

7.1. Se sim, quais foram as principais necessidades identificadas?

8. Quais os principais problemas existentes na sua freguesia? (Assinale com um x)

Desertificação demográfica		Pobreza	
Abandono Escolar		Exclusão social	
Analfabetismo/Baixo nível de escolaridade		Isolamento dos idosos	
Desemprego		Violência Doméstica	
Falta de formação profissional		Trabalho Infantil	

Falta de associativismo		Alcoolismo	
Inexistência de equipamentos sociais		Toxicodependência	
Inexistência de respostas sociais		Criminalidade	
Dificuldades no acesso aos serviços de saúde		Delinquência Juvenil	
Barreiras arquitetónicas		Pedofilia	
Más condições habitacionais		Prostituição	
Más acessibilidades			
Outros: Quais?			

9. Quais os equipamentos/repostas sociais que existem na sua freguesia? (Assinale com um x)

Amas		Apartamento de reinserção social	
Creche familiar		Lar residencial	
Acolhimento familiar de crianças e jovens		Lar de apoio	
Educação Pré-Escolar		Lar para idosos	
Ensino Básico do 1º Ciclo (até ao 4º ano)		Centro de dia	
Lar para Infância e Juventude		Centro de noite	
Atividades de Tempos Livres (ATL)		Centro de convívio	
Centro de acolhimento temporário para crianças e jovens		Centro comunitário	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas		Centro de atividades ocupacionais	
Centro de acolhimento temporário para idosos		Apoio domiciliário integrado	
Comunidades de inserção		Serviço de apoio domiciliário	
Centro de alojamento temporário		Apoio em regime ambulatorio	
Outros: Quais?			

10. Os equipamentos/respostas sociais que selecionou na questão anterior respondem aos problemas/necessidades existentes na sua freguesia? (Assinale com um x)

- ☐ Sim, respondem totalmente
- ☐ Sim, respondem parcialmente
- ☐ Não respondem às necessidades

11. Com base no conhecimento das necessidades da sua freguesia, indique os equipamentos/respostas sociais que devem ser implementados com urgência na sua freguesia. (Assinale com um x)

Amas		Apartamento de reinserção social	
Creche familiar		Lar residencial	
Acolhimento familiar de crianças e jovens		Lar de apoio	
Educação Pré-Escolar		Lar para idosos	
Ensino Básico do 1º Ciclo (até ao 4º ano)		Centro de dia	
Lar para Infância e Juventude		Centro de noite	
Atividades de Tempos Livres (ATL)		Centro de convívio	
Centro de acolhimento temporário para crianças e jovens		Centro comunitário	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas		Centro de atividades ocupacionais	
Centro de acolhimento temporário para idosos		Apoio domiciliário integrado	
Comunidades de inserção		Serviço de apoio domiciliário	
Centro de alojamento temporário		Apoio em regime ambulatorio	
Outros: Quais?			

12. Existem associações na sua freguesia? ☐ Sim ☐ Não

- 12.1. Se respondeu sim na questão anterior, selecione o tipo de associação e se a mesma se encontra ativa. (Assinale com um x)

	Sim, está ativa	Sim, mas não esta ativa	Não, mas está para ser criada	NS/NR
Agrícola				
Caça e pesca				
Cultural, recreativa e desportiva				
Desenvolvimento local				
Desportiva				
Humanitária				
Social e paroquial				
Social, cultural e recreativa				
Outra. Qual?				

13. Ao nível das condições habitacionais, na sua freguesia existem habitações sem:
(Assinale com um x)

	Não	Sim	Aproximadamente quantas?
Saneamento Básico			
Electricidade			
Água Canalizada			
Esgotos			
Casa de banho			

14. Relativamente ao estado de conservação das habitações da sua freguesia, considera que as mesmas se encontram em: (Assinale com um x)

- ☐ Muito bom estado de conservação. Aproximadamente quantas? _____
☐ Bom estado de conservação. Aproximadamente quantas? _____
☐ Razoável estado de conservação. Aproximadamente quantas? _____
☐ Mau/degradado estado de conservação. Aproximadamente quantas? _____

15. Como classifica a qualidade dos serviços de saúde prestados na sua freguesia?

(Assinale com um x)

- ☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Má

16. Quais as mais-valias da sua freguesia? (Assinale com um x)

Localização geográfica	
Espaços verdes e de lazer	
Boas condições habitacionais	
Existência de equipamentos de apoio à comunidade	
Existência de mão-de-obra qualificada	
Elevado potencial agrícola	
Elevada oferta cultural	
Outras: Quais?	

Obrigado pela sua colaboração!

